O TRIBUNAL DE JUSTIÇA, POR DECISÃO UNÂNIME, PROCLAMOU ONTEM

Nulo o Processo Contra o Jornalista Samuel Wainer!

Restabelecido o Império da Lei e do Direito Sôbre o do Facciosismo e o da Paixão

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA IMPEDIU QUE A CONSTITUIÇÃO FÔSSE VIOLADA NO CASO WAINER

Firmada Jurisprudência Que Afetará o Destino de Milhões de Brasileiros — Pela Primeira Vez Julgado no Fôro Brasileiro Processo Semelhante — Profundo e Notável Voto do Relator, Desembargador Romão Côrtes de Lacerda — O Desembargador Guilherme Estelita, Presidente do Tribunal, Protesta Contra a Violação Que se Pretendia Cometer Contra a Própria Constituição Federal — Examinada a Questão da Nacionalidade, Desde as Fontes Romanas — Erudito e Decisivo o Voto do Desembargador João Coelho Branco — Só os Juízes da União Podem Julgar Tais Casos — Unanimidade na Decisão — Duas Horas de Exaltação do Direito e da Justiça

TIRAGEM: 83.180 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 28 de de Janeiro de 1954 — N. 805

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

SAMUEL WAINER

UMA decisão verdadeiramente histórica acaba de ser tomada ontem pela Primeira Câmara Cível do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, declarando nulo o processo instaurado contra o jornalista Samuel Wainer na 1.ª Vara de Família.

A decisão unânime, firmada pelos três ilustres Desembargadores que constituem a Câmara, exigiu quase duas horas de debate profundo e erudito, mostrando o interêsse e a atenção que os Desembargadores Guilherme Estelita, Romão Côrtes de Lacerda e João Coelho Branco, três das mais altas expressões da magistratura brasileira, dedicaram ao estudo do agravo de instrumento perante êles apresentado pelo Advogado do jornalista Samuel Wainer, Sr. Haryberto de Miranda Jordão, protestando contra a ação ordinária, proposta pelo Ministério Público, junto à Primeira Vara de Família, visando obter o cancelamento do registro civil de nascimento do fundador de ULTIMA HORA.

A reportagem que se segue, redigida pelos repórteres especializados dêste jornal, que acompanharam o desenrolar do importante julgamento de ontem, transmitirá, embora em síntese, a incisiva repercussão que a decisão unânime do Tribunal de Justiça deverá ter na jurisprudência nacional, pois, através dessa decisão, foi uma vez mais constatada a alta cultura jurídica e o inquebrantável respeito à Constituição da Justiça de nosso País.

Proclamando a nulidade do processo intentado contra Samuel Wainer na Vara de Família, os Desembargadores componentes da Primeira Câmara do Tribunal de Justiça restabeleceram o império da lei e do direito sôbre o do facciosismo e o da paixão. (Leia reportagem completa na 4.ª página).

Hoje, a Concentração Pró-Salário-Mínimo

Convocados os Trabalhadores Para às 18 Horas na Esplanada do Castelo — Falarão Vários Dirigentes Sindicais — Não Haverá Passeata

A Comissão Intersindical pela Aplicação do Salário-Mínimo convocou os trabalhadores para uma concentração-monstro, hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, dando início, assim, em praça pública, a um movimento de massa para assegurar as tabelas já aprovadas e, especialmente, os 2.400 cruzeiros fixados para o Distrito Federal. Diversos oradores usarão da palavra e, consoante estabeleceram os elementos que estão à testa do movimento, sòmente poderão ser tratados os seguintes assuntos: salário-mínimo, queda da assiduidade integral, congelamento dos preços e descontos das utilidades. Os dirigentes sindicais devem estar no local às 17 horas e procurar a Comissão para receber instruções sôbre a concentração. A Polícia Política foi cientificada da manifestação.

SEXTA-FEIRA NO SUPREMO SE NÃO FOR ABSOLVIDO!

EXIGIREI NA O.N.U. MINHA LIBERDADE

Túlio Regis Nascimento no Tribunal: Não Aceito a Pecha de Traidor. O Brasil na Época Não Nação Beligerante e, Além do Mais, Não Sou Inglês Nem Americano — Condenado a Doze Anos já Cumpriu Dez — Não Quer Ser General Nem Pleiteia Indenização Nenhuma. — Prestará Exame de Obstetrícia Para Concluir Seu Curso de Medicina — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

PAI, FILHO E CARCEREIRO *no interior do táxi que levou de volta à Penitenciária o Capitão Túlio Regis Nascimento*

Informa o Presidente Pinheiro Machado Neto

"Tivemos Que Fornecer "Cognac" Para os Jogadores Atuarem"



A representação de futebol do Cruzeiro de Pôrto Alegre, numa foto colhida a bordo do "Augustus", hoje, pela manhã — (Leia, na Segunda Página, Reportagem Completa)

NOVO DIRETOR NA LIMPEZA URBANA

O CORONEL Dulcídio Cardoso estêve ontem à noite percorrendo várias ruas da cidade e não ficou nada satisfeito com o seu estado de higiene. Muitos dos logradouros lhe pareceram não receber limpeza há alguns dias, com aspecto lastimável. Por isso, hoje pela manhã, tendo vistoriado outras ruas antes de se dirigir para o Guanabara, o Prefeito chamou ao seu Gabinete o Secretário de Viação, para fazer recomendações especiais sôbre o trabalho do Departamento de Limpeza Urbana.

Podemos, ainda, informar — de fonte segura — que deverá ser substituído a qualquer momento o Diretor da Limpeza Urbana, Sr. Silvio Perdigão, embora nada sôbre o assunto tenham ainda referido o Prefeito e o Sr. Carlos Schwerin, Secretário de Viação.

Explodiram os Vagões-Tanque Quando a Locomotiva Descarrilou

Impressionante Desastre Com Uma Composição da Sorocabana — Trilhos Mal Colocados Seriam a Causa do Sinistro — Prejuízos Calculados em 6 Milhões de Cruzeiros — (Leia na Sexta Página)

A ESPANHA DE MALAS PRONTAS PARA O FESTIVAL DE CINEMA

O Produtor Cesareo Gonzalez e as Artistas Ana Esmeralda e Maruja Asquerino Virão Pelo "Conte Grande" — Carmen Sevilla Vai Retardar um Filme Para Comparecer — Maria Félix Está em Paris, Mas Também Deverá Estar Presente — Interêsse Pelo Brasil e Pelo Cinema Brasileiro — Encontro Com Orson Welles — (De FERNANDO DE BARROS - Exclusivo Para ULTIMA HORA - Na 5.ª Pág.)



MARUJA ASQUERINO *já está a caminho do Brasil e por certo será um dos grandes sucessos do Festival de Cinema.*

HARYBERTO DE MIRANDA JORDAO

A Nacionalidade Brasileira do Jornalista Samuel Wainer

MANIFESTANDO-SE pela primeira vêz pùblicamente sôbre o processo em tôrno da nacionalidade do fundador de ULTIMA HORA, o Advogado Haryberto Miranda Jordão que ontem obteve notável vitória no Tribunal de Justiça, redigiu especialmente para êste jornal um artigo, cuja leitura elucidará por completo as tendênciosas origens e falsas bases da campanha de extermínio que um grupo de concorrentes fracassados desencadeou não só contra ULTIMA HORA como contra o jornalista Samuel Wainer.

Dêste artigo, que vai publicado na íntegra na quarta página dêste caderno, destacamos aqui os dez principais pontos:

1. *O processo intentado contra Samuel Wainer nada mais representa do que uma campanha organizada por grupos de pressão, compostos por adversários políticos e concorrentes derrotados.*
2. *140 documentos, juntos aos autos, provam de forma insofismável a nacionalidade brasileira de Samuel Wainer.*
3. *A decisão do Tribunal de Justiça assegurou o respeito à Constituição e deu a todos os brasileiros a certeza de que por motivos políticos, paixões ou facciosismos, sua nacionalidade jamais poderá ser cancelada.*
4. *Mediante testemunhas de inatacável idoneidade e com certidões oficiais de todos os portos do Brasil, desde Manaus a Pôrto Alegre, provou-se que jamais os pais de Wainer chegaram ao Brasil em 1915 ou 1920.*
5. *Numerosos documentos, fotografias e declarações de dezenas de pessoas de mais alta idoneidade provam que os pais de Wainer residiam em S. Paulo, na Rua da Graça, 185, desde o ano de 1907, e que ali nasceu e foi circuncidado o fundador de ULTIMA HORA, em 12 de janeiro de 1912.*
6. *Nem no processo civil nem no criminal, onde foram ouvidas tôdas as pessoas que as autoridades policiais desejaram ou indicaram, foi apresentado um único documento provando que Samuel Wainer não fôsse brasileiro nato.*
7. *Provou-se a total incompetência do Juízo da Família para processar e julgar o jornalista Samuel Wainer, tornando-se assim, por decisão unânime do Tribunal de Justiça, nulo o referido processo. Só os juízes da União tem competência exclusiva e insofismável para isso.*
8. *O primeiro ato da vida civil de Samuel Wainer, ao atingir a maioridade, liberto portanto das imposições da tradição paterna, foi o de registrar-se cidadão brasileiro.*
9. *As esmagadoras provas juntas aos autos, assim como exames periciais da própria polícia, provas essas que se encontram nos autos à disposição de quem quer que seja, caracterizam a má-fé da campanha movida contra Samuel Wainer, brasileiro nato, cujo acendrado nacionalismo se tem revelado invariàvelmente em tôdas as campanhas jornalísticas que promoveu e dirigiu.*
10. *A decisão do Tribunal de Justiça é um relevante serviço prestado a todos os brasileiros.*

(INTEGRA DO ARTIGO NA QUARTA PÁGINA)

CAFÉ E CAMPANHA ANTIAMERICANA

NA conferência semanal que mantém com os representantes da imprensa, na Casa Branca, o Presidente Eisenhower pôs em pratos limpos a celeuma levantada nos Estados Unidos contra a alta do preço do café. Especuladores gananciosos, que ganharam milhões de dólares à custa dos esforços dos lavradores brasileiros e colombianos, estão agora interessados numa manobra baixista. E açularam os seus cães de fila testas-de-ferro, tipo Gilette, numa campanha de desmoralização dos produtores latino-americanos, apresentando-os como únicos responsáveis pela situação.

A opinião pública norte-americana, ludibriada assim pelo grupo dos negocistas, só agora começa a ser esclarecida, recendo aqui e ali vozes autorizadas como a de Eisenhower e do Senador Capehart, admitindo as "causas naturais" da alta do preço. Segundo lembrou o Presidente dos Estados Unidos, a produção do café no Brasil e na Colombia baixou consideràvelmente quando êsses dois países verificaram a impossibilidade de colocar os excedentes. Além disso, quando houve a primeira alta, após a suspensão do contrôle de preços no mercado interno norte-americano, as plantações foram atingidas pelas geadas, com perdas quase totais das safras.

A Comissão Federal do Comércio há de chegar certamente a essas conclusões, mostrando que a alta do café nada tem de artificial, mas é preciso que torne, desde logo, conhecido o seu "desideratum", conforme observou o Embaixador colombiano em Washington, Sr. Zuleta Angel, a fim de coibir a miserável campanha dos especuladores contra os países produtores de café da América Latina, estacando assim a onda de infâmias que tanta repercussão vem provocando nos Estados Unidos. Nosso comentário de ontem era, pois, oportuno.

O Ministério das Relações Exteriores acaba de perfilhar o convite do Presidente do Instituto Brasileiro do Café a personalidades norte-americanas para que venham ao nosso país, a fim de examinar "in loco" a situação dos cafèzais do Paraná e de São Paulo e as disponibilidades dos portos brasileiros. E telegramas de Washington já nos dão a notícia de que foram designadas quatro representantes da Federação das Mulheres Norte-Americanas.

Pois que venham quanto antes ao Brasil as "donas de casa" dos Estados Unidos, vejam com os seus próprios olhos os cafèzais mortos, no Paraná e os armazéns vazios de Santos e Paranaguá. Só assim hão de ter a certeza — como São Tomé — de que a atoarda levantada pelos demagogos e testas-de-ferro a serviço de interêsses escusos não merecem fé, na insidiosa campanha em que se tornaram especialistas, solapando as boas relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina.

DENUNCIA O SINDICATO DOS JORNALISTAS:

Assis Chateaubriand Inimigo Público do Povo Brasileiro

NA HORA H

REPORTER X

O PREFEITO SOLUCIONOU A GREVE

Quando a greve ameaçava deixar Santa Teresa isolada por mais alguns dias, o Prefeito Dulcídio Cardoso tomou firme decisão, que restabeleceu a harmonia entre empregados e empregadores e solucionou a angústia de transporte para os moradores do aristocrático bairro: foi pessoalmente ao local e verificando a balbúrdia que a "parede" acarretava, interferiu na questão, mandando que o empréstimo à companhia fôsse logo concedido, não obstante atravessarem dificuldades as finanças municipais.

A providência pôs fim à greve: — a uma hora da madrugada — segundo informou hoje pela manhã ao Governador da Cidade o Comandante da Polícia Municipal — cessou o movimento paredista. Restabelecendo o sistema de condução para Santa Teresa, em favor da população do morro, o Prefeito permitiu ao Ministro do Trabalho ver solucionado o impasse entre patrões e empregados.

MAGISTRADO DAS ARÁBIAS

Homenzinho esquisito, o Juiz Henrique José da Fonseca Tornaghi. Conserva, em plena Capital, os hábitos de antigo Juiz de Paz do sertão do Pajeú. Carranca fechada, olhar de vilão, arrotando autoridade e suficiência. Nem as cerimônias de casamento conseguem amolecer o homem. Ainda ontem, quando se realizava o casamento de destacadas figuras de nosso mundo social, o Meritíssimo insistiu em cometer mais uma "gaffe". Chegou meio esbaforido com o calor, olhou de soslaio para os presentes, pigarreou e, sem cumprimentar quem quer que fôsse, deu início à cerimônia que transcorreu num clima de estranheza entre, noivos, padrinhos e convidados. Ora, todo mundo sabe que um Juiz, em tais ocasiões, confraterniza, usa mesmo da palavra para desejar felicidades aos recém-casados e demonstra, enfim, conhecer as boas regras da etiqueta social. Mas o nosso Meritíssimo é diferente. Com êle nada de conversas. Nem mesmo de cumprimentos, pois o homenzinho tão depressa assinou o têrmo deu o fora, sem sequer despedir-se. Também, se não cumprimentara à entrada, para que despedir-se?

A CONFERÊNCIA DE VIENA

A Conferência Internacional de Juristas pela Defesa das Liberdades Democráticas, reunida em Viena, já terminou os seus trabalhos. Após a sessão inaugural, em que falaram o Professor Lyon Caen, Giuseppe Nitti, John Elton e o famoso jurisconsulto austríaco Von List, iniciaram-se as sessões ordinárias, uma delas presidida pelo Desembargador Arthur Marinho, chefe da delegação brasileira. Os representantes do Brasil apresentaram cinco teses, duas delas versando respectivamente sôbre os problemas dos direitos da mulher e das garantias asseguradas aos juízes no exercício de seus cargos: a primeira do Juiz Geraldo Joffily, do Rio de Janeiro, a segunda do Desembargador Bittencourt Sampaio, de São Paulo. As conclusões da Conferência estão sendo vertidas para diversas línguas e serão amplamente divulgadas, dentro de poucos dias.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 28 de Janeiro de 1954, quinta-feira, aos Desembargadores Romão Cortes de Lacerda, Guilherme Estelita e João Coelho Branco que, em acórdão unânime, da Primeira Vara Cível do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro declararam nulo o processo da cassação da nacionalidade do jornalista Samuel Wainer, em defesa da Constituição, e restabelecendo o império da lei e da justiça contra o facciosismo e a paixão política.

IBARRA NO RIO — *"Acredito que a Rússia seja capaz de atender as solicitações dos EE. UU. num possível acôrdo sôbre o contrôle da energia atômica — declara à nossa reportagem, ainda a bordo do "Augustus" o Sr. Alfredo Dupetit Ibarra, Ministro do Exterior do Uruguai e Delegado de seu país junto à Oitava Assembléia da ONU, e que hoje chegou ao Rio em viagem para os Estados Unidos*

Tenório Cavalcanti Esclarece:

"Não Confessei e, Sim, Contestei"

— "Não confessei nenhum dos crimes de que me acusa a Polícia fluminense. Na verdade, contestei o relatório, que é um amontoado de injúria, feito pelo Juiz Navega Creton, de acôrdo com beleguins do Estado do Rio" — declarou-nos na manhã de hoje o Deputado Tenório Cavalcanti, a propósito do sentido dado ao discurso por êle proferido na Câmara, anteontem.

De Quem São as Vítimas

— "As pessoas arroladas no relatório como minhas vítimas — prosseguiu — são quase tôdas vítimas do Coronel Feio. E o Juiz Navega Creton, autor do pedido para me processar, é que um dia há-de ser julgado por um tribunal especial, como responsável não só pela morte de Imparato e Bereco, que foram por êle soprados e insuflados a praticar os desvarios que praticaram, como por outros crimes que se estão ocorrendo, à sombra dessa conivência. Aliás, Bereco, era criação de Navega, trazido por êle, e que não fazia disso nenhum segrêdo. Chegava a chamar o juiz de 'papai'".

Em síntese, contestei todos os depoimentos, provando, documentadamente, como poderá ser lido no "Diário do Congresso", edição de amanhã, a ausência de autoridade moral nessas testemunhas."

DOIS MUNDOS

FRANCO PÕE AS BARBAS DE MOLHO

A Grã-Bretanha enviou uma outra nota de protesto à Espanha em virtude das manifestações contra a presença da Rainha Elizabeth em visita a Gibraltar, diz a U. P. E' possível adiantar que essa estudantada começa a ter cada vez mais importância, porque atrás de tudo isso há um movimento de caráter mais sério borbulhando. A primeira nota enviada ontem fazia referência apenas aos danos causados pelas depredações contra o London and South America Bank, mas a de agora é mais categórica.

A Polícia de Franco está descendo a borracha nos universitários e isso tem permitido o aumento cada vez maior do número de Faculdades aderindo a greve. Por outro lado, comexem os rumores de que elementos estranhos à classe estudantil é que fomentam as manifestações contra a Grã-Bretanha. Esse espetáculo de protestos há muito banido das ruas de Madri está provocando uma cadeia de fatos marginais só possíveis nos países de regime democrático, razão pela qual Franco, segundo fontes autorizadas, anda mais que inquieto. Os professôres da Universidade fizeram um manifesto de apêlo aos alunos para que terminem com isso, mas outros manifestos vêm surgindo de diversos pontos do país e todos não deixam de reconhecer um certo patriotismo nos protestos.

MOLOTOV SACA UM GRANDE ARGUMENTO

Molotov levou ontem os debates na Conferência de Berlim para um campo que pôs Dulles em embaraços, segundo a F. P. O delegado russo disse que é preciso não falar só em política, em questões militares, em Conferência dos Cinco, esquecendo que na agenda também estão problemas econômicos. E como seria de esperar, Molotov voltou a pedir a inclusão da China comunista entre os Cinco. Mas deu um argumento que deixou Dulles e Bidault em meditações. E' que não se pode afastar assim como querem, disse, nada menos de 800 milhões de russos e chineses dos grandes mercados mundiais.

E nessa tecla ficou batendo Molotov até o fim. As respostas eram baseadas em frases que invocam mais divergências políticas sabidamente superáveis de momento para momento. Não é assim tão fácil de pôr de lado são os argumentos do delegado russo quando fala na necessidade de colocar quase um bilhão de pessoas no mundo das relações comerciais. Acredita-se que Dulles acabe aceitando a inclusão da China na Conferência dos Cinco, muito embora sua resistência seja ainda grande ao dizer que os comunistas não podem tratar de questões de política da Coréia e Indo-China.

BUENOS AIRES — A morte corre no Grande Prêmio dos Mil Quilômetros de Buenos Aires. Logo no início da prova, o carro "Aston-Martin" do volante argentino Eric Forrest Greene capotou, por ter bloqueado uma das rodas, e o tanque de gasolina explodiu. O inditoso volante sucumbiu no dia seguinte, e um policial sofreu queimaduras graves ao socorrê-lo. No flagrante vemos os guardas fugindo da explosão, enquanto Greene jaz no solo à direita — (Foto U. P.)

BUENOS AIRES — Transformado em tocha humana, o volante Eric Forrest Greene foge do seu carro incendiado em seguida ao desastre sofrido durante o Grande Prêmio de Buenos Aires. O volante de cinquenta anos, conhecido pelo alcunha de "El Inglés", embora fôsse argentino nato, era um dos pioneiros do esporte automobilístico na Argentina. Não resistiu as graves queimaduras, falecendo no dia seguinte — (Foto United Press, via aérea)

Informa o Presidente Pinheiro Machado Neto:

"Tivemos Que Fornecer "Cognac" Para os Jogadores Atuarem"

— "Apenas lamentamos as arbitragens dos juízes turcos nas pelejas que travamos em Stambul, Turquia" — declara, iniciando sua palestra com a reportagem, o Sr. Antônio Pinheiro Machado Neto, Presidente e Chefe da delegação do E. C. Cruzeiro de Pôrto Alegre, de retôrno da excursão, de 97 dias, empreendida pela Europa e Oriente Médio.

"Cognac" Para Poderem Jogar

Pinheiro Machado Neto, jovem desportista mostrou-se bastante amigo da reportagem não negando respostas às perguntas formuladas. Entre outros fatos relatou a odisséia e seus arqueiros, La Paz e Amaury nos jogos realizados na Turquia e Suíça.

— "O frio era intenso — declara — o termômetro acusava cinco graus abaixo de zero e o campo estava completamente coberto de espessa camada de neve. Tornou-se necessário, continua contrariando tôdas as normas imagináveis fornecer goles espaçados de "cognac" aos arqueiros a fim de que êles permanecessem em pé e capaz de fazerem movimento".

Um Roteiro Alvissareiro

O Cruzeiro realizou 14 jogos assim discriminados: 3 na Espanha com 2 vitórias e 1 empate; 2 na Itália com 2 empates; 1 na Suíça uma vitória; 1 na França onde foram derrotados; 3 em Tel-Aviv Israel, 2 vitórias e 1 empate e finalmente, 4 na Turquia, com duas vitórias e 2 derrotas.

— "Os juízes em Stambul são terríveis. Basta dizer que durante a realização do clássico Fenerbachet versus Galatasari os turcos convocam árbitros internacionais na Itália" — declara Pinheiro Machado Neto.

Nova Temporada

O Cruzeiro recebeu convites para atuar na Rumânia não aceitando devido ao intenso frio reinante naquele país onde as praças desportivas estavam sob uma camada de 50 centímetros de neve. Financeiramente a excursão foi razoável. Saíram do Brasil com 20 jogadores mas, depois de Roma retornaram ao Brasil e prosseguiram apenas com 16 elementos. Não houve acidentes dado o carinho com que o técnico Foguinho" preparou fisicamente a turma excursionista.

Gratidão

Pinheiro Machado Neto solicitou-nos tornar público a gratidão da delegação cruzeirense ao Cônsul brasileiro em Stambul, na Turquia, pela maneira com que ajudou o clube durante o falecimento do Vice-Presidente Rivadavia Prates, ocorrido à saída de um cinema. Aquele dirigente fora fulminado por um mal súbito sendo seu corpo posteriormente enviado para o Brasil onde foi sepultado. São gratos também ao Ministro brasileiro em Tel-Aviv Israel pela fidalguia no tratamento dispensado a todos durante a permanência do clube naquele país do Oriente Médio.

PRIMEIRA AUDIÊNCIA DO ANO

No Palácio Guanabara, ontem pela manhã, o Prefeito Dulcídio Cardoso reiniciou as audiências públicas, suspensas no período de fim de ano, por acúmulo de serviço. Nada menos de trezentas pessoas foram falar ao Governador da Cidade, notando-se que o assunto mais ventilado foi o emprêgo público; a grande maioria das pessoas que estiveram no Guanabara queria ver se era possível colocar-se na Prefeitura! Com o seu tradicional bom humor, o Prefeito a todos recebeu dando a cada caso a solução possível. Muita gente também reclamou contra a marcha vagarosa dos processos na Prefeitura, especialmente os que transitam na Secretaria de Viação, relativos a pedidos de licença para construção. O Prefeito anotou tôdas as reclamações e já mandou que se iniciassem as sindicâncias para apurar a sua veracidade e pudesse ser feito o necessário reparo no ritmo de trabalho da Secretaria. Na foto aparece o Coronel Dulcídio Cardoso palestrando com uma atendente da Prefeitura, que solicita uma transferência em vista da sua situação de família. Tôdas as quartas-feiras, às 8 horas, o contato direto do Prefeito com a população se renovará.

RESENHA em 3 MINUTOS

Já se diz em Madri, segundo a F. P., que as manifestações dos estudantes espanhóis contra a visita da Rainha da Inglaterra a Gibraltar é provocada por "elementos estranhos aos círculos universitários".

★

E notícias da única guerra atualmente no mundo chegam pela mesma agência quando "asseguram que o Viet Minh aumentou sua pressão contra as defesas franco-vietnamitas do médio Laos, em consequência da chegada de um novo batalhão à estrada que liga Savannakhet e Quangtri", o que afinal é um mero detalhe de localização, mas vale transcrevê-lo para assegurar aos incrédulos que ainda há guerras.

★

Enquanto isso, em Tóquio, o comando norte-americano das fôrças aéreas mandou enforcar dois aviadores negros, Robert Burns e Herman Mennis, porque "foram reconhecidos como culpados no assassínio da Senhorita Ruth Farnmotip, empregada norte-americana na base de Guam, (O crime dêles foi o mesmo daqueles dois pracinhas na Itália, mas êstes eram brancos e tiveram suas penas de morte comutadas — estão na penitenciária do D. F.)

Diz a UP que os estudantes espanhóis "continuam vociferando contra a Grã-Bretanha".

★

Capehart, aquele senhor que esteve conversando com o Ministro Oswaldo Aranha há dois meses, sempre de charuto à bôca, na qualidade de Presidente da Comissão Bancária do Senado, declarou hoje "que êsse órgão levará a efeito um inquérito visando averiguar se é certo que a alta do café é devida às atividades dos especuladores".

★

Já se teme o desemprego nos Estados Unidos em alturas de pôr todo o mundo tonto — por enquanto ainda é de 2 milhões... apenas, (isso é má notícia para os combatentes da Indochina).

★

Segundo Newsweek, Peron vai à Clínica Mayo tratar de uma afecção nos olhos.

★

Está havendo uma discussão enorme em Petersburg, nos EE.UU., para se saber se "dois meninos louros unidos pelo tronco e que por causa disso parecem um só corpo com quatro braços e duas cabeças são mesmo dois meninos ou um com outras partes".

★

O famoso General Doolitle disse no Texas, segundo a FP, que os soviéticos estão mais adiantados que os americanos no domínio dos engenhos teleguiados, acrescentando mesmo que tal convicção êle tem pelos estudos que fêz durante a guerra na Alemanha. O general, célebre por seus raids contra Tóquio, acredita que o "destino da civilização ocidental pode depender das descobertas e invenções nêsse domínio".

★

O Cine "Granat" no Mexico, completamente lotado de espectadores, foi ontem destruído por um incêndio e mais de 1.600 pessoas se encontravam na sala assistinde um programa de três filmes. Saiu todo o mundo direitinho.

★

E até o Presidente Eisenhower já teve de se pronunciar sôbre essa histórica campanha contra o nosso bom café dizendo que na verdade "a alta verificada é em geral de efeitos prejudiciais para todos".

★

Com isso já conseguiram em Nova York uma reação de debilidade no mercado de café, segundo a INS.

★

Os japonêses como todos os europeus já dizem aos americanos go home! por intermédio de seu primeiro Ministro Yoshida, que apresentou no parlamento o programa de rearmamento militar do país capaz de permitir ao Japão, "enfrentar qualquer agressão direta".

★

As donas de casa do Colorado, estavam jogando bridge, segundo a UP, e de conversa em conversa acabaram combinando um movimento de boicote ao café. Começaram recusando a chícara que de intervalos a intervalos a empregada trazia.

★

Bilhete de um suicida em Londres: "Perigo, cortei a eletricidade antes de me tocar". Êle era um bom eletricista de profissão e fêz o seu último serviço eletrocutando-se dentro da melhor técnica e tomada de precaução.

★

Diz o Vaticano que o Papa vai passando bem. (Êle fôra acometido de distúrbios nervosos por excesso de trabalho).

★

Até o dia 9 de fevereiro o marido de Rita Hayworth não será incomodado pelas autoridades de imigração.

★

Eden jantou ontem com Molotov na residência do delegado britânico — informa a FP.

AOS TRABALHADORES! AO POVO CARIOCA!

O Movimento Intersindical Pró-Salário-Mínimo, por sua Comissão Executiva, *convida* os companheiros trabalhadores de tôdas as categorias e o povo para a GRANDE CONCENTRAÇÃO, para hoje, dia 28, às 18 horas, na *Esplanada do Castelo*.

Pelo Salário-Mínimo de Cr$ 2.400,00
Contra Assiduidade Integral
Contra os descontos das utilidades
Pelo congelamento de preços com base em junho de 1953.

TODOS À CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHADORES — DIA 28 ÀS 18 HORAS.

Pela Comissão
(a) *Silvério Manoel da Silva*
Presidente
(a) *Celso Alves Rosa*
1.º Secretário

Informação: Movimento Intersindical Pró-Salário-Mínimo — Rua do Senado, 264-266.

NOVIDADE
para seus filhinhos!
SANDÁLIAS JUMPING-JACKS
(pronuncie Jômping-Jáquis)
com os mesmos característicos de proteção das famosas botinhas Jumping-Jacks.
Neste verão, seus filhos vão adorar as Sandálias Jumping-Jacks! São leves, arejadas, flexíveis... gostosas de usar. E a sola-salto inteiriça – exclusiva de Jumping-Jacks – protege e ensina a andar corretamente. Compre hoje para seus filhinhos as Sandálias Jumping-Jacks.
Nos. 18 a 25.
Cr$ 75,00
(Pat. 36.544)
Elegantes! Côres: havana, branco e vermelho.
Confortáveis! Uma fivela extra, para ajustar ao peito do pé.
Econômicas! Couros macios da melhor qualidade. Costuras externas.
Também as famosas botinhas Jumping-Jacks
Nos. 17 a 26
Cr$ 100,00
Sociedade Nacional de Calçados Ltda.
Rua Júlio de Castilhos, 1.030 - Tel.: 9-9700 - São Paulo
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

FRIGIDAIRE
G M
PRONTA ENTREGA
7 e 9 Pés
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL
Concessionários:
PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
Pr. Saenz Peña, 35 — Tijuca
Rua Haddock Lobo, 191 - Estácio
Rua Lucidio Lago, 96 Meyer
3 Lojas abertas até 10 horas da noite

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
• O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1. DESISTE A UDN DO ACÔRDO COM O PSD
2. SÓ DEPOIS DE OUTUBRO, O PROBLEMA DA SUCESSÃO DE VARGAS
3. TENDÊNCIA MAIS CONSTANTE: ACÔRDO UDN-PTB NOS ESTADOS
4. SEVERAS CRÍTICAS AOS UDENISTAS DE SÃO PAULO

1 — A UDN nacional acaba de desistir do acôrdo político com o PSD e que teria como base o chamado "esquema Etelvino" ou o projeto Afonso Arinos, em face de dificuldades que não puderam ser afastadas — esta é a sensacional informação colhida por êste colunista junto à alta direção do udenismo.

Abandonando a idéia dêsse entendimento, ao mesmo tempo serão remetidas instruções aos setores udenistas dos Estados no sentido de que todo esfôrço partidário se concentre nas próximas eleições para o Congresso. Espera a UDN com essa medida, ampliar o número de seus representantes no Senado e na Câmara, ganhando mais autoridade na ocasião em que fôr assentado o problema sucessório presidencial.

2 — E isto só se pode fazer — entende, agora, a alta direção da UDN — após o pleito de outubro próximo. Daí então, o abandono do "esquema Etelvino", que vinha sendo defendido ardorosamente, pelos brigadeiristas.

Por outro lado, diante da falta de receptividade encontrada pelo projeto Afonso Arinos, no PSD, compreendeu a UDN que deveria tomar outros rumos, mais realistas na defesa dos interêsses partidários.

3 — A tendência mais constante da possibilidade de acôrdo da UDN, nos Estados, é com o PTB, salvo em duas ou três exceções, onde, possivelmente, a UDN marchará ao lado do PSD, na sucessão local — êste é, também, outro ponto pacífico para o círculo dirigente do udenismo.

E explicam o motivo dessa maior aproximação da UDN com o PTB:

Política é feita nos municípios. Nessas células político-administrativas, a grande rivalidade sempre foi entre a UDN e o PSD, Partidos de raizes mais profundas na vida municipal, com predomínio na administração.

Já o PTB tem características diferentes. E' um Partido de massa, com atuação quase restrita às classes trabalhadoras, sem maior participação na vida administrativa dos municípios. O PTB ganhou volume na crosta do entusiasmo getulista de 1950, correndo à margem da rivalidade entre a UDN e PSD.

Desempenham os trabalhistas, ainda, o papel de fiel da balança eleitoral. Aliando-se ao PTB, a UDN capacita-se a superar o PSD em diversas unidades da Federação — assim acreditam os homens da UDN.

4 — Severas críticas são feitas à UDN paulista por altos próceres dessa agremiação. Acham que os correligionários de São Paulo erraram em não apoiar, imediato ao lançamento, a candidatura Jânio Quadros.

Lamentam que num problema tão importante, os udenistas daquele Estado se tenham perdido em detalhe, que foi a iniciativa do PDC em apresentar Jânio Quadros como seu candidato. Mesmo se a UDN local achasse desagradável, deveria ter declarado o seu apoio, logo em seguida.

Salientam êsses próceres que somente desgaste ao Partido pode provocar a atitude da UDN de São Paulo, ainda sem posição definida para as eleições naquela unidade.

"E' preciso que nossos companheiros paulistas tomem coragem, decidam-se e tentem recuperar o terreno perdido. O povo não vê com bons olhos tanta indecisão" — frisam.

31-12-1953 1.937.000.000,00
60.000.000,00 31-12-1944

Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	752 milhões
31-12-1951	1.096 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões

APRESENTE-SE MELHOR,

TRAJANDO O MELHOR: RENNER A BOA ROUPA

Roupa RENNER de puro linho mercerisado, pérola, beige ou cinza Cr$ 1.300, ou Cr$ 130, mensais pelo CRÉDITO da

Casa José Silva SERVE BEM

primeiro andar

Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118

Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

ZANY RÔXO chegou esta manhã pelo transatlântico "Augustus", procedente de França, após uma estada de cêrca de um ano na Europa. Zany Rôxo, como bailarina do Corpo de Bailados do Municipal, fêz um curso de dança clássica no maior e mais afamado centro europeu, o Legat's School de Londres. Em seguida, em Paris, cursou o ballet moderno, tendo tomado parte numa "tournée" pela "Côte d'Azur". Zany Rôxo foi uma das candidatas mais cotadas em nosso famoso concurso para a Rainha do Verão em 1952. Do Rio, seguirá para São Paulo, onde provàvelmente irá poder exibir seu aperfeiçoamento

JANGO GOULART, HOJE PELA MANHÃ, A ULTIMA HORA:

"Não me Encontrei Com o Prefeito Jânio Quadros"

— Não tem qualquer fundamento a notícia divulgada nos matutinos de hoje de que me avistei com o Sr. Jânio Quadros para tratar da sucessão paulista — declarou-nos, esta manhã, o Ministro João Goulart.

O problema sucessório de São Paulo será resolvido pelos paulistas — acrescentou. Ignoro se o Prefeito Jânio Quadros veio ao Rio, mas posso afirmar que, se isto aconteceu, comigo êle não se avistou.

Unidade Partidária

Em seguida, acrescentou o Ministro do Trabalho:

— A direção nacional do PTB só intervirá na questão paulista para preservar a unidade partidária. Todos os nossos esforços vêm sendo dirigido no sentido de evitar cisões no Partido. Precisamos nos manter unidos para demonstrar a expressão de nossa fôrça eleitoral. Esta é a minha preocupação.

Evitar Pronunciamentos

Encerrando as suas declarações acrescentou:

— Os paulistas encontrarão, sem dúvida, uma solução à altura, para a sucessão do Governador Lucas Nogueira Garcez. Quanto aos trabalhistas, cabe evitar os pronunciamentos isolados, que não representam o ponto de vista do Partido e só podem prejudicar a nossa unidade.

A Convenção Decidirá

Sôbre o mesmo assunto, disse-nos o Deputado Alberto Botino, Presidente da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo:

— Não tenho conhecimento de que o Ministro João Goulart tenha se avistado com o Prefeito Jânio Quadros. Ignoro completamente o assunto. Quanto à posição do PTB na sucessão paulista, a convenção partidária é quem dará a última palavra, indicando o nosso candidato aos Campos Elisios.

O Dia do Presidente

"NÃO VOS ILUDAIS, SENHORES, QUE NÃO FOI FEITO PARA VÓS O BRASIL"

"Pernambucanos — Tôdas as vêzes que, no decorrer de minha vida pública, me encontrei convosco na luta pelas grandes causas e no trato dos problemas nacionais, contei sempre com o estímulo e o confôrto de vossa confiança. Já em 1930 estivestes a meu lado, de armas na mão, trazendo às hostes revolucionarias o concurso da vossa tradicional bravura e a autoridades do vosso prestígio nestas paragens nordestinas. Posso dizer, com legítimo desvanecimento, que desde êsse tempo temos lutado ombro a ombro sob as mesmas bandeiras e em prol dos mesmos ideais", assim iniciou o Presidente Getúlio Vargas a saudação que dirigiu ontem, através da "Voz do Brasil" da Agência Nacional ao povo pernambucano, pela passagem do terceiro centenário da Restauração daquele Estado.

Depois de dizer que se "dirigia a velhos amigos com a emoção profunda de quem revê os companheiros de tôdas as lutas", evocou o Presidente Vargas o nome de Agamemnon Magalhães, "nome de um dos meus mais constante colaboradores, cuja presença ainda é tão viva em nossos corações". "Seu desaparecimento prematuro — acrescentou — privou o País de um dos mais altos valores de Pernambuco, constituindo perda irreparável para os quadros da política nacional"

"Substituiu-o nessa alta função, escolhido por vós, o Governador Etelvino Lins, seu digno e esclarecido sucessor", disse mais adiante o Chefe do Govêrno.

Lembrou a seguir o Presidente Vargas o que foi a luta contra os invasores estrangeiros, luta desigual contra tudo e contra todos, as batalhas do Monte das Tabocas e das colinas dos Guararapes, e afirmou que essas vitórias confirmaram no campo de batalha as palavras de José Fernandes Vieira: em corajoso desafio: "Não vos iludeis, senhores, que não foi feito para vós o Brasil".

CONTRA IDÉIAS E DOUTRINAS CONTRÁRIAS À NOSSA FORMAÇÃO

Em outro trecho de sua saudação de ontem aos pernambucanos, Vargas observou que naquele "lance da história (a Restauração) o que estêve em jôgo e triunfou foi o próprio destino de nossa terra" e que "na nossa insurreição, de sentido nativista desponta o sentimento nacional".

Vargas disse mais que o povo de Pernambuco mantém uma constante em seu determinismo histórico: a resistência tanto aos invasores externos como ao caciquismo das imposições internas". E acrescentou: "Na salvaguarda dêsse bem supremo da Pátria, contra quaisquer interêsses que procurem ameaçá-lo, ou contra idéias e doutrinas contrárias à nossa formação histórica, saberemos repetir, com a mesma determinação, a advertência intrépida: "Não vos iludais, senhores, que não foi feito para vós o Brasil.

"QUEREMOS TERRAS"

O Sr. Abilon de Souza Neves, Presidente do IPASE, encaminhou ontem à Presidência da República o Sr. Vicente Augusto Brilhante, Presidente da Câmara Municipal de Guaíra (Paraná), que foi recebido em audiência especial pelo General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência.

O objetivo da audiência do Prefeito de Guaíra ao Catete foi o de transmitir ao Chefe do Govêrno o apêlo de seus munícipes que desejam terra para plantar e contribuir assim para o desenvolvimento do município. As terras reivindicadas pelos lavradores de Guaíra pertencem à União.

A CARTA

Não está demissionário o Sr. Hugo de Faria das funções de Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho. O próprio Sr. João Goulart desmentiu ontem a notícia, ao sair de seu despacho com o Presidente da República.

ENCONTRO HOJE REGIS PACHECO

O Governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, manterá hoje à tarde no Palácio do Catete uma conferência com Vargas.

Importantes assuntos administrativos (e também políticos) serão tratados no decorrer do encontro.

Acabara de receber, ali mesmo, no Catete, uma carta do Sr. Hugo de Faria, que se encontra em Petrópolis, comunicando ao Ministro que ainda não pudera regressar ao Rio (e ao Ministério) por estar acometido de uma forte gripe.

A carta começa assim: "Meu caro Ministro..."

SALÁRIO-MÍNIMO DENTRO DE 10 DIAS

Tudo indica que será vitorioso o movimento (ontem iniciado por trabalhadores de todo o País) pela fixação dos novos níveis do salário-mínimo — dois mil e quatrocentos cruzeiros no Distrito Federal.

Podemos informar, porém, com segurança, que ainda não chegaram às mãos do Presidente nem o resultado dos estudos das Comissões especiais nem a exposição (que deve ser favorável) do Ministro do Trabalho sôbre o assunto.

A decisão presidencial deverá ser tomada, contudo, dentro dos próximos dez dias.

VERANEIO

Podemos informar que o Presidente deverá iniciar o seu veraneio em Petrópolis até o fim desta semana.

Vargas viajará para a cidade serrana possivelmente domingo próximo.

AGENDA

O Ministro Osvaldo Aranha, que ainda se encontra em Lindóia entregue a um descanso reparador, não despachou ontem com o Presidente. O expediente do Ministério da Fazenda foi encaminhado ao Chefe do Govêrno por intermédio do Sr. Camilo Nogueira da Gama, Chefe do Gabinete do Ministro.

O único despacho mantido por Vargas na tarde de ontem foi com o Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, por sinal um despacho bastante longo pois durou mais de uma hora.

Em seguida, o Presidente conferenciou com o Sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil e recebeu em audiência o Sr. Miguel Leuzzi, Diretor da Rêde de Emissoras Piratininga.

AUDIÊNCIA EXTRA COM O GOVERNADOR ERNESTO DORNELES

Chegou ontem ao Rio (com surprêsa para muita gente) o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Ernesto Dorneles, que pouco depois se dirigiu ao Palácio do Catete mantendo uma conferência de mais de uma hora com Vargas.

O Sr. Ernesto Dorneles deverá manter ainda importantes contatos (inclusive políticos) nesta capital.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Novo Chefe da Divisão Médica do H. do IPASE

Toma posse amanhã, às 11 horas, na chefia da Divisão Médica do Hospital do IPASE, o médico Lélio Antônio Gomes, neurocirurgião dos quadros daquele Hospital.

O Dr. Lélio Antônio Gomes substituiu o urulogista Alberto Gentile, que agora reassume a chefia da Clinica dessa especialidade de estabelecimento.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% a. a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 145
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 299
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

COMA BEM

Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito

TOME A

Papaina do Dr. Niobey

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitoxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO. Um produto do LABORATORIO JESA à venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — RIO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

P. DUTRA

● **Castilhos Convidado à Fôrça** — O protocolo dos Campos Elísios, por misteriosas razões de simetria, não convidou o Deputado Castilhos Cabral para o "gala" das festas do Centenário, ou seja, o grande banquete no Jockey Club. Sendo o Dr. Cartilhos um recém egresso do populismo, sem maiores ligações com a casta de [illegible], pousando ainda de candidato "popular" nestes hipódromos da campanha eleitoral — por estas razoes quem sabe [illegible] mandava deixá-lo à margem. Entretanto, o não convidado foi aos Campos Elisios; gritou, protestou, esbravejou e, depois de longa metragem pelas escadarias, saiu com o convite no bôlso. Finalmente fôra lembrado.

● **Tenório no Juri** — Tudo faz crer que a presente convocação extraordinária do Congresso terá como número de sensação o caso da licença pedida, pelo Juiz de Direito de Caxias, para processar o Deputado Tenório Cavalcanti. Em condições idênticas, a Câmara já deu, outrora tal permissão em duas ocasiões memoráveis. Por outro lado, a Comissão de Justiça vai tomando posição no sentido de indagar apenas a parte formal da requisição judicial, entregando o caso ao plenário, sem qualquer insinuação. Finalmente, o próprio Tenório, ocupando durante quase quatro horas a tribuna, construiu a sua argumentação "a látere" como se estivesse falando em júri popular, sem esquecer as peças do requisitório, na que a Comissão de Justiça não confundirá esse caso com a defesa das imunidades parlamentares. Única coisa que salvará Tenório será a presença de um rigoroso criminalista, na Tribuna da Câmara.

● **Biblioteca e Depósito** — A biblioteca da Câmara é um dos lugares mais silenciosos do Brasil. Ali se escrevem cartas, ali se conversa em confidência, ali se encontram aquêles discretos próceres que desejam casar desapercebida a circunstância de terem estado juntos para alguma coisa. Os três salões da Biblioteca são como três capelas abandonadas e confortáveis. Sentindo êste desaproveitamento, o Sr. Lazary Guedes, que vive no tumulto do gabinete literário — malgrado as insistentes chamadas do Deputado Muniz Falcão — arquitetou agora um plano de dinamização da Biblioteca. Ele pretende fazê-la freqüentada pelos Srs. Deputados, tanto em obras quanto em assessores especializados; torná-la uma sede de serviços itinerantes, quando é apenas um depósito de coisas que envelhecem. Ele quer, enfim, que a montanha vá a Maomé.

● **O Burro e o Ladrão** — O jornal udenista de Minas Gerais acaba de veicular uma "negociata" do Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, em tôrno de mil "jeeps", que teriam sido importados privilegiadamente e revendidos exorbitantemente, deixando a margem de dez milhões de cruzeiros ao secretario da Agricultura e seus amigos. O Sr. Juarez de Souza Carmo, principal visado, respondeu e desafiou com energia, em carta ao Diretor do jornal. Basta dizer, para começo de conversa, que o Sr. Juarez de Souza Carmo nega a simples existência de qualquer transação com "jeeps" no período incriminado pela "eterna vigilância" do Sr. Pedro Aleixo... Conversando, há dias, com o Prof. Maurício Joppert sôbre êstes ataques de um têrço da UDN mineira a Juscelino, contava-me êle que Paulo de Frontin era também no seu tempo, acusado pela oposição de "andar muito mal acompanhado". E o Sr. Cristião da Cunha, a propósito do mesmo assunto, achando graça na mentirinha do jornal da UDN, preferiu fazer "blague" e contou que uma vez o Sr. Afonso Pena lhe disse que preferia entrestar em sua porta um ladrão a um burro. E explicou: "O ladrão tira alguma coisa e deixa o resto em pé, o burro pisa tudo."

***

O Deputado Vasconcelos Costa conseguiu amealhar alguns dinheiros com as viagens internacionais a que se dedicou durante o mandato. A pequena fortaleza carregadeira traz sempre umas bugigangas, como geladeiras, televisões, máquinas de lavar roupa e outros objetos de "uso" que vai passando aqui e ali a fim de aguentar os gastos de sua candidatura à governança do Estado de Minas. Agora, falando à imprensa, diz: "Se me fôr dado enfrentar os profissionais da política contra os idealistas, estarei pronto a servir com dedicação e entusiasmo ao povo de minha terra". Além do que, a frase do Dr. Vasconcelos está muito mal feita...

A Nacionalidade Brasileira do Jornalista Samuel Wainer

Haryberto de Miranda Jordão

Pela primeira vez, de público, trataremos do processo referente à nacionalidade do jornalista Samuel Wainer, o que nos parece oportuno ante o primeiro pronunciamento da Justiça, hoje obtido.

Logo que iniciado o processo, que não tem o menor apoio em lei ou prova (mais não representa que produto do trabalho de grupos de pressão compostos de adversários políticos, inimigos pessoais, concorrentes derrotados, cultores de fácil publicidade, amigos do escândalo, etc.), sustentamos a total incompetência do Juizo de Familia. Parecia-nos evidente que a competência para processar e julgar o jornalista Samuel Wainer, ante a acusação de falsidade ideológica de seu registro civil de nascimento e que consistiria em se declarar brasileiro sem o ser, pertenceria ao Juizo da Fazenda Pública, privativo das causas de interêsse da União, e não há, para a União, maior interêsse do que o consistente na manutenção de seus nacionais.

JAMAIS DUVIDAMOS DOS DIREITOS LIQUIDOS DE SAMUEL WAINER

Julgada improcedente essa exceção, agravamos e, na contestação, como preliminar, insistimos sôbre a mesma incompetência, porque, se competente não fôsse, como efetivamente o é, o Juizo da Fazenda Pública, seria o Juiz Substituto em exercício no Juizo do Registro Civil, ou, caso ainda assim não admitido, o Juizo Civel, em nenhuma hipótese, porém, o Juizo de Familia, onde, contra a lei, insistia-se em tudo processar.

Com surprêsa, o Juizo de Familia, desprezando a preliminar, como antes fizera à exceção, continuou considerando-se competente para julgar uma causa onde sua incompetência era manifesta ante os imperativos têrmos da Constituição e insofismáveis dispositivos do Código de Organização Judiciária. Uma coisa, desde logo, deixamos bem claro: não tinhamos preferência por quaisquer juizos ou tribunais. Movia-nos, exclusivamente, o objetivo de que chegasse o pleito ao fim sem a eiva de menor nulidade, forma única de definitivamente encerrar a questão uma vez jamais duvidáramos da liquidez dos direitos do jornalista Samuel Wainer, comprovados, até o presente, com 140 documentos já juntos aos autos.

Veio, hoje, a E. 1.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, unanimemente, ao dar provimento ao agravo interpôsto daquela decisão do Juizo de Familia, a colocar um ponto final na questão, reconhecendo a absoluta incompetência do Juizo de Familia e a competência do Juizo da Fazenda Pública, como desde a primeira hora arguiramos.

QUERIAM ESTABELECER MAIORES GARANTIAS AO BRASILEIRO NATURALIZADO DO QUE AO NATO

Não nos surpreendeu a decisão, nem outra poderia ser.

Logo em seguida ao excepcionarmos o Juizo, publicava o E. Tribunal o prejulgado n.º 2, no qual reconhecia que a competência para processar e julgar ações referentes ao estado civil de pessoas naturais era do Juiz Substituto em exercício no Juizo do Registro Civil; e, se dêle não fôsse, seria do Juizo Civel, nunca, entretanto, do Juizo de Familia, ou seja, exatamente a tese por nós sustentada.

Sòmente ainda se não havia o Tribunal [illegible] tirar das atribuições da União matéria de Fazenda Pública o processo quando se tratasse de cancelar registro civil de nascimento sob a alegação de falsidade no tocante à própria nacionalidade. Mas se impunha assim julgasse, porque tal decorre da Constituição — lei maior e única definidora de aquisição e perda da nacionalidade — e de tôda legislação subsidiária.

Sustentar o contrário, como se vinha tentando, equivalia a, por via sinuosa, retirar das atribuições da União matéria de sua exclusiva competência e admitir maiores garantias ao estrangeiro naturalizado brasileiro do que ao brasileiro nato, ou aceitar o absurdo de que um decreto de naturalização constituiria uma presunção legal superior à conferida pelo registro civil de nascimento.

Daí, não surpreender a perfeita, justa, inatacável e brilhantemente fundamentada decisão da E. Câmara, que fêz muito mais do que resolver um caso concreto: assegurou o respeito à Constituição e à lei, e deu a todos os brasileiros a certeza de que, por motivos politicos, paixões, temor ou facciosidade de qualquer dos milhares de juizes perdidos pelos milhares de comarcas do nosso pais, jamais terão sua nacionalidade por vias tortuosas e ilegais cancelada: sempre que tal se pretender, deverá o processo correr perante um dos Juizes da Fazenda de uma das capitais de Estado e com assistência do Ministério Público Federal, livre de injunções, pressões, interêsses locais, etc.

Foi, em suma, decisão que, legitimamente aplicando a Constituição, representou uma inapreciável garantia para o cidadão.

Aliás, o E. Supremo Tribunal ainda em recente acórdão, publicado no Diário da Justiça de 4 do corrente, reconhece que "a competência não expressa dos tribunais federais pode ser ampliada por construção constitucional."

NENHUM VISLUMBRE DE VERDADE NO PROCESSO CONTRA WAINER

Já que a público viemos, sentimo-nos no dever de continuar, para esclarecer a tôdas as pessoas honradas e de boa-fé, de que o processo movido ao jornalista Samuel Wainer, é exatamente o que no principio dissemos, e que não têm, próxima ou remotamente, as acusações que nêle vêm sendo assacadas, o menor vislumbre de verdade.

Afirmava-se, como argumentos nucleares da ação, que a mãe daquêle jornalista chegara ao Brasil em "1915" e seu pai em "1920", como teriam "declarado" no Registro de Estrangeiros, assim sendo impossivel houvesse nascido, em 1912, na cidade de São Paulo.

Provamos com fotografias dos respectivos originais (conferidos na presença do Juiz e com assistência do Ministério Público), que o casal Wainer jamais fizera as declarações que lhe emprestavam limitara-se a assinar um formulário impresso, cujos claros haviam sido, após, dactilogràficamente preenchidos por terceiro, à inteira revelia dos signatários.

Fêz-se mais: provamos, com o depoimento da pessoa em causa, que de fato é completara os claros de forma arbitrária, consequente ao fato de não possuirem passaportes e de se tratar, na ocasião, de atender a milhares de alienígenas, de há muito radicados no Brasil e pelas contingências da guerra forçados a ràpidamente obterem àquela carteira.

Mais ainda se provou: juntamos certidões de todos os portos nacionais, desde Manaus até Pôrto Alegre, confirmando que nenhum dos cônjuges Wainer desembarcara de qualquer navio nêles entrado nos anos em causa, assim documentadamente destruindo-se tôdas as mentiras com que se ludibriava a Nação.

DOCUMENTO NULO E GRACIOSO COMO BASE DO PROCESSO

Outro dos fundamentos da ação consistia na afirmativa de que o jornalista Samuel Wainer se teria declarado estrangeiro e semelhante situação fôra reconhecida pela Justiça, resumindo-se em meras medidas policiais a cassação de sua nacionalidade e expulsão do território nacional.

Provamos que nunca houve qualquer pronunciamento judicial considerando-o estrangeiro ou que como tal se houvesse declarado. Tratava-se de uma simples justificação, processada por um seu irmão, quando tinha 15 anos de idade, na qual nunca foi parte, e com a finalidade de diminuir sua idade para efeito de matrícula no Colégio Pedro II, como efetivamente feito

Era um documento gracioso, nulo de pleno direito, inoperante, visto constituir ato praticado por terceiro, à revelia de menor impúbere, com pais vivos, únicos com capacidade para representá-lo.

Além disso, provou-se, com depoimento do pai e irmãos do jornalista Samuel Wainer, que sempre seu pai desejara conservassem os descendentes sua própria nacionalidade, daí nunca registrar qualquer de seus oito filhos nascidos no Brasil, atos por todos praticados ao atingirem à maioridade, constituindo essa vontade dos estrangeiros fato do conhecimento de todos, reconhecido e combatido até em textos de lei.

Ainda se afirmava, que se os pais do jornalista aqui houvessem chegado, como de fato chegaram, em 5 de janeiro de 1905, impossivel seria a um de seus filhos nascer em São Paulo no mesmo dia, mês e ano, como dissera ao se registrar 26 anos depois.

Provamos que a data do nascimento era verdadeira, porque os pais de Wainer, imigrantes russos, não se regiam pelo nosso calendário, o Gregoriano, mas pelo calendário Juliano, que vigorava na Rússia e lá continuou vigindo até 1920, calendário que acusa uma diferença de 13 dias, para mais, sobre o nosso, de cuja existência só tiveram notícia depois de aqui desembarcarem. Assim, informando ao filho a data em que nascera logo em seguida ao chegarem em terra que se regia por diferente sistema de medir o tempo deram-na no único calendário que conheciam, inexistindo, portanto, a divergência de má-fé explorada, porque a ninguém é licito ignorar coisas tão corriqueiras, aprendidas no curso primário.

Juntamos, também, aos autos, velhas fotografias do jornalista Samuel Wainer no curso primário em companhia de dezenas de colegas e no Jardim da Luz com outros, integrando times de futebol, pessoas tôdas identificadas, de reputações ilibadas, que atestaram êsse conhecimento desde a infância, sempre o sabendo brasileiro.

JAMAIS SURGIU UM SÓ DOCUMENTO QUE PROVASSE NÃO SER WAINER BRASILEIRO NATO

Também se anexaram aos autos declarações de pessoas da mais alta idoneidade e que testemunharam a circuncisão efetuada oito dias após seu nascimento no prédio da Rua da Graça, e que conheceram e mantêm ininterruptas relações com o casal Wainer, em São Paulo, desde o ano de 19[illegible].

Depuseram, enfim, dezenas de pessoas que conhecem o jornalista Samuel Wainer desde que nasceu, com êle sempre mantiveram relações, em suma não apareceu nem no processo civil nem no criminal onde foram envolvidas tôdas as pessoas que as autoridades policiais desejaram ou indicaram os inimigos de Wainer, uma única ou algum documento, afirmando ou provando não fôsse o jornalista Samuel Wainer brasileiro nato.

Mais longe ainda se foi: juntamos aos autos certidões de todos os portos nacionais, de Manáus a Pôrto Alegre, provando que o jornalista Samuel Wainer aqui não chegara em qualquer navio entrado entre 1º de janeiro de 1912 e 31 de dezembro de 1952, ou seja, desde antes de seu nascimento até a data em que se iniciou a campanha de imposturas de que é vítima.

Quem, portanto, contestar tenha nascido no Brasil, terá de concluir, aqui chegou viajando no bico de uma cegonha, que o deixou, no dia 12 de janeiro de 1912, no prédio n.º 185 da Rua da Graça, em São Paulo, onde oito dias depois foi circuncidado.

O PRIMEIRO ATO DA VIDA CIVIL DE WAINER FOI REGISTRAR-SE CIDADÃO BRASILEIRO

Alegou-se que o jornalista se declarara estrangeiro e se provou tal não ser verdade, porque, iniciando o curso ginasial com nacionalidade falsamente declarada por um irmão, em documento nulo de pleno direito, assim teria de o continuar, tratando-se de mera obediência, por menor impúbere às imposições paternas, das quais se libertou ao atingir a maioridade, quando imediatamente se registrou, primeiro ato de sua vida civil, como cidadão, praticado.

Gritou-se fraudara a nacionalidade para exercer a profissão de jornalista; provou-se que quando o registro de nascimento foi efetuado, em "1932" nenhuma lei proibia ao estrangeiro exercer o jornalismo, o que só veio a acontecer depois da Constituição de 1934, sendo, portanto, inconcebível tivesse com dois anos de antecedência, adivinhar tal medida seria tomada por uma Constituinte nem sequer na época convocada.

Provou-se mais: a verdade consubstanciada no registro, representava um ônus, ante o serviço militar a que obrigava e ao qual voluntàriamente se submetia.

Também se alegou fraudulência do registro, decorrência de subôrno: provou-se que o registro fôra gratuitamente efetuado ante a falta de recursos do registrando.

Já agora, nos autos, sustentou-se haveria o pai do jornalista, em "1920" em justificação judicial, afirmado nascera no estrangeiro: provou-se que essa alegação era falsa, porquanto jamais fôra semelhante justificação, sequer, processada no cartório indicado, conforme certidões pelo próprio cartório fornecidas à luz do exame de todos seus livros, arquivos e documentos.

Ainda mais se fêz: obteve-se e aos autos se juntou, fotografia do papel em causa, cujo simples e sumário exame revela a respectiva falsidade.

Tremendo alarde promoveu-se em tôrno de uma adulteração na lista de passageiros do vapor "Canárias", acusando-se, como autor, um dos irmãos do jornalista; provou-se, com exame pericial, nenhum dos Wainer fôra autor da falsidade, a qual, por sinal, não os beneficiaria, porque, tendo os pais viajado clandestinamente e sem passaporte (documento, então, a ninguém exigido), impossível seria constassem seus nomes daquela relação.

Principalmente, provou-se, com os depoimentos de todos os funcionários do Departamento Nacional de Imigração, desde o Diretor até o continuo, chamados a depor por indicação dos inimigos do jornalista Samuel Wainer, e com várias fotografias, que nenhum dêles viu adulteração na lista do "Canárias", uma das mais perfeitas lá existentes. Em regra, essas listas contêm razuras, borrões, entrelinhas, emendas, são escritas com tintas diversas e por diferentes punhos, mais não representando que simples relações de passageiros de pràticamente nenhum valor legal.

Sobretudo, provou-se, com aquêles depoimentos e documentos, que os próprios denunciadores da falsificação, afirmavam-na mesmo antes de examinarem a lista, e que, ao pedi-la, desde logo diziam no que consistiria a falsidade...

Ora, o irmão do jornalista Samuel Wainer, que requerera a certidão da lista, isso fizera baseado em informações telefônicas de pessoa que se dizia amiga e nem sequer gravara o nome do navio, tanto que indicara três variantes, nenhuma certa, como os mencionados funcionários confirmaram.

E' claro que os que acusavam os Wainer de falsificadores da lista do "Canárias" nunca mais tornaram ao assunto depois que o laudo pericial provou a nenhum dêles se a poder imputar. Sôbre isso, nem mais uma palavra...

CAMPANHA DE MENTIRAS CONSCIENTES, DE MÁ FÉ E DE ESCUSOS INTERÊSSES MATERIAIS CONTRARIADOS

Finalmente, a campanha movida ao jornalista Samuel Wainer, a denúncia motivadora do processo, tudo que contra êle se continua dizendo, provou-se, de forma irretorquivel, ser produto de conscientes mentiras, grosseiras adulterações da verdade.

Como se vê, não houve uma única acusação, uma só alegação, que não fôsse imediata e documentadamente destruída, reduzida a pó de forma insofismável. Depois do resumido e ante a documentação citada, que se encontra nos autos da ação à disposição de quem a quiser examinar, nenhuma dúvida temos em afirmar que, hoje, sòmente de má-fé, para defesa de escusos interêsses politicos ou materiais, poder-se-á insistir na mentira referente à nacionalidade estrangeira do jornalista Samuel Wainer, brasileiro nato, perfeitamente identificado com a terra onde nasceu e cujo acendrado nacionalismo se tem invariàvelmente revelado em tôdas as campanhas jornalisticas que promoveu e dirigiu.

Agora, ao obter Justiça, ainda outro e relevante serviço acaba de prestar aos concidadãos: o reconhecimento judicial de que nacionalidade é matéria de competência exclusiva e insofismável dos Juizes da União.

Cremos, depois da esmagadora prova já existente nos autos e acima resumida, ninguém mais, agindo serena e honestamente, duvide da legitima nacionalidade brasileira do jornalista Samuel Wainer ou outro processo sôbre o assunto deseje intentar.

O Tribunal de Justiça Impediu Por Três a Zero Que a Constituição Fôsse Violada no Caso Wainer

Firmada Jurisprudência Que Afetará o Destino de Milhões de Brasileiros — Pela Primeira Vez Julgado no Fôro Brasileiro Processo Semelhante — Profundo o Notável Voto do Relator, Desembargador Romão Côrtes de Lacerda — O Desembargador Guilherme Estelita, Presidente do Tribunal, Protesta Contra a Violação Que se Pretendia Cometer Contra a Própria Constituição Federal — Erudito e Decisivo o Voto do Desembargador João Coelho Branco

O julgamento do agravo de instrumento n. 4.861, em que era agravante o Jornalista Samuel Wainer e agravado o Ministério Público, teve inicio, ontem, às 15,30 horas, na conformidade da pauta organizada pela Primeira Câmara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Estava a Câmara constituida dos Desembargadores Guilherme Estelita, seu Presidente, Romão Côrtes de Lacerda, relator daquele feito, e João Coelho Branco, os quais são os seus membros efetivos.

Apregoado o processo, iniciou o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda o relatório, historiando os fatos que deram origem ao agravo de instrumento.

Tratava-se da ação ordinária, proposta pelo Ministério Público, junto à 1.ª Vara de Familia desta Capital, contra o Sr. Samuel Wainer, visando obter o cancelamento do seu registro civil de nascimento.

Feita a citação inicial, levantou uma exceção de incompetência do Juizo de Familia para processar e julgar a espécie, entendendo tratar-se de feito que necessàriamente devia correr pelo Juizo da Fazenda Pública, privativo das questões em que haja interêsse da União.

Rejeitada a exceção por decisão do Dr. José Murta Ribeiro, Juiz titular da 1.ª Vara de Familia, interpôs o Dr. Haryberto de Miranda Jordão, Advogado do Sr. Samuel Wainer, o recurso cabivel, que era o de agravo de instrumento.

Êsse recurso foi contestado, no momento oportuno, pelo Dr. Otávio Pimentel do Monte, curador de Familia, que funciona no feito, procurando destruir os argumentos invocados pelo patrono do agravante.

O feito subiu em seguida ao conhecimento do Tribunal de Apelação, sendo ai distribuido à 1.ª Câmara Civel e, nesta, ao Desembargador Romão Côrtes de Lacerda, para o relatar.

O VOTO DO RELATOR

Terminado o relatório e, como não seja regimental a intervenção das partes no julgamento, passou imediatamente o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda a proferir o seu voto.

O Desembargador relator examinou longamente a espécie, que era submetida a julgamento, encarando-a sob todos os aspectos em que fôra focalizada no agravo de instrumento, detendo-se principalmente no exame dos fundamentos da ação ordinária proposta contra o Sr. Samuel Wainer.

Procurou o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda demonstrar que, na ação, procurava-se anular o registro civil de nascimento do Sr. Samuel Wainer, com tôdas as consequências que dai deveriam advir necessàriamente, entre as quais, principalmente, a da nacionalidade, cuja perda, de fato, era o que se buscava decretar, além das demais consequências que dai resultariam, como consectários de direito inegáveis.

Analisou o Desembargador relator a questão de estado e de nacionalidade, desde as fontes romanas, fazendo citações de autores, chegando à conclusão de que realmente se tratava, no processo principal, do qual resultara o agravo, de uma questão de nacionalidade.

Da decisão, que viesse a ser proferida decorriam inevitàvelmente diversas outras consequências, que não podiam ser esquecidas, nem omitidas na apreciação do feito. Entre tais consequências, acentuou o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda, devia se considerar a perda do direito do agravante usar os seus direitos de eleitor, assim como também outros direitos civis e politicos, como, em última análise, o seu direito até de ser votado para postos de govêrno, como o de Presidente da República. Mencionou outros direitos de cidadania do agravante, os quais poderiam ser afetados pela decisão a ser proferida na ação proposta perante a 1.ª Vara de Familia.

Assim argumentando, procurou demonstrar o Desembargador relator que a própria decisão, como tôdas as suas consequências, ou sejam, os seus "consectários de direito", eram de interêsse da União, que, por isso, necessàriamente, tinha de intervir no feito.

Ora, essa intervenção sòmente podia ocorrer no Juizo Privativo dos Feitos da Fazenda Pública e jamais no Juizo local das questões relativas ao estado civil das pessoas.

No seu voto, que foi proferido de improviso, com apontamentos e citações coligidas, das quais se servia constantemente, o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda acentuou haver funcionado, desde quando exercera as funções de Procurador-Geral do Distrito Federal, em numerosos processos em que se discutia a nacionalidade das partes. Todavia, jamais tivera um caso semelhante, que lhe parecia ser o primeiro a ser decidido, no fôro brasileiro.

Demonstrou, então, o Desembargador relator que, em todos os casos de nacionalidade julgados ou apreciados pela Justiça e que eram do seu conhecimento, tratava-se de questões incidentes, resultantes de outra questão principal. Por isso mesmo, as decisões proferidas faziam coisa julgada relativa, sòmente para o efeito previsto na causa principal.

No caso sob julgamento, contudo, a questão da nacionalidade era a principal e dela decorriam várias consequências que eram necessárias e incontornáveis, revelando, sempre e cada vez mais acentuadamente, o interêsse da União no feito, cuja decisão teria de produzir a coisa julgada absoluta, com efeito "erga omnes".

Durante cêrca de 45 minutos, o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda examinou os aspectos fundamentais da questão em debate, terminando por proferir o seu voto, no sentido de dar provimento ao agravo, proclamando, assim, a incompetência do Juizo da 1.ª Vara de Familia para processar e julgar o feito e declarando a competência do Juizo da Fazenda Pública.

O VOTO DO PRESIDENTE

Votou, a seguir, o Desembargador Guilherme Estellita, Presidente da Câmara, que, de inicio, declarou apoiar o voto do Desembargador relator. Todavia, aceitando os argumentos do Desembargador Romão Côrtes de Lacerda, declarou que os fundamentos do seu voto eram outros, que levavam à mesma conclusão.

No seu entender, acrescentou o Desembargador Presidente, não era possivel o julgador apegar-se ao texto legal da Organização Judiciária, que regulava as questões de estado no direito privado. E isso não era possivel, porque a Constituição Federal, no seu texto, continha dispositivo expresso criando um sistema, que o juiz não podia transgredir.

No sistema criado pela Lei Maior, as questões de nacionalidade eram de direito público, como o eram tôdas aquelas em que tivesse interêsse a União ativa ou passivamente.

Acentuou o Desembargador Guilherme Estellita que a Lei da Organização Judiciária era de 1945 e a Constituição Federal, datada de 1946, modificara o sistema, de tal forma que já não era possivel ao julgador apegar-se ao texto legislativo, regulador do direito privado, para o aplicar a uma questão de direito público.

Prosseguindo, demonstrou o desembargador presidente que o processo promovido contra o Jornalista Samuel Wainer era eminentemente de direito público, pelas consequências que acarretaria o cancelamento do registro do seu nascimento.

Apoiou-se o Desembargador Guilherme Estellita em autores e argumentou longamente, no sentido de demonstrar a incompetência do Juizo da Vara de Familia para processar e julgar a espécie, terminando por entender que a competência era, inegàvelmente, do Juizo da Fazenda Pública, em que se devem processar, necessàriamente, tôdas as ações em que a União tenha interêsse.

Concluiu, assim, o Desembargador Presidente o seu voto, acompanhando o relator, para julgar incompetente o Juizo da 1.ª Vara de Familia para preparar e julgar a ação, e reconhecendo como competente o Juizo da Vara da Fazenda Pública.

O ÚLTIMO VOTO: — UNANIMIDADE

Votou, finalmente, o Desembargador João Coelho Branco, que se excusou, inicialmente, pelo desenvolvimento que se sentia forçado a dar ao seu voto, dada a circunstância de se tratar de uma questão de suma importância que era, pela primeira vez, trazida ao julgamento do Tribunal.

Passou, em seguida, a estudar a significação do estado de pessoa na doutrina nacional e estrangeira, socorrendo-se de citações de vários autores, que leu. Mostrou o Desembargador Coelho Branco que os doutrinadores faziam distinção nitida entre estado civil, resultante da filiação, do casamento e de outros atos, e o estado da pessoa, resultante do seu nascimento, emprestando-lhe a sua condição na cidade ou na familia. Daí resultando nitidamente a questão da nacionalidade, oriunda do nascimento, diversa do estado civil, como condição de familia.

Demonstrando haver estudado detida e aprofundadamente a matéria, como o haviam feito os Desembargadores que já haviam proferido voto, o Desembargador Coelho Branco prosseguiu citando autores e leis, fundamentando a sua tese, de que era claramente incompetente a Justiça local, representada pela Vara da Familia, para julgar o processo instaurado perante ela pelo representante do Ministério Público, também local.

Transcendia a questão dos limites da competência da Vara de Familia, para se tornar uma ação de interêsse da União, que sòmente podia ser processada perante uma das varas especializadas em que se deve representar judicialmente a União, pelo seu próprio Ministério Público Federal.

O voto do Desembargador Coelho Branco alongou-se em considerações de ordem doutrinária, revelando, nos ensinamentos coligidos na doutrina nacional e estrangeira, a relevância fundamental da questão debatida, que não podia ser julgada pela autoridade judiciária local, com jurisdição restrita no território de um Estado ou do Distrito Federal, quando a decisão devia produzir efeitos amplos no âmbito federal.

Finalmente, o Desembargador Coelho Branco concordou com argumentos já invocados pelo Desembargador relator e terminou por acentuar a importância da tese em discussão, que firmava uma orientação nova, mas decisiva para direitos e interêsses de tão alta relevância.

Concluiu o Desembargador Coelho Branco, votando no mesmo sentido dos dois votos anteriormente proferidos, para considerar incompetente o Juizo da Vara da Familia e competente o Juizo da Fazenda Pública.

O ACÓRDÃO

Antes de proclamado o resultado da votação, o Desembargador relator Romão Côrtes de Lacerda sugeriu que, dada a importância da tese discutida e votada, fôssem os votos proferidos escritos e incluidos no acórdão, tal como proferidos, com os fundamentos invocados pelos julgadores. Assim entendia, porque lhe parecia que todos os votos tinham uma importância jurídica inegável, devendo figurar nos repositórios de decisões judiciais, com a indicação dos seus autores.

Declarou, entretanto, a seguir, o Desembargador Guilherme Estellita, que não via razão para que assim se fizesse, porque os fundamentos eram todos no mesmo sentido, embora diferentes nos argumentos invocados, estando, todos, virtualmente consubstanciados no voto proferido pelo próprio relator. Além disso, no resumo dos debates naturalmente seriam mencionados todos os argumentos, o que o Desembargador relator, por certo, fielmente reproduziria. Dispensava assim a reprodução dos votos individualmente.

No mesmo sentido, manifestou-se também o Desembargador João Coelho Branco, deixando a cargo do Desembargador relator a feitura do acórdão.

A seguir, o Desembargador Guilherme Estellita, na forma regimental, proclamou o resultado do julgamento que foi no sentido de julgar, por unanimidade de votos, incompetente o Juizo de Direito da Vara da Familia para processar e julgar a ação contra o Jornalista Samuel Wainer e competente o Juizo de Direito da Vara da Fazenda Pública.

Dêsse modo, foi acolhida, inteiramente, a tese sustentada pelo Advogado do Jornalista Samuel Wainer, Dr. Haryberto de Miranda Jordão, desde a propositura da ação, quando pela primeira vez lhe coube falar no processo, demonstrando, na exceção levantada, a evidente incompetência do Juizo da Vara da Familia, agora unânimemente proclamada pela E. 1.ª Câmara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Manifestações de Solidariedade de Leitores e Amigos de ULTIMA HORA

Logo que se tornou conhecida a decisão do Tribunal de Justiça, anulando o processo instaurado na Vara de Familia contra o jornalista Samuel Wainer, o reporter "Esso" da Rádio Nacional, assim como diversas outras estações de rádio, interromperam seus programas para anunciar o histórico julgamento. Imediatamente a seguir os telefones de ULTIMA HORA tilintaram insistentemente, transmitindo felicitações e votos de solidariedade de numerosos leitores e amigos não só dêste jornal, como de seu fundador. Encontrando-se em São Paulo, o jornalista Samuel Wainer não pôde assim participar pessoalmente do júbilo e alegria não só de seus companheiros, como de todos aquêles que jamais aceitaram a campanha de ódio e frustração com que grupos de pressão, nacionais, e estrangeiros, procuraram destruir a mais avançada trincheira nacionalista e popular da imprensa brasileira. Ao companheiro Wainer, que neste momento se encontra em S. Paulo, emprestando à edição paulista de ULTIMA HORA a sua dedicação e sua energia criadora, transmitimos daqui, publicamente, não só a nossa solidariedade, como a das dezenas de milhares de leitores que nunca deixaram de acreditar na sobrevivência do jornal que constitui a sua grande razão de ser.

• MÁXIMOS JUROS
• PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS
• NO CENTRO DA CIDADE

BANCO OLIVEIRA ROXO

R. Miguel Couto, 7

Greves em Perspectiva:

Empregados do Lóide, Operários Dos Moinhos e de Outras Emprêsas

Conforme anunciamos ontem, os trabalhadores do Lóide estão, no firme propósito de suspender as suas atividades, na emprêsa, caso esta insista em negar-lhes o pagamento de adicionais, salário-familia e abono de emergência, juntamente com os vencimentos do mês findante.

Foi convocada para esta tarde uma reunião da Federação Nacional dos Maritimos, quando o assunto será ventilado. E pelo que deixaram transpirar os diversos representantes a hipótese de uma greve imediata não está afastada, isto porque, reconhecem como sendo o único meio para exigir do Lóide o cumprimento de suas obrigações. E o movimento, por fôrça do pacto de ação comum firmado com os maritimos de outras emprêsas se estenderá, por certo, tendo assim caráter geral e âmbito nacional.

Depois de amanhã, igualmente, conforme noticiamos, se encerra o prazo concedido pelos trabalhadores nas usinas de açúcar para obter o pronunciamento de seus patrões, a propósito do aumento de salários pleiteado, já foi anunciado que a recusa significará a greve.

Voltam a Correr os Bondes de Santa Teresa

MARCADO PARA O DIA 1.º O PAGAMENTO DO PESSOAL

Tão logo os trabalhadores da Companhia Ferro Carril Carioca chegaram a um acôrdo para a cessação da greve, compareceu, nesta redação, uma comissão de condutores e motorneiros, dando-nos conta das decisões da assembléia. Ficou acertado que o pagamento se efetuará, na próxima segunda-feira, às 15 horas. Até lá a classe manter-se-á em assembléia permanente, devendo, hoje, às 19 horas, realizar-se uma grande reunião. Nesta assembléia será ventilada uma das mais sentidas reivindicações dos trabalhadores dos bondes de Santa Teresa, qual seja a de um condutor para o reboque e outro para o carro-tração.

Termo de Responsabilidade

Para sua garantia, os trabalhadores exigiram a assinatura de um têrmo de responsabilidade, o qual teve como signatário o Ministro do Trabalho, Prefeito, Diretor do Banco da P.D.F., Presidente da Cia. Carioca e mais três dirigentes sindicais.

Intervenção de Vargas

O Presidente da República teve intervenção direta na solução do dissidio. Solicitado pelo Ministro João Goulart, telefonou para o Prefeito Dulcídio Cardoso, determinando a êste o afastamento de todos os obstáculos, no sentido de facilitar a concessão do empréstimo do Banco da P. D. F. à Companhia Carioca.

Os Fura-Greves

A comissão presente, em nossa redação, denunciou os fura-greves. São êles: Ajudantes de Estação n. 9, Alfredo Ricotti, e mais os ajudantes "J", "C", "L", "K" e Antônio Ribeiro; Inspetores — 79, 110, 13, 19, 109, 109, 42; Urbano Francisco da Cruz e Manoel Corrêa Pena; Fiscais — 791, 1.117, 7, 9, 19, 1.263; 612, 1.120; Anael Conc. Lana, 611, Atrolino Laurindo Azevedo, 666, Guilherme Brito Martins, 1.267, Alaide Cavalcanti; Motorneiros — 7.130, 7.155, 7.322, 7.136, Arnaldino Ferreira Torres, 7.115, Salim Nairom, 7.145, Gesai Pereira; Despachantes — 294, 316, 317, 264 e 311. Além dêsses, da própria emprêsa, trabalharam os Srs. José Américo Ribeiro, Ivo Manhães de Oliveira e Alcides Corrêa Neves.

Todos os fura-greves foram mobilizados pelo chefe Bravo.

Eleições a 3 de Outubro

O Tribunal Superior Eleitoral fixou a data de 3 de outubro para a realização das eleições federais de renovação da Câmara dos Deputados e de dois terços do Senado Federal.

Decidiu ainda a alta côrte recomendar aos Tribunais Regionais Eleitorais que fixem igualmente aquela data para as eleições nos cargos estaduais e municipais — governador, vice-governador, deputados estaduais, prefeitos vice e vereadores — cujos mandatos terminam até abril de 1955.

O Sindicato do Comércio Varegista de Carnes Frescas, ao Povo e às Autoridades

Esboça-se um movimento para impedir a liberação dos preços da carne, desejo acalentado, há anos, não só pelos proprietários de açougues, como também, pelas próprias donas de casa, líderes dêsse movimento não poderão esconder os intuitos escusos que os levam a proceder de tal forma. Isto por que, sendo a visíveis tendências para baixa, nada carne um produto em plena safra, com mais lógico, venham seus preços ser liberados. Assim aconteceu e recentemente, aliás, com a cebola, o feijão e outros gêneros de primeira necessidade. A libe- ...s não foi assinalada ... qualquer noticiário sensacionalista, denunciando "caixinhas" ou coisas semelhantes. Ao contrário, tudo se realizou como num passe de mágica. E o consumidor foi surpreendido pela medida.

Assim, a forma inescrupulosa com que foi marcada a existência de uma pseuda "caixinha" de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, deixou transparecer, claramente, a existência, aí sim, de interêsses fortíssimos, no sentido de ser mantido o atual tabelamento ou, o que é pior, forçar um novo aumento de preços. Solução sabidamente errada e prejudicial ao consumidor vem sendo defendida com ardor pelos difamadores, os quais tentam, por todos os meios e modos, impedir as demarches honestas e justas desta laboriosa classe, junto às autoridades. Dêsse modo, ao invés de defenderem os interêsses do povo, criam enormes dificuldades e um sem número de barreiras às facilidades que êles próprios poderiam conseguir em benefício do consumidor.

(as.) Oscar Jacques, Presidente

SERVIÇO DE BONDES DE SANTA TEREZA

A Greve é Ilegal, Injusta, e Viola Acôrdo Solenemente Firmado Pelo Sindicato de Carris

A Companhia Ferro-Carril Carioca, diante da greve resolvida pelo Sindicato de Carris, cumpre o dever de prestar, ao público os seguintes esclarecimentos:

1 — E' absolutamente inexato que a Companhia esteja devendo salários a qualquer de seus empregados. Os ordenados se acham integralmente em dia, inclusive quanto aos aumentos salariais de 1952 e 1953, que foram pagos ao pessoal desde as datas em que a Companhia começou a receber as majorações tarifárias, destinadas a atender àqueles aumentos.

2 — Os "atrasados", a que aludem, sem explicações, os que estão apenas interessados na greve e não em esclarecer o público ou em servi-lo, se originam do seguinte:

Em 10 de junho de 1952, o Sindicato de Carris, pela mesma Diretoria atual, celebrou com a Companhia acôrdo para o aumento salarial, no qual foi expressamente consignado: a) Que o Sindicato reconhecia não dispor a Companhia de recursos para dar o aumento sem majoração de tarifas; b) Que, em conseqüência, só haveria aumento dos salários a partir da data em que entrasse em vigor a majoração de passagens, destinada, exclusivamente, a cobrir o aumento de ordenados.

3 — Homologado o acôrdo, foi promulgada a Lei Municipal 737, de 29 de outubro de 1952, autorizando o aumento de passagens, mas prevendo, "com modificação de cláusula expressa do acôrdo", como acentuou então o Sindicato em documento oficial, o pagamento do aumento de salários a partir de mais de sete meses antes, ou seja, a partir de 16 de março de 1952.

4 — E' bem de ver que se tratando de Companhia permanentemente deficitária, como acabava de ser oficialmente reconhecido em laudo apresentado por técnicos da Prefeitura, os novos ônus salariais só poderiam ser atendidos com a receita suplementar que, dia a dia, fôsse sendo fornecida pelo aumento de passagens. Se êste, no entanto, do qual nem sequer um centavo se destinava à Companhia, era condicionado à obrigação de pagar, sem cobertura tarifária, mais de sete meses de aumento de salários, só restavam duas hipóteses: ou a Companhia deixava de se valer da autorização e conseqüentemente não haveria aumento de salários, a partir de data alguma, ou seria estabelecida, através de acôrdo aditivo, uma fórmula que solucionasse o impasse.

Por esta última hipótese, optou o Sindicato, firmando em conseqüência um novo acôrdo com a Companhia, também homologado pela Justiça do Trabalho, pelo qual foi estipulado:

1 — Que o aumento salarial seria pago a partir da data em que tivesse início a cobrança do acréscimo tarifário; 2 — Que, com o "superavit" que porventura se verificasse, anualmente, em decorrência do aumento de passagens, seria paga, parceladamente, a diferença salarial relativa aos sete meses já aludidos.

5 — Êsse acôrdo sempre foi e está sendo rigorosamente cumprido, em todos os seus termos, pela Companhia. Esta, relativamente ao dito período, já pagou aos seus empregados, até esta data, a importância de Cr$ 90.516,00. Além disso, está e sempre estêve pronta a entre êles distribuir, nas épocas acordadas, o "superavit" que se verificar, como estipulado no acôrdo.

6 — Pretende o Sindicato, no entanto, com expressa e flagrante violação do sistema pactuado, de amortização pelos "superavits", receber agora, e de uma só vez, o total dos aumentos relativos ao período de sete meses anteriores à majoração das passagens.

Nada invoca em abono de sua pretensão, nenhuma circunstância nova, porventura surgida após o acôrdo, é sequer alegada: — e, assim, a greve com que se pretende perturbar a população de Santa Tereza é não só ilegal e injusta, como importa em violação frontal do acôrdo solenemente firmado pelo Sindicato.

7 — A Companhia, em cumprimento do seu dever de concessionária e com o apôio das autoridades, envidará, no entanto, todos os esforços, como vem fazendo, para reduzir as conseqüências que o movimento grevista possa acarretar à população de Santa Tereza. E confia em que o bom-senso e o respeito aos compromissos assumidos venham a prevalecer no espírito de seus empregados, fazendo-os voltar a cumprir o seu dever junto à população que servem.

A DIRETORIA

ALÉM DO SALÁRIO-MÍNIMO:

TABELA MAIS ALTA PARA OS OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

O Presidente do Sindicato Dos Químicos Afirma, Ainda, Que as Emprêsas Podem Pagar 2.400 Cruzeiros e Não Precisam Aumentar os Preços — Necessária, Também, a Queda Definitiva da Assiduidade Integral — Como Falou à Reportagem de ULTIMA HORA, o Senhor Ary Campista

Setenta e cinco por cento dos trabalhadores da indústria química serão beneficiados pelo novo salário mínimo, porquanto, nessa categoria econômica, quase todos os empregados ganham menos de 2.400 cruzeiros mensais, declarou a ULTIMA HORA, o Sr. Ari Campista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas para Fins Industriais, em Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro. E comentou:

— Tôdas as vêzes que há aumentos substanciais nos salários dos trabalhadores dessa e de outras categorias, registram-se dispensas em massa, o que causa o desemprego e grande descontentamento entre os beneficiados em geral. E preciso, que ao serem fixadas as novas tabelas haja também garantia para a manutenção do trabalho.

A Assiduidade

— Há, ainda, outra questão vital, adianta o Sr. Ary Campista. E a da assiduidade integral. O Sindicato que dirijo foi o primeiro a lutar contra essa cláusula. Agora, porém, os sindicatos, em peso, estão se mobilizando para aboli-la e esperamos que o Senado aprove o projeto Lúcio Bittencourt. Isto porque, a cláusula de assiduidade poderá, até, garrotear o próprio salário-mínimo.

Contra Qualquer Desconto

— Acho, aliás, que a tabela do salário-mínimo deve ser mensal, pois, dessa forma, seria evitado qualquer desconto. Nenhum trabalhador sofreria as conseqüências de uma falta, para a qual nada contribuiu. No decreto que o Presidente da República assinará deveria constar um dispositivo proibindo expressamente qualquer redução.

— O salário de 2.400 cruzeiros pode ser pago pelas emprêsas sem a necessidade de majoração dos produtos, prosseguiu. A receita dos estabelecimentos industriais comporta, perfeitamente, êsse reajustamento. Como se verifica, têm aumentado os seus lucros, enquanto cai, assombrosamente, a capacidade aquisitiva da massa, por causa da carestia.

Participação Nos Lucros

Diz ainda o líder dos trabalhadores químicos que os empregadores vêm embolsando, há anos, a parte relativa à participação nos lucros.

— Ora, observa, somente êsse dinheiro cobrirá o pagamento do salário-mínimo, não havendo, portanto, razão para os empregadores desenvolverem tamanha campanha contra os resultados das comissões de salário-mínimo, que aliás, ainda não atenderam, plenamente, aos trabalhadores, isto porque ninguém poderá viver aqui com menos de 3.000 cruzeiros.

Salário Profissional

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Químicos é de opinião que paralelamente ao salário-mínimo deve ser fixado o salário profissional.

— Êsse salário profissional deveria ser móvel e revisto na mesma ocasião do mínimo. Aí poderia ser evitada a onda de descontentamento provocado pelo desequilíbrio da estrutura salarial de cada emprêsa. Considero-o um meio capaz de evitar a burla ao salário-mínimo.

Levar à Luta a Massa

Continuando, o dirigente dos químicos afirma ser necessária maior participação dos trabalhadores em tôdas as lutas reivindicatórias, pois somente as diretorias de sindicatos não poderão conquistar maiores vantagens para as classes que representam.

Denúncia

Finalizando a palestra, o Sr. Ary Campista faz uma denúncia:

— No Laboratório Raul Leite há uma campanha sistemática contra qualquer pronunciamento político favorável ao Sr. Getúlio Vargas. Servem-se de instrumento da direção do Laboratório o Senador Viriato Saboia, o Deputado Oswaldo Costa, o funcionário da Prefeitura Virgolini Alencar, o chefe de seção pessoal, José Andrade, e Alvaro Sardinha, os quais tomam medidas violentas contra os que se manifestam simpatias ao Sr. Getúlio Vargas.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Bôlsas de Estudo Para Filhos de Servidores Públicos

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, o IPASE e a Fundação Getúlio Vargas assinaram um convênio para a concessão de bôlsas de estudos aos filhos dos servidores públicos, ficando os mesmos com direito a internação no Colégio Nova Friburgo.

Com o fim de atender aos interessados estão abertas na secretaria dos Cursos da A. S. C. B., à Rua México, 148 — 11.º andar, as inscrições para os candidatos às referidas bôlsas, no referido educandário.

Poderão inscrever-se candidatos ao Curso de Admissão, do sexo masculino, de 10 a 12 anos incompletos, filhos ou dependentes de contribuintes do IPASE que é a entidade mantenedora das bôlsas.

Os candidatos serão selecionados por meio de provas competitivas, tendo, os cinco primeiros colocados, garantida a matrícula gratuita, até a quarta série ginasial.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, ou por carta, cabendo aos responsáveis pelos candidatos provar serem contribuintes do IPASE.

Compra-se Tudo
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e — Telefonar para o Sr SAMUEL Telefone 23-4986 — Atende-se a domicílio tudo que represente valor

AFIRMA O PRESIDENTE DO SINDICATO:

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO BENEFICIARÁ AOS PUBLICITÁRIOS

Evitará Incursões de Estranhos no Campo da Publicidade — Vem Atender a Velha Aspiração Dos Legítimos Profissionais, Declara à Reportagem o Sr. Antônio Tôrres

Os dois projetos de lei apresentados ao Congresso, dispondo sôbre a regulamentação do exercício da profissão de publicitário, tem provocado vivos debates, com divergência de opiniões quanto à necessidade de um diploma legal que venha estabelecer normas às atividades de publicistas.

Por sua posição no seio da classe, ULTIMA HORA ouviu o Sr. Antônio Tôrres Galo, Presidente do Sindicato dos Publicitários, que, sôbre o assunto, declarou:

"Atividade que se estende hoje a todo o campo da ação humana, desde a iniciativa privada até ao poder público, a publicidade é indispensável ao progresso do País. Faz o crescimento do comércio e da indústria, educa, politiza e esclarece a opinião pública. Daí, por sua atual importância, ter o Congresso se preocupado em regulamentar o exercício da profissão de publicista".

Amparo ao Verdadeiro Publicitário

"O fim principal dessa regulamentação, — prossegue — é o amparo ao legítimo publicitário, aquêle que se dedica de corpo e alma à propaganda, dela tirando o ganha-pão cotidiano. Já é tempo de se evitar as incursões de aventureiros que, sem técnica nem ética ou deveres, ajudados pelo favoritismo, prejudicam os autênticos profissionais e desmoralizam a profissão. Corretores e Agências, elevaram a propaganda ao seu alto nível atual. Pagam impostos e têm responsabilidades junto a clientes e veículos. Não é justo que intrusos, por qualquer tipo de influência, de uma hora para outra afastem o publicitário, tomando-lhe o cliente, que na maioria das vêzes entrega a sua propaganda a um leigo, contrafeito, para atender a imposições ou influências. Tais casos temos testemunhado, no exercício da presidência do sindicato".

Necessidade da Regulamentação

Continuando, afirmou o Sr. Antônio Tôrres: — "A regulamentação de nossa profissão é uma necessidade de há muito reclamada pelas pessoas que trabalham e vivem da publicidade. Ela nos trará uma velhice amparada, sem os riscos de miséria pela inatividade, afastando também e especialmente a concorrência desleal. E' preciso apenas que venha uma regulamentação inteligente, melhorando o que de bom já existe, permitindo o ingresso de novos valores". Concluindo, disse o Presidente do Sindicato de Publicitários: — "Nosso sindicato examina os projetos para emitir sua opinião, numa colaboração franca ao futuro "Estatuto do Publicitário".

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

PLÁGIOS

A época é positivamente dos plágios. Depois daquela discussão que chegou mesmo a Juízo, entre o Sr. Guimarães Martins (uma das "viúvas" de Catulo) e o maestro Villalobos, temos nas músicas de carnaval dêste ano uma safra de primeira ordem.

Várias músicas que estão por aí, fazendo sucesso ou não, estão com um "pedigrée" mais claro do que água. "Está na cara" para falar em melhor português, fonte da inspiração de algumas delas. Vamos ver por exemplo:

ABRE ALAS

O samba que a vitória do Flamengo consagrou é o primeiro da lista. O Abre Alas, já famoso na voz de Jorge Goulart, já apontando para o carnaval como um dos mais fortes, foi pràticamente o grande vitorioso do último jôgo do rubronegro.

A torcida do "mais querido" transformou aquêle estribilho

Ô Abre Alas!
Ô Abre Alas!
Deixa o "Capela" passar
Colocando em lugar do nome da escola de samba o "Flamengo passar". Foi, não resta dúvida, uma consagração.

A BRONCA

Mas a "bronca" já andava pela cidade. J. B. de Carvalho, o antigo "macumbeiro famoso", já falava em processar os autores do "Abre Alas", apontando-os como plagiários.

A música original seria o seu "E rê rê" gravado há muitos anos e ùltimamente regravada em disco Todamérica.

Basta que ouçamos os dois. Realmente, a melodia da primeira parte, a forte, é a mesma.

Parece, portanto, em princípio, que J. B. de Carvalho tem tôda razão.

"SERENATA"

O cantor João Francisco Alves Dias gravou na Odeon, com os 4 amigos, "Serenata" de David Nasser e Haroldo Lobo ... deiro" nós temos que elogiar antes de mais nada a semelhança de sua voz com o falecido "rei da voz". Depois então tratamos da música em si.

Não sei se vocês já ouviram nessa música. Mas "tá na cara" é tirada de uma melodia mexicana "Tip-tin" — se não me engano — tendo muita coisa ainda daquela marcha "cachaça" do ano passado.

Portanto, outro plagio.

O MELHOR DA VICTOR

Qando se ouve o suplemento da Victor para o carnaval de 1954, uma das músicas gravadas, não só pela música em si, como também pela excelência da interpretação de Dircinha, salta na linha de frente, como a melhor.

Trata-se do samba de Kleclus e Cavalcanti "A mulher que é mulher", sem dúvida um dos sambas mais fortes para o carnaval.

Pois já informam com foros de verdade que o real autor da melodia, o autor do tango "Trenzas", vem por aí, tinindo, receber, na Sbacem, o que julga lhe seja devido.

Enfim, isso é conversa de "autores" e êles lá é que podem resolver o problema da melhor maneira que lhes convier. Tango ou samba, é, sem dúvida, uma das mais fortes para o carnaval dêste ano.

"AS ÁGUAS VÃO ROLAR"

Das músicas que até agora mais despontaram para o Carnaval, podemos apontar "As águas vão rolar", de Zé e Zilda, cantada pela dupla como "As águas vai rolar" às vêzes como "As águas vão rolarem..."

Esqueceram os autores de colocar o nome dos primeiros reais donos da melodia. Trata-se da introdução de um dos discos do Trio los Panchos, uma introdução em solo de violão.

Como se vê, plágio, plágio puro.

FÉRIAS

Como se vê por tudo isso tem-se até mesmo a impressão de que a inspiração entrou de férias. Três das melhores músicas para o próximo período momesco estão sendo apontadas como plágio.

Se examinarmos cuidadosamente as demais gravações para o carnaval, vamos encontrar várias coincidências, não só musicais como de temas também, numa prova irrefutável de que neste mundo nada se cria, tudo se transforma.

Há, por exemplo, aquela "Carta" de que poucos sabem a história. Mas o Paulo Preto, hoje arquivista do "Diário Carioca" e figura exponencial da Escola de Samba Paraná, de Quintino, pode falar de cadeira sôbre a atual gravação de Déo.

E' possível que algumas dessas músicas, com tantos parceiros, consiga mesmo um prêmio no carnaval. Mas é justo ainda que seus atuais autores entreguem uma grande parte do prêmio e dos direitos a seus primitivos donos. Não acham?



BOA VIAGEM E BOAS FÉRIAS!

A elegância de nossas Malas e o bom gôsto das Roupas Esportivas Epsom completam o ambiente feliz de sua viagem de férias.

MALA com 3 cabides, em Couro de Porco, compr. 60 cm. 1.400,

MALA em Cromo de Naco, para avião, fechaduras inglêsas, diversas côres, compr. 65 cm. .... 1.450, compr. 80 cm. 1.700,

MALA em Lona mercerizada, tipo americano, muito forte e leve, diversas côres, compr. 70 cm. 950,

CAMISA ESPORTE EPSOM, em Albène Xadrês, em várias côres, com manga comprida 320,

PALETO ESPORTE EPSOM, em puro linho, várias côres 1.100,

CALÇA ESPORTE EPSOM, em cambraia, fio inglês, várias côres 520,

CALÇADO ESPORTE em camurça, modêlo moderno . 300,

CAMISA ESPORTE EPSOM, em tecido Albène, padrão xadrês moderno, várias côres, meia manga 300,

a mesma com manga comprida 330,

SHORT em Gabardine, impermeável, em diversas côres modernas, para praia 165,

SANDÁLIA ESPORTE, em couro crú 100,

MALAS - ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM
quinto andar

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da

Casa José Silva — SERVE BEM

Miguel Couto, 3 e Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

★ CARNAVAL 1954 ★ CARNAVAL 1954



E. S. "APRENDIZES DE LUCAS" — *A famosa "verde e branco" da zona leopoldinense, espera reeditar êste ano, os mesmos sucessos alcançados nos desfiles anteriores. Seus dirigentes vêm trabalhando com denodo e entusiasmo e tudo faz crer num exito completo e absoluto. Na foto, pastoras da querida escola vendo-se, em baixo, em pose caracteristica, o seu diretor de harmonia, o conhecido "Cartola"*

AS ESCOLAS DE SAMBA LEOPOLDINENSES

"Capela" e "Aprendizes" Disputarão a Liderança do Bairro, no "Tablado"

Ambas Reúnem Possibilidades de Alcançarem Pleno Êxito no Desfile de Domingo de Carnaval — Atividades Das Demais Agremiações Sambistas da Cidade

A ESCOLA DE SAMBA "Aprendizes de Lucas", considerada como uma das maiores da zona leopoldinense tem, em sua poderosa rival de localidade, a "Capela", uma de suas mais difíceis adversárias. Nos últimos desfiles oficializados a "verde e branco" tem levado vantagem, muito embora, em entidades diferentes. Apenas em 53, voltaram a desfilar sob a mesma bandeira e, ainda desta vez, os "Aprendizes" levaram a melhor. Êste ano, os "capelenses" surgem capacitados a desbancarem os "Aprendizes" de sua posição invejável de primeira colocada entre as agremiações localizadas na Leopoldina. Por outro lado, a "verde e branco" vem anunciando o apoio que o comércio daquele próspero subúrbio vem de hipotecar a qualquer de suas iniciativas carnavalescas. Na verdade, ainda é bem cedo para apontar entre as duas, pelo menos êste ano, qual a melhor colocada no desfile do "tablado".

"INDIOS DO ACAU"

Os ensaios realizados pela simpática Escola da Rua Assuré vêm atraindo considerável massa de aficionados e adeptos. Seus preparativos para o próximo carnaval qualificam-na como séria candidata ao título máximo do "tablado".

"FILHOS DO DESERTO"

Pimenta, Jaguarão Zinco, Gargalhada, Caxambu e outros maiorais da "favorita da marinha" estão a postos para o carnaval que se avizinha. Os "desertinos" desejam, êste ano mais do que nunca, o cobiçado título de campeão do superdesfile.

"INDEPENDENTES DO RIO"

A querida agremiação do Rio Comprido vem realizando com sucesso os seus ensaios semanais. Aimoré, o "maioral" da Escola, mostra-se bastante satisfeito com seus pupilos.

"IMPÉRIO SERRANO"

Hugo Mocorongo, presidente da famosa "verde e branco", tetracampeão do carnaval carioca, já determinou o início dos serviços atinentes ao enrêdo de sua Escola. Como já tivemos ensejo de noticiar, os "imperianos" esperam reconquistar o título perdido em 53 para a "Portela", uma de suas grandes rivais dos desfiles oficiais.



IDALA BARROS, ficou em terceiro lugar na segunda apuração para Rainha do Carnaval de 54. Ficou satisfeita com o resultado e disse que continuaria lutando pelo "cetro" de Majestade

A RAINHA DO CARNAVAL EM MIAMI

Prêmios valiosos serão conferidos à vencedora do sensacional concurso da Rainha do Carnaval de 54, patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Entre outros, destaca-se a viagem de ida e volta a Miami, famosa estação de veraneio da terra de Tio Sam, oferecida pela "Aerovias Brasil". A "soberana da folia" carioca terá suas despesas pagas pela entidade dos cronistas especializados. Cinco dentre as dez primeiras colocadas serão contratadas pelo Teatro Jardel. Como se verifica, cresce de valor o tradicional certame anualmente patrocinado pela A.C.C.

NÃO É VERDADE!

Foi divulgado por certa emissora carioca a relação de dez sambas e outras tantas marchas como classificadas para o concurso de músicas carnavalescas patrocinado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. Durante a realização da segunda apuração do concurso da Rainha do Carnaval Carioca, o Dr. Alfredo Pessoa desmentiu tal notícia esclarecendo, outrossim que, o Departamento de Turismo ainda não determinou nada a respeito carecendo de veracidade semelhante irradiação.



O DIA DOS RANCHOS — Êste ano as pequenas sociedades carnavalescas, mais conhecidas como ranchos, constituirão uma das notas mais interessantes do próximo tríduo de Momo. Na foto um aspecto do R. C. Indios do Leme

HOMENAGEM À ACC NO "GREIP"

No próximo dia 31, domingo, será realizado no GREIP um sensacional "Show" dançante organizado e apresentado pelo compositor Bené Alexandre em homenagem a ACC.

Comparecerão ao espetáculo astros de renome como Emilinha, Araci Costa, Orlando Correia, Carmen Déa, "Black-Out", Luiz de Carvalho e Ruth Amaral.

Aos associados e diretores da entidade especializada será oferecido um "cock-tail" durante o qual serão apresentadas ao público as candidatas ao título de Rainha do Carnaval.

A festa será animada por um grupo de pastoras e grande conjunto de ritmo, estando seu início marcado para as 19 horas.

CLUBE DOS EMBAIXADORES

O querido clube da Cinelândia, depois do maravilhoso sucesso alcançado domingo último, com a sua passeata pelas ruas principais da cidade, brindará seus inúmeros associados com nova batalha de confete a ser realizada na noite de hoje. Pelo entusiasmo reinante entre os "embaixadores" e "embaixatrizes" espera-se novo e retumbante êxito.

Essa garota infernal, fantasiada com uma rumbeira exótica e original, fez sucesso em 53. Êste ano teremos algo mais despido, na certa, pois o calor tenderá concorrer para isso, si a Policia de Costumes permitir, é claro. Aí então ficará tudo azul...

TUDO AZUL

ALÉM DO SALÁRIO MINIMO

Tabela Mais Alta Para Os Operarios Especializados



Um Por Dia

PECADO

Nelson Rodrigues

Lembro-me de uma vizinha que tive, há uns vinte anos atrás, Não era nem bonita, nem feia, talvez simpática. Mas uma virtude, isto é, um defeito a distinguia das demais: ela traía o marido! Dir-se-á que não era a primeira, nem seria a última. Havia, porém, no seu pecado, uma naturalidade quase doce. Traía sem remorso, pânico ou sigilo. Ou por outra: traía nas barbas dos vizinhos. Tôdas as manhãs, com efeito, mal saía o espôso, entrava o amante. Essa infidelidade na própria residência, com o testemunho maciço da vizinhança, causava indignações ululantes. A rua em pêso vivia perguntando: "Como pode? como pode?" As mexeriqueiras locais punham-se a cochichar, histèricamente, como galinhas de desenho animado. Alegava-se o diabo contra a adúltera, inclusive a flagrante impropriedade do horário: 10 horas da manhã! E havia, em todos, a vontade secreta de perguntar à infiel porque não transferia a prevaricação para a noite ou, então, para a tarde. Eu era, na época, adolescente. E observava o seguinte contraste patético: enquanto as virtuosas da rua viviam uivando contra os respectivos esposos, a adúltera parecia duplamente satisfeita, com o marido e com o amante. Em horários diferentes, tratava os dois na palma da mão, prodigalizando a um e outro o seu carinho equânime e perfeito. Teria talvez ternura, de sobra, para mais dois ou três amores simultâneos. Esta euforia dava o que pensar. Eu me perguntava se o segredo de tantas neurastenias e úlceras femininas não reside nalguma amarga fidelidade?

Pois bem. Vinte anos depois, estou eu, no serviço, expremendo as últimas gotas dos meus pobres miolos — quando me chamam ao telefone. Atendo e tomo um susto: era a Madalena jamais arrependida. A mesma saúde interior, o mesmo equilíbrio emocional. Fêz-me um convite amabilíssimo, intimando: "Faço questão de sua presença, ouviu?" Tratava-se, em suma, das bôdas de prata da estimável senhora. Ela exigia a minha presença e eu não pude, nem quis resistir à sua autoridade macia. Fui, confesso, curiosíssimo. E vi os dois, marido e mulher, radiantes, mais amigos do que nunca. Outro aspecto comovente da festa foi a influência compacta dos amantes, antigos e modernos, solidários com a feliz data. Retirei-me, tarde da noite, contaminado de tanta alegria doméstica. Afinal de contas, a distinta senhora oferecia uma grave e oportuna lição de vida. Ao lado do marido, cercada de amantes, era um exemplo de constância e sabedoria. Pergunto: qual é o espetáculo dos nossos dias? Passo a responder: lares que se dissolvem; maridos que trocam de espôsas; um histerismo geral de separações

O Presidente do Sindicato Dos Químicos Afirma, Ainda, Que as Emprêsas Podem Pagar 2.400 Cruzeiros e Não Precisam Aumentar os Preços — Necessária, Também, a Queda Definitiva da Assiduidade Integral — Como Falou à Reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Ary Campista



LEIA NA 7.ª PÁGINA

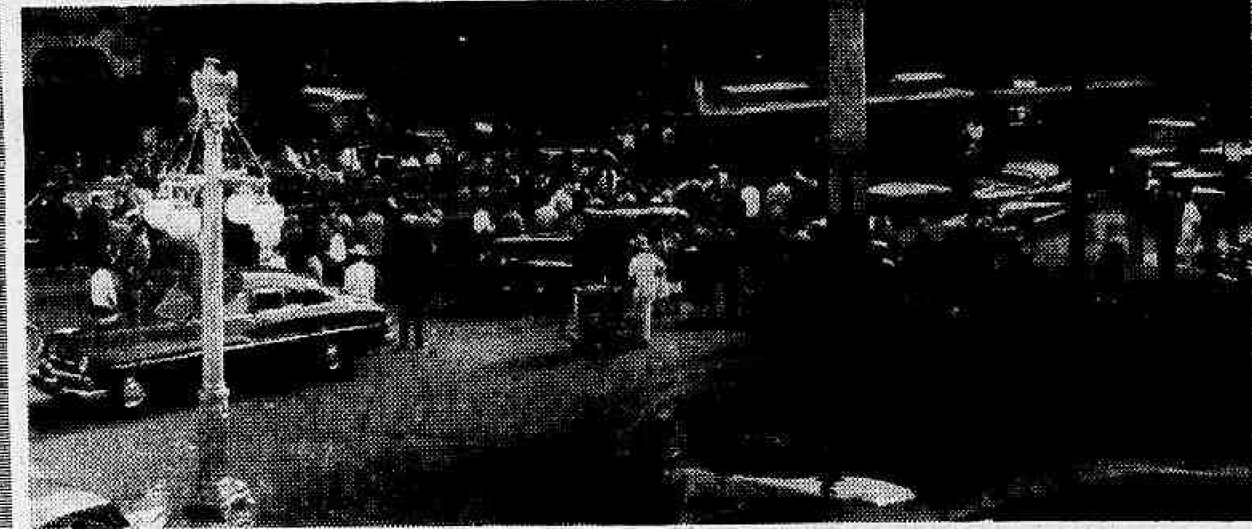


OS ESTABELECIMENTOS industriais e comerciais estão em condições de pagar o novo salário minimo, declara o Sr. Ari Campista

Voltam a Correr os Bondes de Santa Teresa

MARCADO PARA O DIA 1.º O PAGAMENTO DO PESSOAL

Os Trabalhadores, Contudo, Exigiram um Têrmo de Responsabilidade Que Foi Assinado Pelo Ministro do Trabalho, Prefeito do D.F., Diretor do Banco da P.D.F. e Presidente do Carioca — Atendendo ao Pedido de Jango, Vargas Autorizou a Dulcídio, Por Telefone, a Concessão do Empréstimo — *(LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)*



O buzinar infernal dos veiculos no meio da rua não pode sofrer qualquer ação coercitiva por parte do Serviço do Trânsito. A competência é exclusiva da municipalidade

Todos Podem Buzinar Até às 22 Horas

Compete à Prefeitura e Não à Inspetoria Coibir Qualquer Ruído na Cidade

O Sr. Edgard Estrêla Está Plantando em Terreno Alheio, Pois o Decreto n.º 1.259 Atribuiu à Municipalidade a Competência Para Punir os Excessos de Ruidos Urbanos — A Lei Nunca Foi Cumprida — (Leia na 4.ª Página do 2.º Cad.)

Afirma o Presidente do Sindicato:

A Regulamentação da Profissão Beneficiará Aos Publicitários

Evitará Incursões de estranhos no Campo da Publicidade — Vem Atender a Velha Aspiração Dos Legitimos Profissionais, Declara o Sr. Antônio Tôrres — (LEIA NA 7.º PÁGINA)

UNIDOS PELO MENOS UMA VEZ

Banqueiros e Bancários Descontentes Com o T. R. T.

Os Empregados Procuraram o Ministro Para Lavrar o Seu Protesto — Os Empregadores se Reunirão Amanhã — 30% Sôbre os Salários Atuais, Compensados os Aumentos Espontâneos e Condicionados à Assiduidade Semanal

Reunido ontem, o Tribunal Regional do Trabalho, apreciou o dissídio ex-ofício, provocado pelo Sindicato dos Bancos, no sentido de resolver o problema salarial, suscitado pelos bancários. Deliberaram seus juízes, por maioria de votos, fixar o aumento em trinta por cento sôbre os salários vigentes em 6 de novembro de 1952, condicionando-o à assiduidade integral.

Após a reunião do T. R. T., tanto banqueiros, como bancários se mostravam descontentes. O Sr. Luis Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos, informou, imediatamente, que reuniria seus companheiros amanhã, a fim de tomar nova posição. E os bancários, tendo à frente o Sr. Francisco Trajano de Oliveira, se dirigiram para o Ministério do Trabalho, a fim de protestar contra a decisão.



Prêmios PARA TODA A FAMILIA

FOI O FLAMENGO QUE DEU SORTE! *— Se foi! disse o jovem José Esteves, de 12 anos, aluno do Colégio Sagrado Coração de Jesus, filho do casal Romeu-Altair Esteves, residentes na Rua Saldanha Marinho, 75, no Morro do Pinto. Tôda a familia é Flamengo e como o Flamengo foi campeão, também em nossos concursos êles acertaram, com o cupão n. 18.253, Série "T". O garoto e seus pais sempre acreditaram em ULTIMA HORA e seus concursos, até que sua vez chegou. Lá na sua casa foi água na fervura, quando o Silveira Lima leu o cupão da sorte. Todos pularam de contentes e eis, na foto, o José, feliz com seu aparelho de ondas curtas e longas, artigo da Casa Neno.*

*

Domingo, entre 12 e 15 horas, compareça ao auditório refrigerado da Mayrink Veiga ou acompanhe pelo rádio os sorteios feitos no "Programa Silveira Lima".

Recorte aqui

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal de ULTIMA HORA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
Semana de 25 a 30 de Janeiro de 1954
4 SÉRIE V
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 1 de fevereiro de 1954



GILBERTO GUIMARÃES

FIÚZA E O BRUCUTU

ÊSSE carro-tanque da Polícia, ao qual, segundo lemos em um jornal, o próprio Chefe de Polícia, num rasgo de humorismo, deu o nome de Brucutú, veio criar para o Sr. Yedo Fiuza, ainda Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, uma situação, de certa forma, delicada. Na manutenção da ordem, na dissolução de manifestações públicas, com ou sem amparo legal, sendo ou não absurdo, (isso é outro assunto) a Polícia pretende agora usar, em jactos violentos aquilo que o carioca nem sempre encontra na torneira de sua residência, mesmo num fiozinho quase imperceptível: água. Terá, então, o Sr. Yedo Fiuza, no Brucutu mais um "freguês", e desses aos quais, êle não desejará criar embaraços, porque deve sempre haver um clima de harmonia entre autoridades. Se o Sr. Fiuza não tiver os milhares de litros de água para matar a sêde monstruosa do Brucutu, a polícia, usará o cassetete de borracha, podendo, até, um policial delicado explicar à vitima: "A borracha não estava programada. Era um jacto de água. O diabo é êsse Fiuza, que não resolve o problema. O Brucutú está na garagem". E a vitima, cheia de dores, agradecendo aquela explicação terá um pensamento mau, dirá, mesmo, entredentes uma coisa feia sôbre o Sr. Fiuza. Ficou, portanto o Diretor do DAE (ainda o é) numa situação ruim com a polícia, pois impediu mais uma exibição heróica do Brucutu, e com os que levarem borrachadas, porque a água molha, mas não dói tanto. Admitamos que o Sr. Fiuza, ao receber o pedido da polícia, providencie, imediatamente, o abastecimento do insaciável Brucutú. Surgirá então o problema: falta água para as necessidades mínimas do povo, mas há sempre uma reserva para o Brucutu. Outros maus pensamentos serão soltos no espaço e milhares de bôcas imprecarão contra o Sr. Yedo Fiuza. Êsse Brucutu veio, portanto, criar uma situação crítica para o Sr. Fiuza. Seria melhor que êle, Fiuza, fôsse fazer... uma estação de águas.

Praticamente Assegurado: Contra o S. Paulo, Hoje, a Presença de Garcia

RUBENS, ANTES DO "MATCH":

"O SÃO PAULO JOGA MUITO, MAS O FLAMENGO ESTÁ PREPARADO"

"Prova de Fogo Para o Nosso Ataque" — "Um Jôgo em Que Vencerá o Que Cometer Menos Erros" — Temos Que Aproveitar Tôdas as Oportunidades Que se Apresentarem



As vésperas do "match" dos campeões tivemos ocasião de conversar com Rubens, o extraordinário meia do Flamengo. Como se sabe, será um encontro dos mais sensacionais, e pode-se mesmo dizer que estará em jogo o prestígio do futebol carioca, bem como o do futebol paulista, naturalmente.

"O São Paulo Joga Muito, Mas Estamos Preparados"

Rubens conhece bem o São Paulo, e por isso mesmo o escolhemos para falar sôbre o sensacional "match". E a uma pergunta nossa o craque responde, como conhecedor do assunto:

— "O São Paulo sempre jogou excelente futebol. Imagine agora, que é campeão paulista".

— "Acha que o Flamengo tem possibilidades de vitória?"

— "No meu entender ambos têm possibilidades de vitórias. Depende de quem souber aproveitar melhor as oportunidades que surgirem".

E noutro tom:

— "Você compreende, haverá, da nossa parte e da parte dêles o desejo de vencer o campeão. Um estímulo muito grande, sem dúvida, para os dois quadros".

— "De qualquer maneira haverá a oportunidade de revanche no Pacaembú..."

Rubens sorri maliciosamente e responde:

— "Mas lá a coisa é muito mais difícil. No Pacaembú êles jogam muito. Será melhor que tratemos de nos garantir por aqui, que o campo é nosso e a torcida também".

Realmente em São Paulo os cariocas não são muito felizes, mas, de qualquer maneira, dessa vez os dois quadros estão, de fato, muito bem representados. E isso equivale a dizer que será um encontro de grandes proporções, capaz de fazer vibrar a torcida, do primeiro ao último instante.

"Prova de Fogo Para o Nosso Ataque"

Indiscutivelmente a defesa dos sampaulinos é das melhores. E o ataque do Flamengo terá, diante dêles, uma autêntica prova de fogo. E' o que diz Rubens, a certa altura:

— "Vamos experimentar a nossa eficiência diante da defesa paulista, sem dúvida uma das melhores do Brasil. Teremos que dar tudo, não esmorecer, e saber aproveitar tôdas as oportunidades que surgirem".

E mais adiante:

— "Teremos que cumprir religiosamente as instruções recebidas e não esquecer, como diz o nosso técnico, "que vencerá o que cometer menos falhas".

Um jôgo desses tem muita importância, e vamos, por isso mesmo, fazer o possível para continuar merecendo a confiança da nossa torcida".

Bauer, o "Dono da Bola" do Campeão Paulista:

Vença Quem Vencer Ganhará o Público

"O São Paulo F. C. Voltou a Ser o São Paulo F. C. Mas o Flamengo Voltou a Ser Flamengo, e Tem, Como Nós, Para Defender, um Título de Campeão" — "Quem Vencerá? Não Sei! Sei Que o São Paulo Está Preparado Para Fazer Uma Grande Partida"



Este foi um dos grandes momentos de felicidade de Bauer. Mas como o assunto, agora, é o jôgo contra o Flamengo, admite o excelente médio que uma vitória sôbre o rubronegro seria também motivo de enorme satisfação

Chegaram a prognosticar o fim de Bauer, mas o notável médio de ala do campeão paulista salvou-se para o futebol, muito em tempo de participar, pela segunda vez, de um campeonato mundial, já que sua inclusão no "onze" brasileiro para as eliminatórias e posteriormente para a Suiça, está praticamente assegurada.

O Novo São Paulo

Entre tantas atrações da grande contenda desta noite, no Maracanã, teremos a reprise de Bauer no Maracanã, novamente como campeão. E o craque não esconde seu entusiasmo pela peleja com os rubronegros:

— Será, sem dúvida, um jôgo duríssimo. O S. Paulo voltou a ser o São Paulo. Mas o Flamengo voltou a ser o Flamengo, e têm, como nós, para defender, um título. Quem vencerá? Não sei. O que posso assegurar é que o São Paulo está preparado para fazer uma grande partida. E creio que o Flamengo não está menos capacitado. De modo que, vença um ou vença outro, quem ganhará será o público.

DE MALAS PRONTAS, PROMETEM TRES VASCAINOS:

"Novas Glórias Para o Vasco e Para o Brasil"



Danilo, que sabe como sair de uma "sinuca de bico", acredita que o Vasco está capacitado a conquistar novas glórias para o futebol brasileiro

"Recursos Técnicos e Físicos a Serviço do Vasco e do Brasil" (Mirim) — "Do Duelo da Técnica Contra a "Raça", o Valor Real Das Vitórias Que Venhamos a Conquistar" (Danilo)

De APARICIO PIRES

Com as malas já arrumadas para a excursão de dois meses — com jogos em Costa Rica, México, Guatemala, Colômbia e Perú — fomos encontrar Alvinho, Mirim e Danilo dominados pelo mais sadio otimismo, todos certos de que o Vasco saberá como honrar o futebol brasileiro, embora as condições desfavoráveis, como clima, público, sequência de pelejas e, inclusive, viagens.

Dois Nomes a Zelar: Vasco e Brasil

Alvinho, por exemplo, compenetrado da responsabilidade que pesa sôbre seus ombros e de seus companheiros, revelou:

— Nessa nova missão, temos dois nomes a zelar: Vasco e Brasil. Espero, agora, como aconteceu das outras vezes, aliás, que o Vasco conquiste novos triunfos, sucessos que não serão sòmente nossos, como dos brasileiros também. E, apesar dos rigores de tal temporada, considerando, igualmente, que encontraremos adversários em fase de progresso, não há por que temer decepções, uma vez que o nosso time seguirá bem preparado, disposto, mesmo, custe o que custar, a conquistar novas glórias para o Vasco e para o Brasil.

Mirim, que esperava a conclusão de Alvinho, tomou a palavra:

— Antes, convém advertir: não iremos enfrentar a adversarios sem credênciais. E mesmo que assim fôsse, para quem, como eu, já conheceu, na Europa, as dificuldades naturais para um conjunto brasileiro, não iria ao exagêro de garantir uma temporada sem derrotas. O máximo que se poderá oferecer senão os nossos recursos técnicos e físicos, os quais estarão, de fato, a serviço do Vasco da Gama e, naturalmente, do próprio esporte brasileiro. Se depender disso, afirmo, então: venceremos adversarios e dificuldades.

Técnica Contra "Raça"

Danilo, outro cruz-maltino que conheceu, de perto, a quase todos os adversários que o Vasco voltará a enfrentar, esclareceu:

— Nossos principais adversários serão, possivelmente, os mexicanos. Da última vez que lá estivemos, não conhecemos o amargor de um só revés. E' lógico, então, que, desta feita, a disposição dos mexicanos será bem maior. Acredito, entretanto, mesmo levando em conta o fato de os mexicanos terem adquirido maior experiência através dos vários combates com outros clubes brasileiros, que o Vasco não decepcionará ao público do país que nos recepcionará, nem ao povo brasileiro que, daqui, estará torcendo por novas vitórias para o nosso futebol. Cabe, ainda, um outro esclarecimento, o qual, creio, seja, de interêsse geral: pelo prestígio do futebol brasileiro e pelos próprios recursos naturais dos adversários dos cinco países, em todos os nossos jogos haverá o duelo da técnica contra a "raça", o que, por si só, dirá do valor das vitórias que venhamos a conquistar.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O VENCEDOR DO DUELO FLAMENGO X SÃO PAULO TERÁ DIREITO AO TÍTULO DE CAMPEÃO DO BRASIL

Já deplorámos muitas vêzes, nestas colunas, que o Brasil seja, salvo êrro, o único país no mundo que não tenha seu Campeonato nacional de football de quadros de clubes. A explicação, ou melhor: era, a imensidade desta terra, com as distâncias enormes separando os centros principais do "soccer". E' uma desculpa que hoje não vale mais, pois usando o avião, o problema seria resolvido. Há vários milhares de quilômetros entre Leningrado e Thilissi (Tiflis) e isso não impede o "Zenith" da capital do Norte da Rússia e o "Dynamo" da cidade principal, da Geórgia, disputar o mesmo Campeonato da U.R.S.S.

No Brasil, um certame nacional com os "seis grandes" do Rio, os cinco maiores do Estado de São Paulo, e, por exemplo, dois clubes gaúchos, dois mineiros, e um baiano ou pernambucano, num total de 16 concorrentes constituiria com certeza, uma competição sensacional, que facilitaria afinal a organização racional da vida do futebol no país. A tabela do campeonato seria combinada, evidentemente, de forma que, em cada rodada, três clubes do Rio estejam viajando. Da mesma forma, dois clubes paulistas estariam de fora enquanto os dois outros jogariam no Pacaembu, (o quinto sendo o Santos); e utilizando todos os sábados e domingos, seria fácil chegar a uma programação dando resultados financeiros excelentes.

Mas isso é apenas o futuro, talvez remoto, pois é muito difícil mudar os hábitos e tradições, inclusive no Brasil. Eis porque, convém regozijar-se, no presente, com a conclusão inesperada dêsses dois jogos Flamengo-São Paulo, que, opondo os oficiais e indiscutíveis Campeões dos dois maiores centros futebolísticos da nação, constituem, de fato, a autêntica finalíssima, do Campeonato de clubes do Brasil. Assim, os acontecimentos se substituem aos homens na concretização de uma conclusão lógica das competições de futebol nacional.

E' visível, aliás, que os dirigentes dos dois clubes dão essa mesma importância ao duplo embate. O "São Paulo" só aceitou vir prelíar hoje no Maracanã com a garantia da "revanche" no Pacaembu na próxima quarta-feira. E o Flamengo empreendeu imediatamente entendimentos com o Conselho Técnico da C.B.D. para poder contar na ocasião dêsse segundo jôgo, com o concurso dos seus "scratchmen" Indio, Rubens e Dequinha, sem a presença dos quais o quadro ficaria como desarticulado.

Quem poderia discutir, aliás, o título de Campeão do Brasil ao vencedor do jôgo de hoje? O Flamengo já derrotou de forma clara o Internacional de Pôrto Alegre, e não vemos a menor chance de sucesso a um Atlético Mineiro ou a qualquer outro quadro campeão estadual, frente ao triunfador de um duplo "choque" Flamengo-São Paulo. A torcida carioca não deixará portanto de invadir hoje a noite, o Maracanã para presenciar um prélio sensacional, digna conclusão lógica, da temporada oficial de 1953, e prometendo um espetáculo brilhante.

Tècnicamente, as capacidades do Flamengo, campeão invicto do terceiro turno carioca, e, afinal, campeão oficial de 1953 com cinco pontos de vantagem sôbre o vice-campeão, são muito conhecidas dos nossos leitôres e nos dispensam de comentários.

O São Paulo, por seu lado, está também com cinco pontos a mais do segundo colocado no campeonato bandeirante, quando falta disputar duas rodadas, o que lhe garante a conquista do título, sejam quais forem os resultados dos seus dois últimos compromissos, nos quais, espera, aliás, também, vencer. E seu quadro conta com elementos de grande classe, perfeitamente à altura daqueles do Flamengo. E' só citar a retaguarda inteira, com o jovem De Sordi, uma das ta; o scratchman Mauro, possível dono da do futebol brasileiro como marcador de ponta; o scratchman Mauro, possível dono da

(Conclui na 5.ª página)

FALA O POVO na Ultima Hora



VERGONHA!

Por incrível que pareça, a água continua não saindo das bicas mas o Sr. Finza, conversa fiada, continua ficando! Que diabo de santo forte tem o homem, nein? Não há nada que o faça largar o osso! Enquanto isso, as reclamações, continuam, partindo de todos os bairros, não só contra a falta dágua, como contra manobras de águas turvas dos manobreiros! Entre as muitas queixas que recebemos ontem, destacamos as seguintes: na rua Antônio Vargas, 156, numa avenida com 33 casas, na Piedade, o manobreiro só abre o registro duas vêzes por semana! Na referida avenida residem mais de cem pessoas, entre as quais cinqüenta crianças! E êste estado de coisas começou com a chegada do atual manobreiro. Antes, por um milagre do céu, a água era distribuída quase que regularmente. Os moradores afirmam que êle recebe gaita de moradores de outra zona, para a qual liga água com fôrça! Do Catete, Laranjeiras, Urca e Copacabana continuam chovendo reclamações: "água!" De todos os subúrbios, o clamor é um só "água!" Na maioria dessa pobre zona, os moradores, coitados, não reclamam falta de água dentro de casa, mas nas bicas públicas nas quais conseguiam encher uma lata, para isso esperando, nas filas, das três da madrugada às 14 ou 15 horas! — Na foto o quadro de todo o dia: não há água! — Vergonha das vergonhas!

O INCRÍVEL DEPARTAMENTO



Quem é obrigado a se utilizar de lotação de certas linhas, come o pão que o diabo amassou, porque vive entregue a própria sorte, sofrendo horas debaixo de sol ou chuva, à espera de um coletivo. No fim, sai de dentro dêsses galinheiros com as vestes imundas, quando não rasgadas, tal o péssimo estado de conservação em que trafega a maioria dos veículos.

Tudo, porque o Departamento de Concessões, órgão criado exclusivamente para obrigar as emprêsas a cumprirem o horário e a manterem seus carros em perfeito estado de asseio, confôrto e segurança, jamais cumpriu com seu dever, apesar de contar com uma equipe de "fiscais", que mama o dinheiro do povo e quer que êle se lixe!

E ninguém atina com o mistério: por que diabo de cargas os Prefeitos vêm e vão mas não bolem com a turma de Concessões? E, por isso, o povo continua sofrendo nas garras das emprêsas que gosam da camaradagem do incrível Departamento. Ainda ontem recebemos queixa do leitor Hélcio Lima, contra a emprêsa de lotação Garcia, que explora a linha Encantado-Praça 15. Lotações antidiluvianos. Sujos. Assentos rasgados. Pregos sobrando. Horário nunca respeitou. Também nunca lhe aconteceu nada, porque o Departamento "é do peito". Quando sai um, repleto de passageiros, volta do meio do caminho! Enguiçado!

E querem saber? Todos os ferros velhos da emprêsa vão ser licenciados para êste ano, como se em perfeitas condições estivessem! Público que se dane!

A emprêsa de lotação Benjamin P. Saraiva, que faz a linha Piedade-Mauá, é outra, que está bem no incrível Departamento. Dia 26, por exemplo, segundo nosso leitor Gebete, no ponto de Piedade, às 5 horas, uma fila imensa à espera das caranguejolas. Às 6,45, apareceu um, mas "virou" o leitreiro para "garagem". Parou do lado oposto da fila. E seu motorista foi ao café. Vinte minutos depois, saiu do café e entrou no carro, que tem o número de ordem 24. Foi quando berrou para o outro lado: "O lotação está aqui para quem quiser!" e virou o leitreiro pra "Mauá"! Nem queiram saber! Parecia até plataforma da Central! Num instante, o galinheiro foi tomado de assalto e quem estava na fila desde às 5 horas da madrugada teve que procurar outra condução!

Mas não há de ser nada! Enquanto o povo se dana, o incrível Departamento e sua turminha camarada vai bem, obrigado! Se vai!)

Sr. Prefeito: boa tarde!

Eh, eh, eh!...

Salva Elas!

Apropósito da crônica que inserimos anteontem, sob o título acima, estêve nesta redação uma comissão de funcionários da Agência do DCT de Copacabana, a fim de declarar que a diretora é muito estimada e uma chefe cem por cento.

Metido!

Minha, gênte o síndico do edifício da rua Barbosa Rodrigues, 307 é metido a formiga com catarro! Pensa ki tem os reis nas barrigas. No fim, vai se vêr, fu!... Nada a não ser tripa !O danado só abre o registro da agua das 24 horas às 3 da madrugada. Quando reclamam diz ki é da rua ki não vêm a molhada! E olhe ki todos pagam 200 cruzeiros mensais como taxa de condomínio! Pra o belezinha nada, minha gente? Uuuuuuuh!... Taca!

Iinnnnh! . . .

Engraçado pra pato repinicoso tá mas é em Vaz Lobo: lobo não tem. Mas cavalos soltos pelas calçadas e invadindo as casas comerciais é o ki não falta! E os disgraçados até parecem ki já conhecem bem a PDF capenga, porque, quando algum negociante fala em reclamar da aleijada, êles (os cavalos) ficam logo rindo assim: "iiinnnh!... Iiinnnh!" (Vôot!...)

Olha os Ferroviários!

Minha gente, os processos para informar se os ferroviários inativos têm direito ou não ao recebimento do salário-espôsa (A Caixa da Central só paga aos empistolados) tão dormindo no Ministério da Fazenda, a espera de despacho, desde princípio do ano passado! Quando vão lá reclamar, a resposta e sempre a mesma: "Ah, êste Ministério não dispõe de pessoal pra informar êstes processos!" Volte amanhã!". E, eh, eh!...

Lindo Pendão!

Pessoal, não toma nota desta porque com carro chapa verde-amarelo não se brinca nem brincando! O negócio é êste: o carro oficial, com chapa verde-amarela, tendo emblema da República (n.º 87.2.05), dia 15, às 13 horas, servia à madame e filhinha. No Encantado, parou num bar, durante duas horas! Eta! Salve o lindo pendão da esperança!

E Prá Rocha, Nada?

Continua fechada a barraca do SAPS em Rocha Miranda. Agora, sim! Tá uma beleza! Morador de lá tá bancando a galinha! (Sendo depenado pelos negociantes, sabem?). Cumé, gente? Pra Rocha Miranda nada? Tudo pra ela! Eeeeeeeh!... Uma barraquinha sapuda pra lá! (Queixa de Durand)

E' a Terra!

Indaga o leitor Newton: "Por que, no D. F., para se obter um emprêgo é preciso pistolão? Estou desempregado mas como não possuo pistolão, já começo a passar fome" Uai! E' porque esta é a terra dos filhinhos de papai! Salve êles! E o Carnaval também!

A Caveira Dêle!

Ih, na Rua Borda do Mato as koisas não tão boas não! O chaveiro da água andou fazendo sassaricagem com a distribuição e, agora, tá fugindo, minha gente. Todos estão procurando o disgraçado! Todos tão querendo ver a caveira dêle! Cruzes!

Fum! . . .

Tudo ouvindo esta história romantica! Na Rua Júlio Cesar, em Bangu, tá ki nem gambá ki nunca tomou banho na vida dêle! Além de buraqueira caprichada, besuntada de capim, poças dágua podre, catingando, ki ninguém aguenta! Tudo fazendo "uuuuuh!..." pra PDF capenga e murrinhenta de uma figa torta!

CORRESPONDENCIA

Arlindo Soares Nery — Gratos pela amável referência ao Jornal. Nosso abraço.
Violeta — Nosso abraçoquinha.
Arlinda — Muito obrigado. Retribuimos.
Ateloiv — Oh, kiridinha!...
José Campos — Pode, sim. Seu direito é liquido.
NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17 ou 18, das 13 às 18 horas. — R. de C.

Para Comprar ou Vender um Automóvel Conheça Seu Valor Atual

Acompanhe a média dos preços de automóveis, anunciados no Rio e em São Paulo, e condensados na edição desta quinzena na

Revista PN

que também publica:

"BRASIL — PAÍS SEM PLANOS ECONOMICOS" — Declarações do dep. Israel Pinheiro;
ENERGIA ELETRICA E PETRÓLEO — Artigo de Mario Bueno.
MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A "PETROBRAS"
ERROS DO PROJETO SÔBRE PROPAGANDA
DIMINUEM OS RECURSOS ECONOMICOS DO RADIO
TESE DE "PN" DEFENDIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Leia ainda:

Estudos — comentários — reportagens e noticiário sobre PROPAGANDA — IMPRENSA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PUBLICAS — RADIO — TV — ANUNCIANTES E MARCADOS

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ☆ ESTAR BEM INFORMADOS ☆
Em tôdas as bancas: Cr$ 5,00

ACEITAMOS PARA DOURAR

Relógios, bijuterias e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Proteção. Garantia por técnico suiço.
DOUROTECNICA
RUA DO ROSARIO, 133 (balcão da Charutaria)

LEIA

Seus cabelos estão manchados ou desbotados? Não desanime por isso — Tinja-os com óleo tinta UNIAO. Preço, 15 cruzeiros (um estojo completo). Deposito: Av. Passos, 27, sobrado, ao lado da Casa Clark — Tel.: 43-1878.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas
Av. Almirante Barroso N.º 72 — Sala 507
Tel. 52-1039

BOITES

VOGUE
APRESENTA:
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ
— E —
SACHA e LOUIS COLLE
animando o melhor conjunto do Rio
Quer comer bem? Jante diàriamente no VOGUE
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — Tel.: 37-1191 — COPACABANA Posto 2

BOITE TRÊS BÊS
apresenta JANE GRAY EM
"CARNAVAL DAS RAINHAS"
De J. Maia e Max Nunes
com Cândida Rosa, Denis Duarte e as mais lindas show-girls do Rio
BOITE TRÊS BÊS — Estr. do Joá, 2700 — Ao lado do Joá
TEMPORADA DE VERÃO COUVERT CR$ 50,00
PERMITIDO TRAJE ESPORTE

MONTE CARLO
"Clarins Em Fá"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir, na mesma noite, ao Show de Casablanca, sem pagar "couvert"
RESERVAS: 47-0644 E 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
E o espetáculo maximo do
CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e tôdas as noites e às sextas-feiras, no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"Quem Inventou a Mulata?"
de ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
— COM —
HORACINHA CORRÊA, TRIO DE OURO, DORINHA DÚVAL, CHOCOLATE, ARMANDO NASCIMENTO, DIAMANTINA, ALMEIDINHA, NIGHT AND DAY BALLET, 20 GIRLS, JUPIRA E SUAS PASTORAS
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-0000

GELADEIRAS
GIBSON ou outra qualquer marca
Reformas, Consertos e Pinturas
MOSAL SANDS
Técnico especializado
FONE: 26-3038 — RUA DA PASSAGEM, 15 (fundos)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE 1.45-3.50-6-8-10 HS. — METRO PASSEIO HOJE 1.40-1.45-3.50-6-8-10 HS. — METRO TIJUCA HOJE 1.45-3.50-6-8-10 HS.
"O Veleiro da Aventura" TECHNICOLOR
SPENCER TRACY GENE TIERNEY VAN JOHNSON LEO GENN DAWN ADDAMS LLOYD BRIDGES
"PLYMOUTH ADVENTURE" VEJA NA TELA PANORAMICA

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

LINDA BAPTISTA
CANTANDO, ANIMANDO E APRESENTANDO
DIRCINHA BAPTISTA
Black-Out — Aldair Soares
Consuelo Leandro
Boite da Linda no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do Rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
— Funciona todos os dias, exceto aos domingos —

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.968 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	150,00	200,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

um programa só é completo quando inclue...
MOCAMBO
BEBIDAS - DANÇAS
ATRAÇÕES!
AVENIDA PRADO JUNIOR, 16-B
TELEFONE - 37-40-55

PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro
RUA LUCÍDIO LAGO, 96-B - MEYER

PENSAMENTOS IMORTAIS

"Nada humilha tanto certas mulheres como a confiança cega e tranquila em sua constância e fidelidade. O amor sem inquietação e temores é um insulto" (Soubié).

"A prudência e o amor não se fizeram um para o outro; à medida que o amor aumenta, a prudência diminui". (La Rochefoucauld).

PENSAMENTO MODERNO

"E' uma exclusividade a FACE ESPECIAL PARA VERÃO do Colchão de Molas "SÊLO DE OURO". Exija-o sempre".

PASSAGENS MARITIMAS EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Teatros

TEATRO DULCINA (EX-REGINA) Tel.: 32-5817 AR REFRIGERADO
HOJE AS 16 E 21 HORAS
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES
com os notáveis garôtos TERESINHA e BIRUNGA
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
Atenção! Durante a presente temporada de verão, é permitido traje esporte, na platéia

Teatro Municipal de Niterói
QUARTA-FEIRA, DIA 3 DE FEVEREIRO
ESTRÉIA DE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
— COM —
MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTE"

— !O RIO NÃO SE CANSA DE ASSISTIR! — 14 SEMANAS! DESDE OUTUBRO — 170 Representações — A REVISTA CAMPEÃ DE 53
"O. K. BABY"!
SUCESSO MAXIMO DE
VIRGINIA LANE
CONSUELO LEANDRO — RUY CAVALCANTI — PITUCA
IMP. ATE' 18 ANOS
Uma produção de Zilco Ribeiro no FOLLIES
Tel.. 27 8216 — Hoje às 20,30 e às 22,15 horas
APENAS 4 ÚLTIMOS DIAS

CIA. DE REVISTAS SIWA
ESTRÉIA AMANHÃ
ÀS 20 E 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
De J. MAIA e MAX NUNES
Uma revista e um elenco com muito fogo!
TEMPORADA RELAMPAGO — 3 SEMANAS
TEATRO CARLOS GOMES — TEL.: 22-7581

Hoje às 16 e 21 hs. **TEATRO SERRADOR**
(AR REFRIGERADO)
MILTON CARNEIRO e sua Cia.
"AMOR A PRAZO FIXO"
DUAS HORAS DE GARGALHADAS
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
Um vaudeville com muita malícia e pouca roupa!
HOJE última vesperal a preços reduzidos
DIA 31, ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Marlene e Delfino
MAYA
IRACEMA ALENCAR — SAMARITANA SANTOS — OSWALDO LOUZADA — MARIO BRASINI
TEATRO Rival — AR REFRIGERADO
Hoje às 16 e 21 hs. Domingo 31, despedida da Cia.

Eu Era do CONTRA
...o ambiente estava sempre carregado. Hoje não, a vida transcorre calma. Passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - Livre da prisão de ventre, se gosa bom humor. Não seja "do contra" tome Eno, laxante e estomacal.
"Sal de Fructa" ENO

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite



Ventura de Sá

O PRINCIPE LEVOU O CONTRA?

Fomos informados de que o Principe Ali Khan levou um contra terrível da jovem e bela Inalda, que foi eleita "Miss Cinelândia". Também, quem mandou o Principe convidar a moça para a sua mesa?

HOMENAGEM A ÂNGELA

• O "Clube da Chave" vai homenagear na noite de hoje a magnífica Angela Maria, a "Rainha do Rádio" de 1954 pela vontade popular. A festa está marcada para a noite de hoje, mas começará a ficar boa mesmo lá para a madrugada de sexta-feira. Festa de artista só começa a esquentar depois de meia-noite.

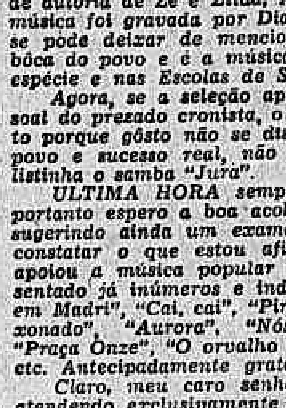
O Comendador irá ver tudo de perto.

CASÓRIO

Yvone Nelson e Vito Catalani casaram na segunda-feira. Depois da cerimônia religiosa o jovem casal ofereceu uma recepção no Hotel Miramar.

O "PICCOLO TEATRO" DE MILÃO NO BRASIL?

★ A notícia foi publicada pelo Pacheco, na "Ronda" de ULTIMA HORA paulista: "Viggiani vai trazer o "Piccolo Teatro", de Milão, para uma temporada em S. Paulo, durante o ano do IV Centenário. Talvez em junho ou julho, depois da temporada de Barrault. O professor Bizarri (encontramos com êle na inauguração da "Retrospectiva de Cinema") nos contou que, segundo informações vindas da Italia, o repertório provável seria: "Electra", de Sofocles; "Giulio Cesare", de Shakespeare; "Arlequim", de Goldoni; "La moglie ideale", de Praga; uma peça de Pirandello, ainda não escolhida; "Oro matto", de Giovaninetti; "Um caso clinico", de Buzzati; além de um espetáculo extra, provàvelmente com as três peças em um ato de Pirandello, "Imbecille", "La Patente" e "La Giara". Sarah Ferrati viria encabeçando o elenco".



SÔBRE SAMBAS

☆ *Em dia desta semana publicamos aqui na "Ronda", numa nota em quadro, uma seleção dos cinco mais belos sambas para o próximo Carnaval — "Saudosa Mangueira", "Couro de Gato", "Para esquecer", "Abre Alas" e "Mulher que é mulher". Ontem, recebemos a seguinte carta, do Sr. Estevam S. Mangione, diretor-presidente da Editorial Mangione S. A.:*

"Ilmo. Sr. Ventura de Sá. Assiduo leitor do jornal ULTIMA HORA e especialmente de sua seção, por necessidade de estar ao par do movimento artístico e musical, li a nota publicada em quadrinho em que V. S. falava dos cinco grandes sambas. Tomo a liberdade de comunicar-lhe que na lista faltam alguns sambas, e especialmente o grande samba "Jura", de autoria de Zé e Zilda, Adelino Moreira e A. Macedo. Esta música foi gravada por Diamantina Gomes (valor novo). Não se pode deixar de mencionar o samba, porque êle está na bôca do povo e é a música preferida dos bailes de qualquer espécie e nas Escolas de Samba.

Agora, se a seleção apontada é baseada sôbre gôsto pessoal do prezado cronista, o que eu aqui escrevi fica sem efeito porque gôsto não se discute, mas se se trata de gôsto do povo e sucesso real, não poderá deixar de figurar na sua listinha o samba "Jura".

ULTIMA HORA sempre acompanha a vontade popular; portanto espero a boa acolhida de V. S. a esta minha carta, sugerindo ainda um exame entre os meios musicais para constatar o que estou afirmando. A minha editôra sempre apoiou a música popular brasileira, desde 1926, tendo apresentado já inúmeros e indiscutíveis sucessos como "Touradas em Madri", "Cai, cai", "Pirolito", "Jardineira", "Pierrot Apaixonado", "Aurora", "Nós os carecas", "Eva Querida", "Praça Onze", "O orvalho vem caindo", "Maior é Deus", etc., etc. Antecipadamente grato. (a.) Estevam S. Mangione."

Claro, meu caro senhor, que a nossa listinha foi feita, atendendo exclusivamente ao nosso gôsto pessoal. E não discutimos o sucesso popular e a beleza do samba "Jura". Nossas congratulações pela magnífica defesa das músicas daquêles compositores que entregam seus trabalhos à sua editôra. E volte quando quiser, porque a "Ronda" e sua...

NÃO É POSSIVEL...

Foi no sábado, no Teatrinho Jardel, durante a peça "Marreta o bombo". Elvira Pagã (que não canta nada...) tentava cantar. Uma mulher na platéia gritou: "Canta mais alto..."

Elvira, então, abandonou o palco, foi para o seu camarim e não voltou mais à cena. E nem na matinée de domingo. A artista temperamental não acredita neste negócio de que "o espetáculo deve continuar".

A FESTA DO RUSSO

Russo vai oferecer uma magnífica forma) completa tempo amanhã, sexta-feira. Mas vai transferir as comemorações (e bebemorações), para o domingo, pois sexta-feira tem trabalho e no domingo não tem não.

Russo do Pandeiro, em festinha a seus companheiros de trabalho e aos amigos do peito em sua residência, lá na Ilha do Governador.

Domingo, sem falta, o Comendador cruzará a ponte do Galeão. Como é possível faltar a uma festinha do Russo?



FESTA NA QUINTA DA BOA VISTA

Promovida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura em colaboração com a Casa Neno, foi realizado na tarde de domingo, na Quinta da Boa Vista, um "show", do qual participaram grandes artistas do nosso rádio. Ao público que compareceu ao local da festa, foi oferecido, no animado "show", uma parte exclusivamente carnavalesca, em que os próprios intérpretes cantaram com a massa, os seus sucessos. As fotos apresentam dois aspéctos tomados na festa, vendo-se, de um lado, Zé e Zilda quando contavam a sensacional marchinha "Saca-rôlhas" e, em detalhe, a Princesa do Rádio, Rogéria, exclusiva de PRE-Neno, distribuindo autógrafos aos "fans".

TEATRO

O Diretor José Maria Monteiro

Vai a Associação Brasileira de Criticos Teatrais (depois de entregar as medalhas de 1952) eleger os "melhores" da temporada passada. Muitos comentaristas já apontaram os seus favoritos, os seus preferidos. Muita política, muita cabala está sendo feita, por cronistas, por interessados diretos na votação e por amigos dos pretendentes aos prêmios.

Temos também os nossos preferidos. Dois dêles, alis, já foram citados aqui (Ligia Nunes e Leonardo Vilar, no setor das revelações). Hoje queremos lembrar um nome que merece, com tôdas as honras, a medalha de ouro do setor mais importante da votação: a destinada a premiar a melhor direção do ano de 1953.

Ninguém melhor do que o jovem José Maria Monteiro tem direito a ela. Em 1953 tivemos três importantes direções: a de Bibi Ferreira em "A raposa e as uvas", a de Henriette Morineau em "Mulheres feias" e a de José Maria Monteiro em "A falecida". Todos os três diretores mostraram-se dignos da premiação. Votaremos se nos fôr permitido o voto), porém, em José Maria Monteiro. Por quê? Porque "A Falecida" é uma peça de encenação complicada, a mais difícil das três peças, a que mais trabalho exigiu na sua montagem.

E com surpreendente autoridade para um jovem que apenas se iniciou nos segredos da "mise-en-scene", José Maria Monteiro solucionou com inteligência e segurança tôdas as dificuldades de montagem da peça de Nelson Rodrigues. Foi um respeitável "tour-de-force" e um teste definitivo para o jovem diretor.

Êle se saiu esplêndidamente bem. Ninguém melhor do que êle para merecer o reconhecimento da crítica especializada. Uma medalha de ouro lhe ficará muito bem. — L.A.B.

A ESTRÉIA DE SIWA



O elenco comandado por Siwa (graça e beleza) estreará amanhã, no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Eu quero é me rebolar", de Max Nunes e J. Maia. Ressurge assim, o elenco que sofreu um duro revés com o incêndio do Teatro Babilônia, de Pôrto Alegre.

ONDA & ONDAS

Marijó

Dia 25, irradiando o jôgo Vasco x Americano, de Campos, o excelente locutor Dalvan Lima, da Continental, vinha numas saliências daquelas. De repente, deu a macaca! Eram, exatamente, 18.40, quando, querendo dizer que a visibilidade era cada vez pior, saiu-se com esta: "A divisibilidade torna-se cada vez maior!..."

.Opa! Mais um foi pra cucuia!

*

Essa simpática figura da Guanabara que é o Dantas Ruas, ontem, quando no ar o programa "Chez Simone", a certa altura, chorou suas mágoas: "Que diabo! O Marijó, agora, deu na mania de me chamar "Cabeleira de Veludo" E, olha a Simoninha engabelando o pobre com suas papas, assim: "Oh, isso não tem nada de mal... Seu cabelo é tão bonitinho... Não há nada mais bonitinho do que um veludo tão prêto." Morou, gente! Sassaricou, tá é mato! A diabinha sentiu que o Dantas não gostou e logo ficou do lado da gente, só pra atazanar o coitado! Malvada!

*

Ontem, às 13.54, ligamos para a Tupi, a fim de ver como iam as coisas. Pois foi ligar e ouvir um cara urrar: "Aiiii!.. Os meus olhos!.. Os meus olhos!... Uiiii!... Os meus olhos!... Os meus olhos!.. Uaiii... Os meus olhos!... Os meus olhos!..." Com tanto oculistas por aí, o desgraçado fica berrando que nem cabrito desmamado! Raios!

*

Recado para Dalvan Lima (Continental) — Rapaz!..

*

Ouvimos e gostamos (dia 27) "Recordando os velhos tempos" (Mayrink); "Cartazes em desfile"; Sonata ao Luar" (J. do Brasil).

Que Bingo!

Ah, em rádio dá tudo, gente! Mas tudo mesmo! Até joguinho! Ontem, experimentamos mais uma vez, jogar o "Bingo Radiofônico", girando o dial ao acaso, pra ouvir uma frase nesta estação, outra naquela, a fim de ver se, reunidas, davam sentido. E não é que a maioria foi mesmo batatolina, pessoal?

O negócio foi assim: fechamos os olhos. Ligamos o rádio. Deixamos esquentar e ouvimos um locutor gritar:

— Estão ouvindo a Rádio Vera Cruz!...

Mais que depressa, sempre com os olhos fechados, fomos para outra estação, onde alguém cantava:

— ...E' uma casa portuguêsa, com certeza!...

Epa! A primeira combinação deu certo! Com certeza!

E tentamos a segunda combinação. Na estação para a qual ligamos, depois, o repórter Esso acabava de falar assim:

— ...tendo se entendido sôbre o assunto com o Sr. Fluza...

E, zás! Passamos para outra estação, onde Zé e Zilda cantavam assim:

— As águas vão rolar!...

— Crêdo! Esta não deu certo não! Espera lá!

E fomos para a terceira combinação. Numa estação, um locutor iniciava leitura de propaganda comercial dêste modo:

— Compre a crédito e pague como puder!...

Corremos para outra, onde irradiavam um disco com César de Alencar cantando:

— Rala, rala, rala, coitado do Abdala!...

E' mesmo, gente! Coitado! Está no mato sem cachorro!

Prosseguindo nosso bingo radiofônico, ligamos para a Rádio Guanabara, justamente, quando a encantadora Simone Morais dizia para seu colega: "Mais um uísque, Dantas..."

Fomos para outra emissôra, onde alguém cantava êste trecho de "Como bebe êsse rapaz":

— ...agora, bebe, bebe até cair no chão!...

Virgem! Coitadinha! (Ah, que maldade!...)

Depois disso, ligamos para a Rádio Mauá, exatamente na hora em que um animador gritava:

— E, agora, neste grande "show", Mansueto e suas pastorinhas!...

Papagaio! Fugimos logo da Mauá e fomos para outra estação, onde, justamente, Ruy Rey terminava uma marcha assim:

— Bota a viola no saco e vai cantar noutro lugar!...

Opa! Apoiado!

Aí, ligamos para a Tamoio, onde um locutor anunciava, com voz grave e acamaralentada:

— E, agora, São Louzada dos Coqueiros...

— Pôxa! Mangalô três vêzes! Saímos dali, correndo que nem raio, e ligamos para outra emissôra, onde Araci Costa cantava:

— Toma, neném, toma chupêta pra você se calar!...

Aí, batutinha! Muito bem! Boa! (Ah, que pecado!...)

Depois disso, ligamos para a Tupi, a tempo de ouvir o locutor anunciar:

— E, agora, vamos ouvir a novela...

Caramba! Espera aí! Voamos para outra estação, na qual Jorge Veiga, com aquela voz muito sua, gemia:

— Tenha pena de miiiim!... Não posso maiiiis!...

A gente também não pode mais, Jorge! Console-se, rapaz!

E tentamos a última combinação do dia: Ligamos para uma estação e ouvimos locutor anunciar:

— E, agora, Gilberto Milfont!...

Corremos pra outra estação, a tempo de ouvir a Marlene cantando assim:

— Tão pequenino com o tambor tão grande! Tão pequenino...

Cruzes! Deus que nos perdoe! Que bingo mais desgraçado! Sai pra lá!...

NOTICIÁRIO

Domingo próximo dia 31, às 21 horas, no Teatro João Caetano, Raul de Barros e Sua Orquestra, apresentarão um grande "show" em homenagem ao Clube de Regatas do Flamengo. Tomarão parte neste grandioso "show" os maiores cartazes do "cast" das Rádios Nacional e Mayrink Veiga, tais como: Emilinha Borba, Risadinha, Ruy Rey, Olivinha Carvalho, Afrânio Rodrigues, Carmélia Alves, Alcides Gerardi, Black-Out, Hilda Barros, Osvaldo Silva, Ruth Barros, Carlos Augusto, Nuno Roland, Jairo Argileu, Brandão Filho e outros.

Os ingressos acham-se a venda nas bilheterias das Rádios Nacional e Mayrink Veiga e do Teatro João Caetano.

●

✱ Está no ar diàriamente, em 2 edições, às 12,30 e às 122,30 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, completo noticiário nacional e estrangeiro.

●

✱ As 21,45 horas, a Rádio Ministério da Educação transmite mais um programa "Música e Tempo", produção de Luiz Cosme.

●

✱ Hoje, das 23,00 às 23,45 horas Berliet Júnior e sua escola de radioteatro apresentam no teatro policial da Rádio Guanabara, "O Lobishomem da Rua Uruguai", uma história verídica acontecida há poucos anos no Rio e radiofonizada por Berliet Júnior. Êste programa que será apresentado completo não é aconselhado para as pessoas nervosas e impressionáveis, pela crueza das cenas irradiadas.

●

✱ Tôdas as manhãs das 7,30 às 8,30 horas, Valdir Ribeiro apresenta a sua "Parada Leopoldinense", um programa de boas músicas, dirigido à população dos subúrbios da Leopoldina e ouvinte da Rádio Guanabara.

Música

Sula Jaffe

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Acham-se abertas as matrículas para os diversos cursos no Departamento Jardim Botânico — Leblon — Gávea (Rua Visconde de Carandaí, número 12), do Conservatório Brasileiro de Música.

O C. B. M. no intuito de ampliar o desenvolvimento musical no Brasil, resolveu abrir um curso de Canto e Declamação Lírica, convidando para orientar o mesmo, a cantora lírica de fama mundial, a Sra. Solange Petit Renaux.

Em vista do expressivo aproveitamento em seus estudos no Conservatório de Paris, Lucy Vilela, bolsista do Conservatório Brasileiro de Música, foi contemplada pela direção daquele estabelecimento, em Paris, com a renovação de sua bôlsa de estudos, por mais um ano.

O C.B.M. renovou também, pelo mesmo período, a bôlsa escolar concedida ao aluno francês aqui em estudos.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

JAMES STEWART-GLENN MILLER

Compareceram à estréia de "The Glenn Miller Story" em Washington, James Stewart (que no filme interpretou o papel do músico) e a Sra. Glenn Miller. Uma cópia do filme e do "script" bem como uma coletânea das composições de Miller vão ser oferecidos à Biblioteca do Congresso.

DORIS MONTEIRO, CANTA E REPRESENTA

A cantora e atriz Doris Monteiro (revelação artística em "Agulha no palheiro" e confirmação em "Rua sem sol") canta e representa no próximo carnavalesco da Atlântida (em co-produção com Murilo Berardo), "Carnaval em Caxias" sob a direção de Paulo Wanderley e produção de Jorge Ileli (a dupla Ileli-Wanderley dirigiu "Amei um bicheiro"). Na foto: uma cena de "Carnaval em Caxias", quando Doris canta, acompanhada de "girls" e "boys", o samba "Em Mangueira"

A VOLTA DE MATT MOORE

Matt Moore (quem se lembra ainda dos três irmãos Moore dos filmes silenciosos?) fez sua "rentrée" cinematográfica no novo cinemascópio da Metro — "A Bride for Seven Brothers" (Uma noiva para sete irmãos). Matt, que estreou no cinema em 1910, juntamente com Tom e Owen, será o pai de uma das noivas raptadas por Howard Keel e seus irmãos" no filme.

"LA CUISINE DES ANGES"

Uma versão cinematográfica norte-americana da peça francesa "La Cuisine des Anges" será produzida pela Paramount. A direção foi entregue a Michael Curtiz e Humphrey Boggart terá o principal papel.

NOVO FILME ITALO-ESPANHOL

Iniciou-se recentemente em Barcelona a filmagem de "O bréjo da morte", dirigido por Juan Orduna. Tirado do romance de Blasco Ibanez e produzido em colaboração ítalo-espanhola, o filme tem como principais intérpretes Delia Scala, Erno Crisa, Ana Amendola, Saro Urzi e José Mieto.

"SENTINELAS DO DESERTO"

Arlene Dahl (belíssima, apesar do seu falado namoro com o incrível argentino Fernando Lamas), tal como aparece em "Sentinelas do deserto", película da Universal-Internacional que será lançada nos cinemas do Distrito Federal a partir da próxima semana.

Cotação do Dia

"TRIBUTO DE SANGUE" (THE TURNING POINT)

O filme chegou credenciado pela crítica norte-americana. E, de fato, está bem dirigido por William Dieterle (um bom diretor com poucas oportunidades em Hollywood), e dentro das últimas remessas da indústria cinematográfica da Califórnia pelo menos apresenta um nível de qualidade que não se pode deixar de saudar com alegria. Porém, o filme carece de melhor argumento, pois tudo que Dieterle narra, com segurança e sobriedade, já foi muito explorado por Hollywood desde que Sternberg realizou aquêle vigoroso "Underworld" (1927).

A história é a mesma de muitas películas anteriores de Hollywood. A luta de um jovem promotor comissionado que pretende destruir um verdadeiro "sindicato do crime" em uma cidade norte-americana. O promotor encontra policiais venais, sendo um dêles o seu próprio pai, quer desistir mas a sua chama na luta contra o crime organizado é mantida pelo jornalista amigo de infância e pela secretária que acredita na sua causa.

Falta originalidade ao argumento (do excelente ficcionista Horace MacCoy), evidentemente. Daí não passar o filme, apesar de bem dirigido e interpretado, de uma dessas películas de um gênero que Hollywood usa e abusa e que sabe realizar como ninguém.

Cotação: Entre RAZOÁVEL e BOM. Vale pela direção de William Dieterle (segura) e pelas interpretações de William Holden (dos melhores atôres com que conta presentemente o cinema norte-americano), de Edmond O'Brien (há muito tempo não o víamos tão bem), de Alexis Smith (sincera e bonita) e de Tully (sempre um bom coadjuvante).

ESTÁ COM TUDO

A Paramount está de parabens. Entre os dez melhores filmes de mil novecentos e cinquenta e três a influente National Board of Review citou "Shane", "Roman Holiday" e Stalag 17", todos três daquela companhia.

O VELHO DeMILLE

Em dezembro passado, Cecil De Mille (72 anos de idade), celebrou o seu quadragésimo aniversário como produtor de filmes. Tanto como produtor como diretor, ninguém nunca ultrapassou em matéria de fazer dinheiro.

"O PRISIONEIRO DO REI"

Foi iniciada em Turim a filmagem de "Il prigioniero del re", nova versão da famosa lenda do "Mascara de ferro" ou do irmão gêmeo do rei Luiz XIV da França. O filme, em Ferraniacolor e que se realiza em co-produção ítalo-francesa, é dirigido por Giorgio Rivalta e Richard Pottier, respectivamente para a versão italiana e para a versão francesa. O duplo papel de Luiz XIV e do seu irmão gêmeo Enrique está a cargo de Pierre Cressoy. Protagonista feminino é a atriz francesa André Debar — que por sua semelhança com Eva Perón foi a candidata, durante algum tempo, ao papel da falecida esposa do ditador argentino, num filme biográfico que se pretendia realizar em Buenos Aires. Outros intérpretes são Armando Francioli, Luigi Tosi, Xenia Valderi, Nerio Berardi, Marcello Giorda, Adolfo Geri e Miranda Campa. (U. I. F.).

HOJE NOS CINEMAS

PARIS EM ABRIL — Musical tecnico-colorido com Doris Day e Ray Bolger. No São Luiz, Rian, Carioca, Miramar, Ideal, Carioca, Madureira, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis).

●

ERAM TODOS PECADORES — Comédia com Anne Baxter e Macdonald Carey. No Vitória, Leblon, Mem de Sá, Botafogo, Rydan e Popular (Caxias).

●

OS QUATRO DESCONHECIDOS — Película policial, gênero semi-documentario. Com John Payne e Collen Gray. No Palácio, Roxy Avenida, Maracanã, Monte Castelo, Petrópolis, Paz (Caxias), Icaraí.

●

VELEIRO DA AVENTURA — Drama marítimo com Spencer Tracy, Van Johnson, Gene Thierney e Leo Gemm. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

●

A SERPENTE DO NILO — Biografia romanceada de Cleopatra. Com Rhonda Fleming e William Lundigan. No Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Leme, Nacional, Fluminense, Baronesa, Esperanto, Cassino.

●

LUZ APAGADA — Nacional da Vera Cruz. Direção de Carlos Thiré. Com Maria Fernanda, Mário Sergio e Fernando Pereira. No Odeon, Azteca, Copacabana, America, Iris, Santa Alice, Natal, Bonsucesso.

●

TRIBUTO DE SANGUE — Película policial com William Holden e Alexis Smith. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

●

A CARNE MANDA — Drama mexicano com Esther Fernandez. No Rivoli, São José, Vaz Lobo.

●

CASA-TE E VERÁS — Comédia com Robert Cummings e Barbara Hale. No Paz.

●

QUANDO A MULHER SE ATREVE — Com John Wayne e Martha Scott. No Rex, Tijuca, Floriano, Abolição.

●

2.ª SEMANA

13.º HOMEM — Comédia italiana com Silvana Pampanini. No Art-Palácio.

●

4.ª SEMANA:

BRINQUEDO PROIBIDO — Belo filme francês de René Clement. No Império e Alaska.

●

REAPRESENTAÇÃO:

O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ — Drama com James Cagney. No Texas.

●

PASSATEMPO:

CAPITÓLIO — Exibição de comédias, desenhos, jornais, documentários etc.

●

CINEAC TRIANON — Exibição de comédias, desenhos, jornais, documentários, etc.

Black tie



A Senhora Gilda Willemsens Conceição empurra o carrinho de Cecilia (a quase filha de uma série ainda inacabada, na Granja de São Tomás. De um lado a madrinha, a Sra. Bento Ribeiro Dantas. E do outro o primo Ronaldo Willemsens. (Foto de Jander Neves de ULTIMA HORA E FLAN).

BAIXANDO O TERMÔMETRO



EM matéria de crônica, estamos ainda com aquele atrazo característico: estamos, pois, em plena segunda-feira, aquela, a mais quente de tôdas. Tinhamos deixado o mar, onde com o cuidado e a assistência de vários cirurgiões do Hospital do Ipase, tinhamos procurado entregar ao Oceano Atlântico as últimas reservas de nosso estoque de calorias.

Mas deviamos atender ao chamado da alimentação, para jantar, o que seria a primeira refeição do dia. Urgia um local de ar condicionado. Batemo-nos, José Matta e eu para aquele restaurante que tem cara de "boite" e não é "boite" que se chama "Vendôme" e fica quase no centro da cidade, sem ser bem no centro, ali na Rua Franklin Roosevelt. Pareceria o lugar mais indicado por não ser tão conhecido como ninho de "cigarras". A entrada, um bafo de ar frio seria a nossa comissão de recepção. O "bar-tender" conversaria conosco sôbre o movimento. O "maitre d'hotel" com seus óculos de falso cientista e seu "accent" francês de Europa Central, nos sugeriria pratos frios. Assim foi: lagosta fria com salada russa e "sauce tartare". Enquanto isto bebiamos o nosso "scotch" bem fraquinho e com muito (muito mesmo) gêlo.

Entram novos clientes: eram o Embaixador Americano Kemper, com um casal de amigos. Ela uma jovem com o todo de uma eficiente secretária e êle, de pasta de couro em punho. A escolha parecia difícil. Vimos pela primeira vez um novo tipo de "cigarra". Seria uma "cigarra" americana. Precisava saber como seria êsse nome em inglês. Segundo informação segura da Sra. Elaine Rabello é "cicada". Pois bem, Mr. Kemper estava de "cicada". E, nessa qualidade, passou para o lado de lá do bar, assumindo o comando dos "drinks". Sua Excelência só pedia ao "barman" os ingredientes. Não pudemos identificar o "cock-tail", mas foi feito com unção e dignidade por "His Excellency".

O Sr. Luiz Túlio e Sra. entraram, em companhia de um "cigarra": era o Sr. Edgar Lima, o feliz proprietário daquela casa de Petrópolis que tinha fama de ser mal-assombrada, e que êle (no curto período de oito meses) desmascarou os fantasmas, reformando a casa, ou tocando acordeon.

No sóbrio subsolo (onde se come) estava jantando o Conselheiro Rocha Pombo Veras. Depois entrariam o Sr. e a Sra. Luiz Anibal Falcão com o Ministro Pio Correia e Sra., que jantariam, para dali subir a Petrópolis.

No "Vendôme" todos têm a mania de falar francês, o que realmente empresta muita dignidade a uma casa onde se come bem. Um garção alto e louro, mas louro mesmo como se fosse um parente próximo do Duque de Edimburgo, com a austeridade de um "buttler" fala francês. Outro mais mirrado e moreno, também manipula o seu francês dos Pirineus por ser de Barcelona. Por isso "labierre" veio "bien Glacée"... E "les omars" estiveram "magnifiques em sua apresentação "nature e sua sauce tartare"...

E como é besta ser-se cigarra. Se as mulheres da gente soubessem como é sem jeito o ter-se de jantar num restaurante, sem a família e sem o aconchego do lar, não teriam tantas preocupações e às vêzes até mesmo ciúmes.



O problema agora era sair do ar condicionado do "Vendôme". Eram dez e meia e não havia mais cinema. Uma sugestão foi aceita. Na rua Fernando Mendes, ao pé do "Michel" tem um bar, o "Scotch", com as portas do túmulo de Tun-Tank-Amen. Fomos até lá. Henri, o proprietário de "Le Bistrô", o é também de "Scotch", bem como de uma sorveteria ao lado. Tomamos um rápido "night cup" com Henri que nos contou coisas, conversamos sôbre os contrabandos de "whisky" no mundo inteiro (menos na Inglaterra, é claro), ficamos sabendo uma porção de preços, ouvimos o pianista do bar que tem cara de chefe de delegação em congresso científico (e toca lindamente bem), e saimos, cada um para sua casa.

Tinhamos ganho a noite com a surprêsa de ver em atividades "barísticas" um autêntico "cicada", o Embaixador Kemper.

Com tanto ar condicionado, o termômetro baixara. O resto era a dura expectativa do dia seguinte, que continuaria sem chuvas de Janot ou águas de Fiúza.



• Dura mais! • Mais economico! • Não estraga as mãos!

Distribuidores
Aranha Goetze & Cia.
Tel 23-0820
Um produto da:
Refinaria de Oleos e Gorduras Comestiveis Ltda.
Magé - Estado do Rio
Escritório: Rua Teofilo Otoni — 15 — 6° andar — Salas 602-603
Telefones: — 23-2893 e 43-9967
RIO DE JANEIRO

DIA 16 O EMBARQUE DOS "SCRATCHMEN"

A F.I.F.A. Não se Opõe à Inclusão de Eli — Os Jogadores do Vasco no Exame Médico de Hoje — A Pretensão do Flamengo na Reunião do Conselho Técnico Desta Tarde

Vão tomando vulto as providências efetivas relacionadas com os compromissos internacionais do Brasil, que se aproximam.

Zezé Moreira tem andado em grande atividade. Anteontem, atendendo ao convite do presidente Rivadavia Corrêa Meyer, estêve em Correlas, na casa de campo do dirigente da C. B. D., com o qual palestrou longamente abordando assuntos relacionados com os preparativos do selecionado.

Ontem à tarde, depois de ter comparecido ao entêrro da genitora de Quincas, Zezé Moreira, estêve na C. B. D. em longa conferência com o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, trocando idéias sôbre certas conveniências para o eficiente preparo do selecionado, dentre as quais, a antecipação do embarque da delegação para o Chile. Segundo apuramos, a viagem da delegação brasileira seria antecipada para o dia 16, assunto que deverá ser tratado na reunião de hoje do Conselho Técnico.

Nenhuma Restrição à Presença de Eli

A F. I. F. A., em resposta à consulta que lhe fôra feita pela C. B. D. comunicou que não vê inconveniente algum na inclusão do jogador Eli do Amparo nas eliminatórias para a Copa do Mundo, uma vez que já cumpriu pena imposta pela C. B. D..

A F. I. F. A. ainda deu ciência à C. B. D. de que anotou convenientemente a comunicação do novo uniforme adotado pela C. B. D..

O Dr. Paes Barreto, que já submeteu à revisão médica os jogadores Castilho, Pinheiro e Didi, submeterá hoje a exame os jogadores cruzmaltinos: Eli, Pinga e Osvaldo. A respeito do goleiro, podemos adiantar que o Dr. Giffoni o examinou dando-o em condições, sem necessidade imediata de operação.

Na reunião desta tarde do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., quando estarão presentes o técnico Zezé Moreira e o médico Paes Barreto, será apreciado o pedido do Flamengo para retardar a apresentação de seus jogadores, a fim de incluí-los no segundo jôgo contra o São Paulo, quarta-feira da próxima semana.

Todos Podem Businar Até às 22 Horas:

COMPETE À PREFEITURA E NÃO À INSPETORIA COIBIR QUALQUER RUIDO NA CIDADE

— "A deliberação do Sr. Edgard Estrêla de multar os proprietários de veículos que acionem a busina de seu carro depois das vinte horas é contrária à lei e representa uma incursão indébita no âmbito da Prefeitura" — foi o que nos declarou a respeito da "onda" feita em tôrno dêsse assunto um funcionário da Fiscalização municipal.

Segundo o nosso informante, o Diretor do Trânsito não podia, de modo algum, com uma simples portaria, modificar o decreto municipal, de 1941, que rege a matéria. Êsse decreto (7.033), em seu Artigo 3.º, diz, expressamente, que "é vedado o uso de busina dentro do perímetro urbano no período compreendido entre 22 horas e 7 horas da manhã"" e frisa que a advertência ao pedestre, então, deverá ser feita com os faróis.

—E' claro que havendo a Prefeitura, autorizada pelo Presidente da República, determinado que o silêncio começasse às 22 horas (o que, de resto, é o certo) não tinha o Sr. Estrêla competência para modificar o horário, suprimindo essas duas horas de uso da busina.

Quanto à origem da legislação sôbre o assunto, afiançou-nos que os ruidos urbanos estão regulados pelo decreto-lei 1.259, pelo qual o Presidente da República autoriza o Prefeito a adotar as posturas necessárias para coibir o excesso dêsses ruídos, punindo os infratores com multa de cem cruzeiros a dois mil cruzeiros.

Referiu, ainda, o nosso informante que leu com surprêsa as declarações do Sr. Henrique Dodsworth, segundo as quais quando era Prefeito do Distrito Federal "havia lei de silêncio"...

— Havia, sim; mas não era cumprida — disse-nos.

Várias pessoas iam à Prefeitura solicitar a execução das posturas sôbre o sossêgo, mas o Prefeito nunca se interessou verdadeiramente pela observância daquela lei. Tanto assim que não poucos foram os que ingressaram na Justiça, com ações cominatórias, para terem direito ao sôno reparador. Houve, até, grande estardalhaço numa ação movida contra a firma Barbará, que nos fundos do Instituto de Educação, com carrocinhas de leite e outros objetos, não deixava ninguem dormir. Foi preciso o Judiciário mandar cessar o barulho, porque a Prefeitura de então não o fêz.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JANEIRO DE 1954

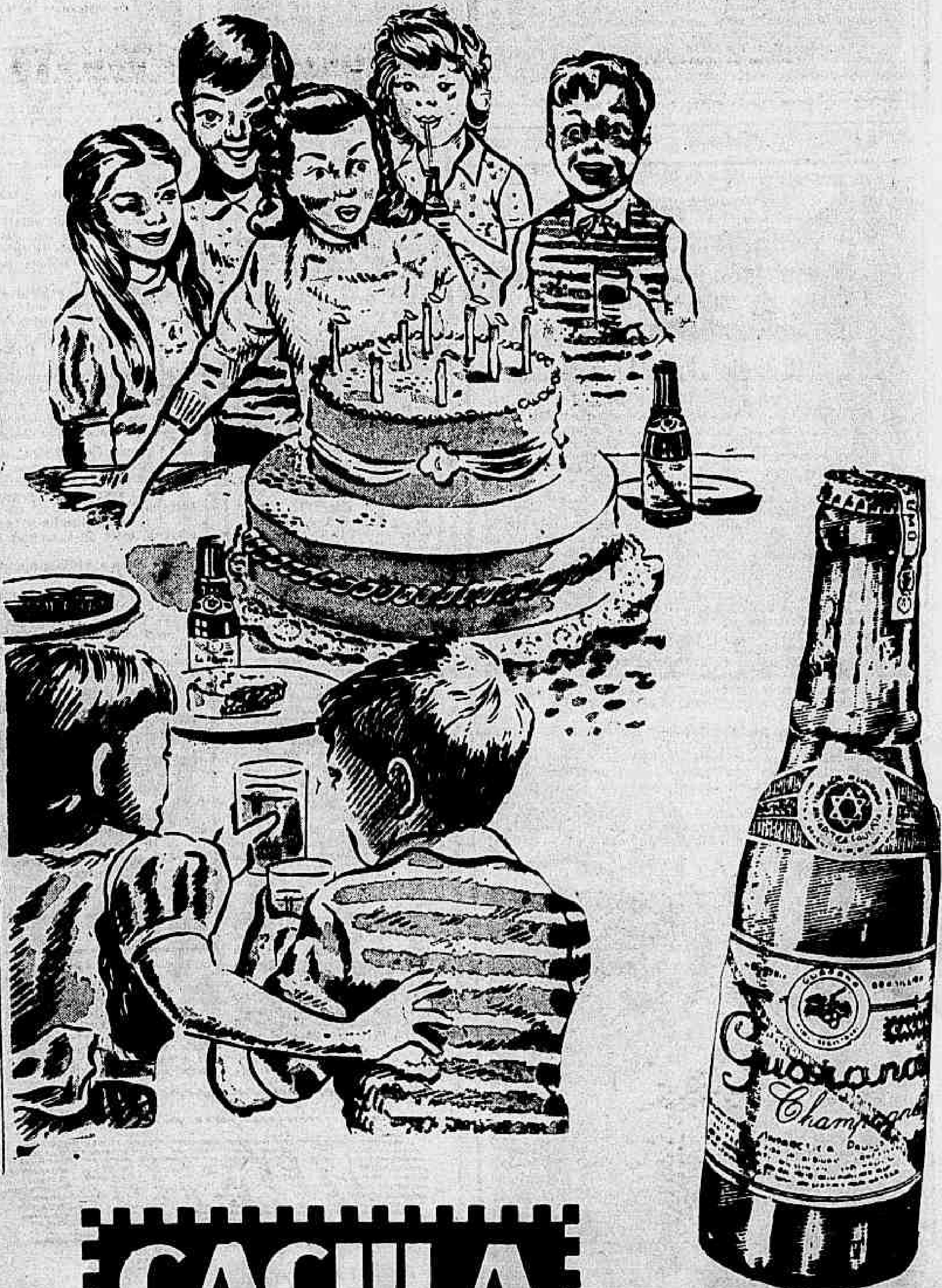
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 15 horas na sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquêle dia

EXPEDIENTE: de segunda a sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SÁBADO: (Dia do sorteio): Das 9 às 12 horas

SULACAP

Parabéns a você...



CAÇULA da ANTARCTICA

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para trás e borda
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro; Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8880

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prof. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. R. México, 31, 12.º - Tel. 22-0420 Das 3 às 6 hs

COMER COM PRAZER DIGERIR SEM SOFRER!
O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação forte e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. - Em pó e em comprimidos.
Magnésia 'Bisurada'

SABE COMO SÃO FEITOS SEUS ÓCULOS?

Delicada tarefa é a sua confecção.. Tarefa em que se combinam muitos fatores de importância primordial, como sejam, idoneidade profissional, lentes de primeira qualidade e longa experiência... São esses elementos que deram à Lutz Ferrando, no decurso de 72 anos, o renome de "Ótica de Confiança" (e, em se tratando de óculos, a confiança é tudo.)

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A
RUA DO OUVIDOR 88 E FILIAIS

SE A VISTA LHE ESTÁ FALHANDO VÁ AO OCULISTA ... E À LUTZ FERRANDO

PARA O ENCANTO DO SEU LAR...
MÓVEIS E DECORAÇÕES DIRETAMENTE DA
FABRICA VIEIRA

Sala de jantar rústica c/ 12 peças	Cr$ 10.500,00
Sala de jantar tipo apto. c/ 11 peças marfim diversos estilos	Cr$..11.900,00
Dormitório Chipandale maciço	Cr$..19.700,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Móveis VIEIRA
Av. Salvador de Sá 173 — Fone: 32-5484

O PRESIDENTE DA "ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA" CHEGOU AO RIO — Encontra-se no Rio, um dos maiores conhecedores do problema do livro em todo o mundo. Trata-se do Sr. Robert C. Proeble, o presidente da "Encyclopaedia Britannica", que aqui veio pela primeira vez em viagem de repouso e para visitar os escritórios da organização no Rio e em São Paulo. O Sr. Proeble, ao descer do avião que o trouxe de Nova York, manifestou-se encantado com as belezas do pôrto do Rio de Janeiro, que "suplanta Nápoles". Depois de alguns dias nesta capital, o presidente da "Encyclopaedia Britannica" seguirá para São Paulo, para conhecer a Bienal e no mesmo tempo visitar o "stand" que a emprêsa ali está organizando. Do Brasil, o Sr. Robert Proeble seguirá para outros países da América Latina, em visita aos escritórios da organização. Na foto, vê-mo-lo em companhia do Dr. Alfredo Sá, gerente da Cia. na América do Su panhia do Dr. Alfredo Sá, gerente geral da Cia. na América do Sul.

DESENVOLVIMENTO DAS INDÚSTRIAS DE BEBIDAS

A indústria de bebidas norte-americana atravessa uma fase de franca prosperidade, se bem que conte apenas 20 anos, ou seja desde a abolição da lei sêca em 5 de dezembro de 1933. O escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em New York apresenta em seguida alguns dados sôbre essa indústria: a) O seu valor atinge a cerca de .. US$ 89.000.000.000; b) Emprega 1.200.000 pessoas (é interessante notar que quando essa indústria surgiu, havia 12.000.000 de desempregados); c) Em vinte anos, pagou US$ 43.000.000 em impostos, o suficiente para manter o Govêrno Federal durante os primeiros anos de sua existência ou o correspondente ao custo integral das despesas com a Fôrça Aérea em 1953. No corrente ano pagará de impostos US$ 3.700.000; d) Sua fôlha anual de pagamento a empregados monta a US$ .... 3.000.000.000; e) Tem 200.000 acionistas que não pertencem ao grupo dos chamados "milionários de uisque" e auferem apenas cêrca de 2% do seu capital investido; f) Dispõe de 380.000 fontes de escoamento US$ 270.000.000 por ano aos no varejo; g) Paga .. .. agricultores pelos seus produtos, além de um certa quantia considerável em forragens que lhes são devolvidas depois de usados os respectivos cereais; h) Despende anualmente cêrca de US$ 144.500.000 em garrafas e outros recipientes de vidro, bem como US$ 157.000.000 em latas na maior parte para o acondicionamento de cerveja; i) itens de "menor importancia" são os .... US$ 32.000.000 pagos aos fabricantes de barris e US$.... 32.000.000 em fretes as estradas ferro.

Sôbre a importância dessa indústria no comércio internacional, citaremos a opinião do Sr. Harold L. Renfield, Presidente da Renfield Importers Ltd., um dos maiores importadores de uisque, vinhos, vermute, etc. "A indústria de bebidas encerra em si mesma um Plano Marshall. Sem subsidios os dolares dos Estados Unidos afluem, por exemplo, à Grã-Bretanha, França e Italia, a tal ponto que a firma Martini Rossi (Vermute Martini) é a que mais dolares ganha na economia italiana".

A referida indústria porém, acha-se em face de dois problemas graves: o impôsto federal de US$ 10,50 por galão sôbre uisque e a grande acumulação de estoques alfandegados.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Nos Rastros de Anchieta

Na Cela Onde Morreu o Fundador de São Paulo, em Beritiba, Diante Dos Ossos do Apóstolo

A Aldeia Tem 1328 Pessoas e Continua no Mesmo Estado de Primitivismo — Contemplando o Rio — Retrato de Corpo Inteiro do Evangelizador — A Última Viagem — Objetos de Uso Pessoal do Grande Taumaturgo

Por EDMAR MOREL — Fotos de JANKIEL e ROBERTO MAIA

Narrando a fundação de São Paulo, Anchieta escreveu: — "Assim alguns dos irmãos mandados para esta aldeia que se chama Piratininga, chegamos a 25 de janeiro do ano do Senhor 1554, e celebramos em pauperrima e estreitissima casinha a primeira missa, no dia da conversão do Apóstolo São Paulo, e por isso, a êle dedicamos a nossa casa. Permanecemos algumas vêzes mais de vinte, em uma pobre casinha, feita de barro e paus, coberta de palhas, tendo quatorze passos de comprimento e apenas dez de largura, onde estão ao mesmo tempo a escola, a enfermaria, o dormitório, o refeitório, a cosinha, a dispensa".

Assim Nobrega e Anchieta, com sete irmãos, há quatro séculos, fundaram São Paulo.

Depois — em 1563 —, foi a epopéia de Iperoig, quando Anchieta ficou como refém e conseguiu quebrar a aliança dos Tamoios com os francêses, domando o terrível Quoniambec, um lobo faminto na frase do próprio Anchieta "cujas queixadas ainda estão cheias de carne dos portuguêses".

Em Iperoig, o Apóstolo escreveu nas areias a maior parte dos 6.000 versos em honra à Virgem — "De beata Virgine Dei Matre Maria", mais tarde reconstituido no Convento de São Vicente". A sua pena foi o cajado.

De suas andanças ao longo do litoral de São Paulo ao Norte da Bahia, fala a História do Brasil. Ei-lo, em setembro de 1583, entre São Mateus e Pôrto Seguro, num retrato de corpo inteiro, "mirrado, trigueiro, curvado pela doença e pela fadiga, descalço, marchando penosamente a pé em pleno areial ardente, sob o rigor de uma soalheira impiedosa, trazendo as abas na cintura, com a batina arregaçada certo para lhe desempedir a marcha, porque a sotaina, sendo uma veste talhar, se conservada descida, agitada que era pelos ventos do mar, lhe embaraçaria os passos."

Alquebrado pela idade e bastante doente, o Taumaturgo previu o desenlace:

— "A disposição corporal é fraca, mas esta basta com a fôrça da graça, que da parte do Senhor, nunca faltará".

O fim foi em Reritiba, a 100 quilômetros de Vitória. "Gastou três semanas bruxuleando. Porém — adiantou Jorge de Lima — a

Detalhe da Sacristia do Convento de Reritiba onde o Apóstolo do Novo Mundo estudava e fazia suas refeições. Apenas o piso foi mudado. Era de barro batido

fim de morrer como tinha vivido, — andando — despertou uma noite da madorna da agonia lenta e foi na cosinha do colégio, tropegando, com a esperança de fazer a mesinha de um outro doente. Caiu. Acudiram com o Viático. Os sacerdotes iniciaram as derradeiras orações, chorando baixinho. Era um domingo bonito, 9 de julho de 1597. 44 anos de ação no Brasil, viajando de todos os jeitos, de canôa, de galeão, a pé, dentro de rêdes, em cima de selas e cangalhas. A última viagem ia de ser de 18 léguas num ataúde, de Reritiba à Vila do Espírito Santo (Vitória). Botaram o cadáver numa caixa de cedro, levaram nos ombros. Levinho, levinho, não achavam nenhum pêso no corpo do Santo Apóstolo. Padre João Fernandes ia na frente, de alva e estola e acompanhando o ataúde chorava baixinho, numa multidão de gente, curumins, morubixabas, mulheres, tudo, tudo. No meio do caminho veio o Padre Soares, se incorporou no cortejo ajudando o canto funebre. Entraram na Vila e já parecia que levavam um andor. Depositaram o corpo na Igreja de São Tiago, igreja da Companhia de Jesus. No dia seguinte foi celebrada a missa cantada, quando foi proclamado em José de Anchieta, o Apóstolo do Brasil."

NOS RASTROS DE ANCHIETA

Quatro séculos depois, acompanho os rastros de Anchieta ao longo do litoral capixaba. A Igreja de São Tiago foi demolida em 1910. A ossada do Apóstolo foi dividida em 1611. Alguns fragmentos, como um pedaço de tibia, estão guardados dentro de uma caixa de prata, na antiga matriz e residência dos jesuitas em Reritiba, no Espirito Santo, onde Anchieta morreu. No antigo Convento, passei longas horas, inclusive na cela do grande Apóstolo o Santo sem altar.

Sentado na janela da cela, quatro metros de comprimento por cinco de largura, o padre Frederico Dukulil S. J., que há 30 anos está no Brasil e há 10 como vigário da Igreja de Nossa Senhora de Assunção de Anchieta, mostrou o rio que passa lá em baixo:

— Anchieta não cansava de contemplar o Iriritiba. Neste aposento — antigo convento — êle escreveu as suas últimas cartas e tentou fazer a biografia de todos os seus companheiros de Campanha. O padre Dokulil evoca os nomes de Nóbrega, Aspicuelta Navarro, Gregório Serrão, Francisco Pinto, Antônio Vieira. Lembra São Francisco de Xavier e São Inácio de Loyola, fundador da Sociedade de Jesus, onde Anchieta ingressou aos 17 anos. Os dois já são santos. Falta Anchieta. O seu processo de beatificação continua em curso no Vaticano.

A CELA

Procuro descrever a cela, no andar superior do antigo convento, do lado esquerdo. A altura é de cinco metros aproximadamente. Há uma porta rustica, sem nenhum trabalho artístico. A janela que dá para o rio, pela sua espessura, lembra as velhas janelas das cadeias do interior. Falta, apenas, a grade. O piso é de largas tábuas, algumas soltas e outras pregadas. No local do catre, os jesuitas armaram um altar em honra de Nossa Senhora de Assunção, vendo-se, ainda, um crucifixo com a imagem de Cristo, relíquia oferecida aos jesuitas portuguêses, em meados de 1500, por uma família portuguêsa que residia nas adjacências, na "Fazenda Aracari".

Há uma taça para hóstia atribuida ao uso pessoal de Anchieta. Dentro de um pequeno mostruário aparecem exemplares de "A arte de gramática da lingua mais usada na Costa do Brasil" escrito pelo Evangelizador e editada em Coimbra, em 1595, dois anos depois do seu falecimento. "Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões entre 1584 e 1594"; "A Cantiga por um sem ventura", em tupi; um exemplar em latim do "De beata Virgine Dei Matre Maria". Um projecto contendo os resultados negativos do Vaticano com relação a milagres atribuidos a Anchieta, editado no ano de 1900, milagres que acabam de ser relatados pelo Padre Hélio Abranches Viotti, numa conferência pronunciada em Vitória.

Nas paredes estão uma placa de bronze colocada pela colônia espanhola em 1960, por ocasião do 4.º Centenário da Companhia de Jesus; um quadro do Apóstolo acariciando duas feras, de autor ignorado. Sabe-se, apenas, que a tela foi executada em Roma; um acanhado mostruário com fotografias, recortes de jornais e cópias fotostáticas de autógrafos do Mestre, a sua certidão de batismo nas Canárias, etc. A tibia está dentro de uma caixa de prata, forrada com veludo vermelho e amarrada por pedaços de fitas. Num canto, uma cadeira, com um cartaz: "Não toque". O osso tem as extremidades bastante deterioradas.

Trata-se de uma peça secular, porém, não existe uma só prova que documente que o móvel foi usado por Anchieta. Eis a cela do Apóstolo em janeiro de 1954, o Santo nascido a 19 de março de 1533, em São Cristóvão de Laguna, antiga capital da ilha espanhola de Tenerife, nas Canárias, na Africa.

RERITIBA TROCA DE NOME

Anchieta chegou à aldeia de Reritiba, pela primeira vez, em dezembro de 1587, a fim de ajudar o Padre Diogo Fernandes na doutrinação dos índios. Depois fixou-se definitivamente naquele ermo, conseguindo ampliar o convento, que, erigido numa colina, domina tôda a praia. Já no fim da vida, o Evangelizador fêz algumas viagens às Casas dos Jesuitas entre São Vicente-Rio. A sua passagem está fortemente marcada por Vitória, Vila Velha, São João, Reis Magos, Conceição da Serra, São Mateus etc.

Durante três séculos a aldeia ficou com o nome de Reritiba. Depois trocaram para Benevente e há tempos para Anchieta.

A população da sede é de 1.328 pessoas, segundo o Censo de 1950. Destas 1.328 pessoas, na melhor das hipóteses, vinte conhecem a história do Taumaturgo. O índice do analfabetismo na terra onde morreu o Primeiro Mestre Escola do Brasil é impressionante. De doze crianças de 10 a 14 anos que abordei, apenas três sabem ler e escrever. Noventa por cento dos habitantes vivem da pesca, usando processos da éra colonial. A cidade é paupérrima. A sua única riqueza consiste nas areias monazíticas, controladas por trustes estrangeiros. Há excesso de miséria e abundância de politicagem. Em Anchieta operam seis partidos. Ao lado do convento construiram um Seminário, com capacidade para 50 jovens. O Rio Iriritiba agora é o Jabaquara. Os praieiros continuam no mesmo estado de primitivismo do tempo de Apóstolo do Novo Mundo: desnutridos, doentes e analfabetos.

O vigário da Igreja de Nossa Senhora de Assunção, — o antigo convento, — lembra D. Helvécio, filho de Anchieta, e Bispo de Mariana, em Minas Gerais, e acrescenta:

— "Aqui os jesuitas viveram com os pés na terra, porém, com os olhos postos nos céus. Êles andaram o litoral, dia e noite, vadeando rios de Conceição de Itanhanhem à Vila dos Santos Cosme e Damião do Iguaraçu, cidade morta pernambucana. Continuamos impregnados pelo espírito do Mestre. São decorridos quase quatro séculos de sua morte e os seus exemplos ainda estão bem vivos".

Chamado pelos Superiores para escolher um lugar onde deveria descansar, pois todos sentiam o fim, o Apóstolo declarou que desde que fizera votos até àquela época só aprendera a obedecer. Mas o Provincial sabia do seu amor por Reritiba e mandou-o para o convento, onde viveu poucos meses.

O vigário abriu um livro e leu:

— "Descansou, na morte, quando o Brasil já era rico, enorme e cristão".

Janela da cela onde morreu o Taumaturgo. Vendo-se ao fundo o Rio Iriritiba o rio que êle amava e vadeou várias vêzes, em missão de Paz

O TÚMULO

O túmulo de Anchieta foi destruido em 1611 e grande parte dos seus ossos foi levada para a Bahia, enquanto outros foram distribuidos como amuletos. Da sepultura da Igreja São Tiago, resta a lapide: "Hic iacuit venerab. P. Josephus de Anchieta Soc. Brasiliae Apost. et. novi orbis novus Thaumaturg Obiit Reritibae die IX Jun. — Ann. MDXCVII".

Onde estão os ossos do Apóstolo?

É o que revelarei na próxima reportagem.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª Pág.)

posição no Selecionado do Brasil; Alfredo, rival direto do extraordinário Nilton Santos como marcador de ponta direita no mesmo scratch nacional; Pé de Valsa, que melhorou 100% trocando o Rio por São Paulo; e, finalmente, o maravilhoso Bauer, simbolo vivo do melhor futebol do Brasil.

Na linha atacante, o ponta direita Maurinho têve também a honra de ser escolhido por Zezé Moreira na famosa lista de 27, enquanto o jovem centro-avante Gino e o veterano ponta esquerda Teixeirinha já tiveram ensejo de brilhar no Maracanã. O quadro é perfeitamente completado por três "cracks" argentinos: o arqueiro Pey, e o meias Albella e Negri, êste armador e aquêle "ponta de lança", ambos já também conhecidos no Rio.

Um "jogão", portanto, em perspectiva, e que, repetimos, pelos motivos expostos acima, se apresenta como o cume, tão brilhante como lógico, da temporada oficial do grande futebol do Brasil.

o melhor...

Quem disse que qualidade, acabamento luxuoso e facilidades de pagamento custam mais?

"SÊLO DE OURO", o colchão ventilado de molas QUE MAIS SE VENDEU NO RIO EM 1953, oferece êsses três entre muitos outros atributos,

PELO MENOR PREÇO DA CIDADE
3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
2 faces especiais: para VERÃO e para INVERNO
10 anos de garantia por certificado

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

Eis onde o confôrto custa muito menos:
"SÊLO DE OURO" – Centro: Pça. 11 de Junho, 282
"SÊLO DE OURO" – Méier: Rua Lucídio Lago, 96-B
E NAS BOAS CASAS ESPECIALIZADAS

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3965

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

B.O.A.C
LISBOA
LONDRES
ROMA
PARIS

Conheça as grandes capitais da EUROPA

voando num dos confortáveis "Argonaut Speedbird" da B.O.A.C., desfrutando da tradicional cortesia britânica. Vôo suave e tranquilo em cabine pressurizada. Deliciosas refeições e finas bebidas a bordo, sem despesas extras nem gratificações.

Reservas e informações nas principais agências de turismo e nos escritórios da B.O.A.C.

VÔE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
RECIFE - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

A melhor maneira de alegrar um canto de parede sem janelas, é adaptar ao mesmo duas cortinas de côres vivas. Ninguém saberá que por detrás delas não existe janela nenhuma.

★

BOA idéia para que as flores de seus vasos durem mais tempo e não fiquem logo murchas e cansadas, é cortar o caule obliquamente, pois assim terão maior superfície para absorver a água.

★

COM um pano embebido num liquido de limpeza qualquer você poderá perfeitamente limpar as lágrimas das velas, esfregando de leve a superfície das mesmas.

ÊLES x ELAS

O casamento bem sucedido está cada vez mais difícil — Outro dia, deu-se o caso de uma mulher que se separou do marido porque êste tinha mania de comer chuchete na cama.

Já se foram os tempos em que um desentendimento de tão pequenas proporções, entre marido e mulher, era logo posto de lado e tudo continuava bem — hoje em dia não é assim.

Nos Estados Unidos, os juizes de uma côrte de divórcios chegaram à conclusão de que, atualmente, os homens e as mulheres têm que ter muito mais coisas em comum quando se casam, para que possam depois permanecer casados.

Em tempos passados, as fôrças econômicas e as influências sociais e religiosas eram muito mais fortes e tendiam a manter firmes os casamentos. As distrações fora do lar eram poucas e as crianças cresciam num ambiente muito mais familiar. Segundo um educador, hoje em dia as crianças não aprendem mais em casa a torná-los bons maridos ou boas espôsas.

O resultado disso é que os casais se separam agora pelos menores motivos. Houve, por exemplo, o caso daquele que se separou da mulher porque esta teimava em não fechar a veneziana na hora de se vestir. Garanto que um avô antigo nem pensaria nisso — êle se limitaria a apagar o lampião.



SEJA ELEGANTE

Um vestido fresco e muito prático para andar em casa, feito em tecido de algodão listrado, corpo decotado com alças abotoadas na frente e saia bem franzida com cinto amarrando atrás

BOLO DELICIOSO

Um bolo delicioso, que em vez de manteiga ou margarina, leva na sua confecção, óleo para salada.

INGREDIENTES:

1 1/3 xicara de farinha de trigo peneirada;
3/4 dexicara de açucar;
1 1/2 colheres de chá de fermento em pó;
1/2 colherinha de sal;
1/4 de xicara de óleo para salada;
2 gemas sem bater;
6 colheres de sôpa, dágua;
1 colherinha de essência de baunilha;
1 colherinha de casca de limão ralada;
4 claras de ovo;
1/4 de colherinha de cremor de tártaro

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire juntos a farinha, o açucar, o fermento e o sal;

2 — Faça um furo no meio e ponha o óleo, as gemas, a água, a baunilha e a casca de limão. Bata com uma colher de pau ou com a batedeira até a massa ficar macia;

3 — Em outra vasilha bata as claras com o cremor de tártaro até formar suspiros consistentes. Junte então ao resto da massa, cortando suavemente e dobrando com uma espátula até ficar misturado;

4 — Ponha numa forma de pudim, furada no meio e sem untar. Leve para assar em fôrno brando durante uns 50 ou 55 minuntos mais ou menos.

BOLINHOS DE ARENQUE

Experimente essa receita de bolinhos, que é deliciosa. Você também pode usar bacalhau em vez de arenque...

INGREDIENTES:

1 lata de arenque, picado bem miudinho.
2 xicaras de batatas amassadas.
1/2 xicara de miôlo de pão mergulhado em leite e depois bem escorrido.
1 ôvo, sem bater.
1 pitada de pimenta.
1 colher de sôpa de salsa picadinha.
2 colheres de sôpa de cebola.
2 colheres de sôpa de crême azêdo.
Farinha de trigo.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture o arenque com as batatas amassadas e o miôlo de pão.

2 — Adicione o ôvo sem bater, a pimenta, a cebola, a salsa e finalmente o crême azêdo.

3 — Forme os bolinhos, passe na farinha de trigo e frite na gordura, virando de todos os lados até que fiquem bem tostados. Retire do fogo e deixe escorrer a gordura.

— Estou marcando todos os casados, para que não haja engano.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

A BOLSA FINA

Aceita encomendas, consertos — Bôlsas, malas, cintos, artigos para presentes, só na "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

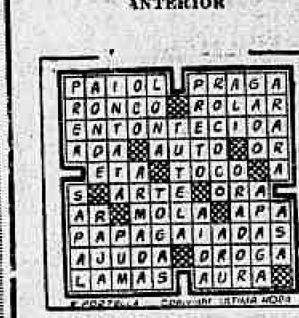


PARA A MULHER ATIVA — Êste é um novo modêlo de relógio da coleção de 1953 recentemente apresentada em Nova York, pelos Fabricantes de Relógios da Suiça. Em sua caixa de aço inoxidável e pele da Rússia, êste relógio suiço fino encerra tôda a mestria tradicional dos relojoeiros suiços. Pode ser levado no bolso do "tailleur" ou na bolsa e destina-se à mulher ativa, para a qual — como para todo mundo — o relógio é uma necessidade

ATENÇÃO

Rapazes (qualquer nacionalidade), precisa-se de oito para preencher vagas, com ou sem prática, mas que sejam ativos, bem dispostos e muito trabalhadores. Garante-se retirada superior a CrS 6.000,00 mensais, assim como encargos de chefia para os que se destacarem. Procurar o Sr. FERNANDO, à Avenida Rio Branco n. 99 — 12.º andar — N. B.: Não se apresentar pessoas que só saibam viver de salário fixo, pois êste serviço é à base de comissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 709



HORIZONTAIS: 1 — Gôsto; 5 — [illegible] tuados dentes Deus; 9 — Ult... — Peito, seio; 9 Diz-se daquele que não ... em que ficam ... pois dos anni... nos; 11 — Caldo de calcio; 12 — Pessoa muito magra (figurado); 13 — Sem cabeça, sem chefe; 15 — Preposição; 16 — Cavalo que nas corridas perde sempre; 17 — Atração feminina (estrangeirismo); 20 — Brisa, aragem; 21 — Vereador; 23 — Partir; 25 — Suportar; ser indulgente para com; 28 — Sério; prudente; 30 — Lugar adjunto, falda margem; 31 — Padre, sacerdote; 32 — Espaço de doze meses (pl.); 33 — Pouco espêssa; 34 — Pranto.

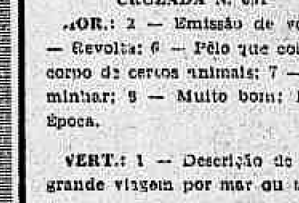
VERTICAIS: 1 — Tira, aufere; 2 — Investe, hostiliza; 3 — Perfeição agradável à vista, e que cativa o espírito; 4 — De outro modo; 5 — Indolente; preguiçoso; 6 — Naquele lugar; 7 — Bebida refrigerante, muito saborosa; 9 — Fragrância; 10 — Moléstia; 12 — Igual, semelhante; 14 — Abundância; 18 — Soberano injusto, cruel ou opressor; 19 — Passar ou andar por cima; 21 — Cada um dos anéis de uma cadeia; 22 — Trabalho, faina; 24 — Margem elevada do rio; 26 — Composição poética, laudativa ou amorosa, dividida em estrofes simétricas; 27 — Rasteiro, plano; 29 — Finura de espírito (figurado); 32 — Interjeição, exprime admiração.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 631

HOR.: 2 — Emissão de voz; 4 — Revolta; 6 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais; 7 — Caminhar; 8 — Muito bom; 11 — Época.

VERT.: 1 — Descrição de uma grande viagem por mar ou terra; 2 — Sòzinho; 3 — Terceira nota musical; 4 — Parte do corpo humano; 5 — Solto miàdos; 9 — Até, por aférese; 10 — Nociva.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: tatu; peronio; al; riba; lar; rês; ue; ri; avitas; areal.

VERT.: tia; fôr; unir; liberal; palma; oasis; rum; ôle; vá; ta.

ALTERADA A TABELA DA COPA MONTEVIDÉU

Escalado o Time do Fluminense Para o Jôgo Desta Noite — Bradley na Arbitragem — O América Fará Sua Despedida Dia 20 Contra o Deportivo Luqueno

MONTEVIDÉU, 27 — Especial para ULTIMA HORA — Os jogadores do Fluminense estiveram em atividade, hoje pela manhã, realizando um treino individual de carater leve, apenas para desintoxicar os músculos, já que amanhã terão de fazer a sua estréia enfrentando o quadro do Deportivo Luqueno. Os jogadores estão com boa disposição e animados para fazer uma apresentação condizente com o prestigio que desfruta nos meios desportivos uruguaios.

Escalado o Quadro

O quadro do Fluminense para o jôgo de amanhã deverá formar com Veludo; Lafaiete e Duque; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Ivo, Robson e Esquerdinha.

Também Treinaram os Rubros

Também os rubros estiveram empenhados num bom treino individual, hoje pela manhã. Apenas Cacá, em virtude de pequena contusão no pé, foi mantido à margem. Um exercicio bastante proveitoso, com corridas, ginástica e um animado bate-bola.

Num entendimento havido

Alterada Novamente a Tabela

hoje, foi alterada novamente a tabela da Copa Montevidéu. Sábado próximo deveria ser realizado apenas um jôgo: Penarol x Rapid depois do desfile das delegações participantes, tre América e Norrkoping, provocou resolvido que o jôgo engramado inicialmente para o dia 23, como preliminar do jôgo entre Fluminense e Aliança, seja antecipado para sábado próximo, ficando aquele encontro — o dos tricolores — isolado no dia 23, com possibilidades de ser disputado como preliminar do "match" de encerramento entre Penarol e Nacional, no dia 24. Com essa alteração o América ficará livre da "Copa Montevidéu" no dia 20 quando jogará seu último compromisso enfrentando o Deportivo Luqueno.

Juiz Para Hoje

O árbitro para hoje será o britânico Bradley, tendo como auxiliares Lorenzo Cataldi e Esteban Marino, da Associação Uruguaia.

NOVO MOBILIARIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — No intuito de proporcionar aos seus frequentadores mais confôrto, a Biblioteca Municipal fêz inaugurar recentemente seu novo mobiliário no salão de leitura, instalando ali treze mesas de quatro lugares, num total de cinquenta e duas cadeiras. De linhas modernas, as novas instalações obedecem a um plano sistemático de reorganização daquela instituição, visando não só a comodidade do público como também ampliação da capacidade. Assim é que o salão de leitura conta agora com mais seis lugares, além de ter sido instalado, no próprio salão, as obras de referência mais solicitadas pelos que ali vão aumentar seu cabedal de cultura. No clichê o salão de leitura da Biblioteca Municipal, com seu novo mobiliário.

SOLICITADO À JUSTIÇA EXAME NO TRATAMENTO DE PRESOS MILITARES

Denúncia Feita à Auditoria da Aeronáutica Das Más Condições do Presídio de Santa Cruz

A "Comissão Pró-Libertação dos Patriótas da F.A.B.", recentemente condenados pelo Superior Tribunal Militar, acaba de dar entrada na 1.ª Auditoria da Aeronáutica a um pedido de diligência com o objetivo de que o Juiz Auditor constate "in loco" as condições de prisão dos referidos oficiais na Base Aérea de Santa Cruz.

Como já foi amplamente divulgado pela imprensa os militares ali recolhidos em virtude da sentença do S.T.M., que aliás acaba de ser embargada pela defesa dos acusados, estão submetidos a um tratamento atentatório à saúde, uma vez que se encontram privados até mesmo do banho de sol, e incompatível com as prerrogativas do oficialato.

Comanda o presídio da Aeronáutica o Ten. Cel. Av. Osvaldo Pamplona Pinto.

PREMIADOS OS MELHORES VENDEDORES DE CAFÉ E BISCOITO — Os fabricantes dos Biscoitos Piraquê ofereceram aos vendedores e inspetores de vendas do Café Predileto — seus distribuidores — um churrasco de confraternização a que compareceram também os diretores do e importantes revendedores dos dois produtos. Nessa ocasião, o sr. Alberto Sequeira, um dos diretores do Café Predileto, fêz entrega ao dr. Celso Colombo de um escudo do "Moinho de Ouro", fabricante do Café Predileto, e vários "Moinho de Ouro", o mesmo fazendo com o mais velho tos Piraquê entregou os prêmios aos três vendedores que sião, o dr. Celso Colombo, em nome da Fábrica de Biscoivendedor, sr. Arlindo dos Santos Querido. Ainda nessa ocamais se distinguiram nas vendas do último mês. Na foto o sr. João Pires, um dos vendedores premiados, recebendo do dr. Celso Colombo, o cheque que lhe coube.

Conferência do Dr. Edmundo Blundi na Faculdade de Ciências Médicas

Sábado, Sob o Título "Enfisema Obstrutivo"

No próximo sábado dia 30, o Dr. Edmundo Blundi, Chefe de Clínica do Departamento de Doenças do Torax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal pronunciará uma conferência sôbre **enfisema obstrutivo**. A palestra será às 10,30 horas no Serviço de Clínica Médica do Professor Garcia Júnior no Hospital dos Servidores do Estado.

O CENTRO PAULISTA E O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — Realizou-se 2.ª feira no Centro Paulista, a festa de comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo. As homenagens principiaram pela manhã, com missa, após a qual houve, na sede do Centro Paulista, uma comemoração cívica, com o hasteamento de bandeiras, acompanhado de uma salva de 41 tiros. Houve ainda à tarde um coquetel à imprensa, e à noite, uma hora de arte. Durante o coquetel discursaram o Presidente da Entidade, Sr. João Ortiz Monteiro, e os sócios, Major Silva Pinto, Srs. Francisco Primerano, e Sousa Filho. Durante a breve palestra que a reportagem de ULTIMA HORA manteve com o Presidente do Centro, pôde êste senhor nos dizer das finalidades do citado grêmio, que tem por fim a congregação dos paulistas radicados no Rio, dando-lhes a assistência necessária. Promove ainda, excursões, dá assistência cultural aos seus sócios, enfim, é um pouco de São Paulo no coração dos paulistas que estão longe de sua terra. O Centro Paulista acha-se instalado em prédio próprio, o qual já foi doado ao Govêrno de São Paulo, tendo concluido um projeto para a construção de um prédio de dezessete andares, a fim de ser a sua futura sede. A citada agremiação tem dado grandes contribuições a São Paulo, no que se refere ao movimento migratório, encaminhando ao Estado vizinho muitos nortistas que aqui vieram à procura de emprêgo. No clichê, os diretores e associados do Centro da capital bandeirante

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 de dezembro à 20 de janeiro * Desfavorável para a vida sentimental.

AQUARIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) * Impróprio. Cuidado em não falar demais.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) * Bom para pedir favores.

ARIES (21 de março a 20 de abril) * Bom para negócios particulares.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) * Ótimo para negócios de importância.

GEMEOS (21 de maio a 20 de junho) * Bom para o amor.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) * Ótimo para fechar negócios. Vale a pena tentar

LEÃO (22 de julho a 22 de agôsto) * Oportuno aproveitar ofertas imprevistas.

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro) * Bom para o amor.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) * Vantajoso. Aproveite o encontro.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) * Conveniente para solicitar favores.

SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro) * Desfavorável. Atenção. Não se descuide. Fale pouco.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

ÔNIBUS TERESÓPOLIS
AUTO BOA ESPERANÇA — GUICHET 10
SAIDAS DO RIO:
Diariamente — 6,50 e 16,30
Aos Sábados — 6,50, 16,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,50, 11,00 e 20,15
DE TERESÓPOLIS:
Diàriamente — 6,20 e 16,30
Aos sábados — 6,30, 12,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,30, 16,00, 16,30 e 17,30.
TEL.: 2005 PARA RESERVAS

A PREFEITURA COLABORA COM A ESPETACULAR FEIRA DE A CASA DO LIVRO

Ao agradecermos a compreensão da Prefeitura que nos concedeu mais 60 dias para a liquidação total do nosso monumental estoque de livros, novos e usados, comunicamos ao público que todos os preços sofreram violenta remarcação, decorrente da exiguidade de tempo de que dispomos para vender nada menos de 80 mil volumes.

Visite-nos hoje e escolha na mais espetacular feira de livros da cidade, a obra esgotada que há muito tempo procura na praça.

A CASA DO LIVRO
(Última liquidação)
RUA SÃO JOSÉ, esq. Quitanda

MÓVEIS DESDE CR$ 1.295,00
o grupo de Ferro Laqueado
TARZAN
Exposições:
R. DO CATETE, 137 — Sobrado
R. SOUZA BARROS, 586-A
Tel.: 29-5230 — Engenho Novo
Onde há do melhor em móveis de Ferro Batido Laqueado

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Telefone: 29-1241 — Méier
Residência: R. Dias da Cruz, 496 — Telefone: 49-1643

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3656. Hora marcada Cr$ 80,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.

O CASAMENTO DE MARILYN MONROE com JOE DI MAGGIO!
PESCADORES de TRUTAS
A VITÓRIA DE "EL ARAGONES" NO GRANDE PREMIO
SUSIE
A ILHA MISTERIOSA
NO PAÍS DOS TESOUROS PERDIDOS
ATUALIDADES FRANCESAS
ATUALIDADES
"IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO"
NOVO E SENSACIONAL SPORTSCOPE
Matinées Infantis
CINEAC
REIMS - RACING PELA TAÇA DA FRANÇA - CARNAVAL RUBRO NEGRO NO MARACANÃ

EL ARAGONÊS VAI CORRER A "COPA DE OURO" NOS EE. UU. —

O cavalo El Aragonês que se laureou espetacularmente no Grande Prêmio IV Centenário, desforrando-se amplamente da derrota que lhe foi imposta pelo Gualicho, no Grande Prêmio São Paulo de 1953, tem uma campanha a cumprir. Já no próximo mês o filho de Ramazon estará no hipódromo de Maronas para defender a farda do Stud Piratininga no Grande Prêmio Municipal. Em seguida, retornará à Cidade Jardim, pois em maio próximo terá um árduo compromisso a enfrentar, no Grande Prêmio São Paulo, quando pegará pela frente Quiproquó, Gualicho e, possivelmente, Yatasto. Em agosto, o Grande Prêmio Brasil marcará um novo encontro de grandes proporções para o platino, que retornará à Buenos Aires para tentar repetir sua façanha de 53, no Grande Prêmio Internacional. É da intenção dos responsáveis por El Aragonês inscrevê-lo na famosa "Gold Cup", a prova de maior dotação do turfe norte-americano, quando enfrentará os maiores parelheiros da atualidade, em treinamento em dois continentes. Como vêem, essa temporada de 1954 servirá para pôr à prova as qualidades inegáveis do herói do Grande Prêmio IV Centenário.

O Turfe Tem Dessas Coisas...

O G. P. "IV Centenario" ainda não se foi de todo embora Ficaram os seus ecos, de quebrada em quebrada, atestando o grande acontecimento que teve como palco o hipódromo de Cidade Jardim, domingo passado. Entusiasmo inusitado. Programa monumental, de proporções quatrocentonas, mexido à moda paulista, gente que quando se mete a fazer uma coisa, faz bem feita. Dinamismo da dicetoria do J. C. de São Paulo, que não teve mãos a medir na execução de uma festa que marcará época em nosso turfe. El Aragonês abiscoitando um prêmio tentador, vingando-se amplamente da derrota que lhe foi imposta em 53 pelo super-campeão Gualicho. O "cavalo-novela" chegou na semana e, mesmo assim, não fêz por menos. Aprontou na véspera da corrida, passando em 74" os 1.200 metros com o "Cyrano du Bergerac", que se fechou em copas, deixando subir o balão Gualicho. No fim, quem teve as honras das grandes manifestações do público foi o tordilhinho Quiproquó, levado "no dedo" por mestre Feijó. Mas Feijó foi honesto e fez das tripas coração para declarar de público, quem perdera a corrida fôra êle e não o cavalo, o que já é uma grande coisa, sabida a fama do treinador gaúcho, de estourador de cavalos. Alguem que afirmara que os milagres de Feijó tinham um limite, agora desenganaram a vista, furando os olhos. E a vida continua!

Quiproquó investiu na reta querendo tudo, com aquele "rush" avassalador. Peixoto de Castro e dona Zélia, na arquibancada dos sócios, no mesmo lugar onde habitualmente se acomodam na Gávea, são dois feixes de nervos. Depois que o tordilho cruza o espelho, secundando EL ARAGONÊS, dona Zélia, vibrando, grita para Peixoto de Castro: — "Êle se vingou de GUALICHO!". Peixoto de Castro talvez sem notar quem ganhara a carreira fôra o EL ARAGONÊS (motivo da maior novela turfistica de 53), completou, sorridente:

— e do AWAY também!"

Os dois estavam situados no G. P. Brasil, esquecendo-se do G. P. São Paulo... Do filho de Ramazon... Do Stud Piratininga... Dos argentinos todos, aqueles, do "famoso caso El Aragonês...".

***

Depois do G. P. IV Centenário alguns elementos da crônica interconas, principalmeste uruguaia, entusiasmados com a atuação de Quiproquó, inquiriram Peixoto de Castro sobre a possibilidade de QUIPROQUÓ disputar o G. P. Municipal, a ser realizado no próximo mês, em Maronas. Peixoto afirmou-lhe contudo, que QUIPROQUÓ vai ficar de fora daquela carreira...

***

A caravana peruana (proprietário, treinador, cronistas, fotógrafos, cinegrafistas), encontrava-se hospedada no Embassy Hotel. Gente simpática, mas extremamente otimista. Levavam na certa o GUIGNOL e disso não fizeram alarde. Jogaram cêrca de 200 contos contados no cavalo peruano e numa altura dessas devem estar voltando a pé. A não ser que o Ullôa lhes tenha adiantado "algum...".

***

Rigoni permanecera em Cidade Jardim até o fim do mês. Domingo próximo, caberá ao "Homem do Violino" a direção de QUASI, no G. P. Manoel J. Nobrega que encerrará os festejos do "IV Centenario", no setor turfistico.

***

Foi notada em Cidade Jardim, a ausência do cronista Luiz Reis elemento imprescindivel na irradiação das carreiras. Mario de Almeida, o "faixa" de Cabeleira havia preparado um cozido na sua casa portuguêsa, com certeza. E perguntou-nos se o Luiz tinha ficado tomando conta do Toropi...

***

Gonçalino Feijó levou as "bombas" cariocas, para a salvação da moçada. Entretanto, Demolidor foi quem chegou mais perto. O Gonçá, estava tão araqueado que teve o seu automóvel com a barra da direção quebrada, na porta do proprio hotel. Saiu de lá sem se despedir até do P. Artigas...

***

Helio Soares vai se mudar com armas e bagagens para Cidade Jardim, onde, com os seus dotes reconhecidos de emérito treinador, vencerá na certa.

***

JUBILOSA foi tra... para disputar o "IV Centenário" e, por incrivel que pareça acabou correndo e perdendo o G. P. 25 de Janeiro. Falava-se à bôca pequena que embarcara na Argentina sem o visto consular, apesar dos papeis do Stud Book se encontrarem regulares...

***

JAREMON que fêz um papelão em Cidade Jardim, "cravando" logo na saida, não se dá bem com o G. Silva, inscrito na Gávea domingo, receberá condução de outro joquei. O Guilliermo saltou fora para não cair...

***

PAPRIKA que defendia a farda do Stud Rocha Faria por arrendamento, já retornou à Argentina, onde continuará sua campanha.

***

CASTILLO não desmentiu à entrevista publicada neste jornal, quando declarou que "Para mim o Vice-Rey já não existe". Não desmentiu, apesar das insinuações em contrário.

***

TRAFALGAR, da criação de Antonio Carrara, foi alojado nas cocheiras de Gonçalino Feijó vindo das mãos de Roberto Morgado. O criador já aprovou, porquanto PINTERA é pão da mesma fôrma.

O Próprio QUINTEROS Levanta o Véu do Futuro:

"De Hoje Para Deante é Dificilicimo El Aragonês Ganhar de Quiproquó!"

Aquele Tordilhinho Que Ninguém dá Nada Por Êle é um Assombro — Resistiu Com Bravura à Investida do Meu Cavalo e só Cedeu 250 Metros Antes do Espêlho — O Grande Freio Argentino Ficou Impressionado Com o Pôtro Nacional e Fêz Questão de Enaltecer Sua Figura No Resultado do "IV Centenário" ———— (Reportagem de CAIO DE NASSAU)

Antes do G. P. IV Centenário, nós não tinhamos tido oportunidade de conhecer de perto essa grande figura que é Rubens Quintero, o herói da maior prova do continente. Conheciamos suas qualidades de grande jóquei, dotado de tocada impressionante e cálculo de corrida notável, através de informações que nos foram prestadas pelo veterinário Rodolpho Morales, que o situava entre os maiores jóqueis em atuação, na atualidade, na Argentina.

Em São Paulo, fomos a êle apresentados pelo Juan de La Cruz e nossa impressão sôbre êle foi das melhores. Fisicamente é uma espécie de "Cyrano du Bergerac" encarnado na tela pelo José Ferrer. Em miniatura, logo se vê. Aquele nariz pronunciadamente afilado. Grande, mesmo. Agil mentalmente é observador. Fala com desembaraço. Fluentemente mesmo, apesar de ser de natureza sisuda. Reservado, não se entregou a expansões otimistas, antes da corrida, muito embora fizessemos camaradagem, ao primeiro convívio.

O ligeiro perfil se faz necessário para bem caracterizar Rubens Quinteros, um jóquei de dilatadas qualidades, que mereceu muito bem a vitória alcançada com El Aragonês, o cavalo-novela do Stud Piratininga. Depois das águas passadas, depois que aconteceu a maratona do "IV Centenário", entrevistamo-nos com êle, para colher as derradeiras impressões da grande corrida levada a efeito domingo passado e cujos écos perdurarão ainda por muito tempo nos comentários da crônica especializada. Perguntas foram feitas e respostas foram dadas. Com lucidez e oportunidade.

A respeito da vitória, como não poderia deixar de ser, manifestou-se muito satisfeito, reproduzindo as peripécias do trajeto já contadas. A expectativa que viveu nos momentos angustiantes do "train" da corrida. A dose de calma de que que se revestiu para aguardar o momento exato para pegar a passagem exata que lhe faltava para se esgueirar entre Biriatu e Quiproquó. Aí, abriu um parêntesis e comentou:

— Quando alcancei o tordilhinho e com êle emparelhei, divisei as coisas pretas

E fêz o elogio do representante da criação nacional, exclamando:

— Aque tordilhinho que ninguém dá nada por êle é um assombro!

Pegando o fio da meada, adiantou-nos:

— Resistiu com bravura à investida do meu cavalo e só cedeu 250 metros antes do espelho. Ali por aquelas bandas vi as coisas muito pretas para o meu lado. E se não tivesse sobras, El Aragonês amargaria uma derrota que eu só considerava possivel para Gualicho.

Pitoniza

Depois de enaltecer as qualidades de grande corredor que verdadeiramente é o Quiproquó, o Quinteros, salientando antes não ter vocação para pitoniza, fêz uma previsão que reputamos de grande importância, verdadeiro objeto da presente reportagem:

— Para lhe dizer, com franqueza, minha opinião a respeito daquele tordilhinho atrevido, antecipo que de hoje para diante é dificílimo El Aragonês ganhar do Quiproquó! Esse potro pelo que eu o vi correr, assistindo lá de trás o percurso e a reação encontrada quando atropelei com o meu cavalo, pela lógica, no próximo encontro é o verdadeiro dono do páreo. E não costumo me enganar quando vejo as corridas de perto, concluiu o "Cyrano du Bergerac" argentino.



Flagrantes do IV Centenário evidenciam que a fina flor da sociedade paulista acorreu à "pelouse" do Hipódromo da Cidade Jardim



QUINTEROS, na efusão dos primeiros momentos, viu-se cercado de uma verdadeira multidão. Mais tarde, repousado e tranquilo, falou de cabeça fria à reportagem de ULTIMA HORA

Programa de Sábado

COTAÇÕES E MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — Às 14,20 horas — 1 600 metros — Cr$ 60 000,00:

		O	K	C
1—1	Jonin D. Moreira	4	55	20
2—2	P. Dorée O. Ullôa	5	55	40
3—3	Riuta U. Cunha	6	55	35
4	Ergura D. P. Silva	3	55	50
4—5	China, A. Araujo	1	55	50
6	Sobrelá, J. Tinoco	2	55	50

2º PAREO — Às 14,45 horas — 1 400 metros — Cr$ 65 000,00:

		O	K	C
1—1	Simbolo, R. Gomes	3	55	20
2—2	Jericinó G. Silva	5	55	25
3—3	Chimarrão, E. Castillo	4	59	50
4	Capiberibe, D. P. S.	6	53	40
4—5	T. Gabriel, O. Ullôa	2	55	40
6	Camorim D. Moreira	1	55	50

3º PAREO — Às 15,15 horas — 1 300 metros — Cr$ 40 000,00:

		O	K	C
1—1	T. di Quinto, A. Rib.	4	49	50
2—2	Buonarotti, E. Cast.	6	50	29
3—3	Morisco R. Martins	5	50	30
4	Rio J. Barros	2	50	40
4—5	Candeal, xx	3	50	40
"	Baldomero F. Mad.	1	50	40

4º PAREO — Às 15,45 horas — 1 500 metros — Cr$ 30 000,00:

		O	K	C
1—1	Brulete, E. Castilo	7	50	22
2	Missioneira J. Ramos	4	52	50
2—3	N. Star, U. Cunha	6	48	50
4	Harinba J. Marins	1	52	50
3—5	Nhazinha, D. P. Silva	5	60	22
6	Bacabal, C. Calleri	3	52	60
4—7	Nora A. Reis	3	55	40
8	Angatuba S. Machado	2	56	50

5º PAREO — Às 16,15 horas — 1 300 metros — Cr$ 30 000,00:

		O	K	C
1—1	Los Angeles, D. P. S.	4	56	30
"	Certerlio, A. Ribas	2	58	30
2—2	Punico xx	8	58	40
3	Socorrol xx	5	52	50
3—4	Idu' B. Cruz	7	58	40
5	Elegà, L. Lins	3	54	50
4—6	Ianti E. Castillo	1	54	25
7	Demolidor, A. Araujo	8	54	30

6º PAREO — Às 16,45 horas — 1 600 metros — Cr$ 30 000,00 — (Betting):

		O	K	C
1—1	Pistarin, J. Tinoco	5	60	30
2	Sarilhe L. Leighton	9	58	30
2—3	El Gin, E. Castillo	4	58	50
4	Corcel S. Lourenço	3	58	50
3—5	Clior B. Cruz	2	60	50
6	Socorrol A. Ribas	8	60	40
7	Viator, xx	7	56	50
4—8	Evoé A. Rosa	1	58	50
9	C. Bramar, D. Mor.	10	54	40
10	Dinon J. Portilho	6	56	60

7º PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 30 000,00 — Betting:

		O	K	C
1—1	Zé Gaucho, R. F. F.	9	52	50
2	Surubiu R. Martins	10	58	40
3	Monetario, C. Calleri	1	50	50
2—4	Tarimbeiro, P. Fern.	3	53	20
5	Holmes D. Azev.	7	58	50
6	Horeb xx	6	52	50
3—7	Monterrey, J. Cout	8	60	60
8	Saciety J. Portilho	4	52	50
9	Moreninha, E. Silva	12	54	60
4-10	Seridó L. Vieira	2	60	25
11	Fribom E. Castillo	11	58	50
12	Charão xx	5	59	60

8º PAREO — Às 17,45 horas — 1 400 metros — Cr$ 40 000,00 — Betting:

		O	K	C
1—1	Ibial, G. Silva	5	56	35
2	Sereno, L. Leighton	4	56	40
2—3	Quidam, D. P. Silva	8	58	50
4	Chaco L. Lins	2	56	50
3—5	Euclides, R. Martins	7	52	60
6	Manolete J. Tinoco	1	58	50
4—7	Serafim, D. Moreira	3	56	50
8	Boca Calada, E. Cast.	6	56	50

Programa de Domingo

COTAÇÕES E MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — Prêmio "Luiz Torres" — (Prova especial de Eguas) — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80 000,00:

		O	K	C
1—1	Miss Nobel, R. Mart.	1	58	15
2—2	Cambaxirra, A. Rosa	5	54	60
3—3	Beleza, L. Dom.	2	53	50
4—4	Hilanilza J. Mar.	4	65	40
"	Pinta Linda, J. Tin.	3	62	40

2º PAREO — às 14,45 horas — 1 500 metros — Cr$ 75 000,00:

		O	K	C
1—1	Evergreen, D. Fer.	5	55	20
2—2	Jennifer, G. Silva	6	55	50
3—3	Grana D. Moreira	1	55	49
4	Gargalhada, Cunha	2	57	20
4—5	Palombeta O. Ullôa	3	55	40
6	P. Linda, J. Tinoco	4	55	30

3º PAREO — às 15.15 horas — 1 400 metros — Cr$ 40 000,00:

		O	K	C
1—1	F. Grass G. Silva	2	58	20
2—2	Meu Crack, U. Cunha	5	52	50
3—3	Onyx O. Ullôa	6	52	40
4	Sepoy, D. Moreira	5	52	50
4—5	Quiron, B. Cruz	1	52	40
6	Ituassu', xx	4	52	60

4º PAREO — às 15 45 horas — 1 400 metros — Cr$ 75.000,00:

		O	K	C
1—1	Cabulete, A. Araujo	2	55	50
2—2	Gardu, L. Pinheiro	1	55	50
3	Jaremon, L. Meszaros	5	55	20
3—4	Cunhambebe, B. Cruz	7	55	50
5	Gael J. Tinoco	3	59	20
4—6	Minochino, U. Cunha	6	55	55
"	Nipping, D. Moreira	4	55	55

5º PAREO — às 16,15 horas — 1 500 metros — Cr$ 40,000,00:

		O	K	C
1—1	Sea Fury, xx	2	56	50
2	Vilatinha, A. Araujo	1	56	50
2—3	Beleza, L. Dom.	9	56	40
4	Jones, M. Henriques	6	56	30
3—5	B. Linda, D. P. S.	4	56	50
6	Baracêa R. Freitas	8	56	30
4—7	Vaina, O. Ullôa	3	56	50
8	Bamba, B. Cruz	5	56	60
9	Marsala A. Rosa	7	56	60

6º PAREO — às 16,45 horas — 1 400 metros — Cr$ 35 000,00 — (Betting):

		O	K	C
1—1	Eônio J. Portilho	8	52	60
2	Aviadora, J. Marinho	2	50	60
2—3	Pandeiro, O. Ullôa	6	52	30
4	Labano L. Lins	4	58	50
3—5	Seu Acacio, J. Tinoco	1	54	30
6	Bomarsilo, xx	7	52	50
4—7	Cerd A. Reis	3	56	25
8	Kantar, L. Domingues	9	52	60
9	Idu' B. Cruz	5	52	40

7º PAREO — às 17 15 horas — 1 500 metros — Cr$ 30 000,00 — Betting:

		O	K	C
1—1	Padur, A. Araujo	10	56	35
"	Sonhador A. Rosa	9	58	35
2	Holometro, B. Marin	14	54	50
2—3	Seresteira, A. Reis	3	58	25
4	Tocantins xx	11	60	50
5	Seridó, L. Videira	6	52	50
3—6	Sketch G. Silva	12	56	35
7	Cangapé H. Lima	1	60	60
8	Gangerra, L. Lins	13	58	50
9	Cantinflas P. Fern.	3	60	40
4-10	Tatá-assu', V. And.	4	54	30
11	Hale J. Araujo	7	54	40
12	Balano xx	2	54	50
"	Odilon, B. Cruz	5	52	50

8º PAREO — às 17,45 horas — 1 400 metros — Cr$ 30,000,00 — (Betting):

		O	K	C
1—1	D. Roberto, J. Ar.	2	52	25
2	Caipira, xx	9	58	30
2—3	Soberano J. Portilho	10	56	40
4	Cataguá, A. Rosa	7	54	35
5	El Matachin, P. Sim.	11	50	50
3—6	La Furia G. Almeida	2	50	44
7	Holoturia, P. Fern.	3	50	44
8	Indiscreto, E. Silva	4	52	54
4—9	Montanhês, xx	8	52	34
10	Macauba L. Lins	3	50	34
"	Dou Zuza, F. Mad.	1	52	28

DEBUTANTES EM REVISTA

Sobre os debutantes da semana eis alguns informes a título de orientação:

FAIR GAME — 3º produto de Fliona sendo irmão próprio de Fair Chance e Flyway. Bem trabalhado, tendo 85" 2/5 os 1.300 metros, podendo, assim, ganhar. Mesmo porque o páreo é fraco.

GARRA — irmã de Bomborodo, Elegia, Franja, Osmarina e Charão. Embora, com vários galopes é fraquinha por enquanto e pouco deve pretender. Na última vez que o vimos marcou 87" 2/5 para os 1.300 sem agradar.

KALULA' — Zurra, por Air Raid, deu, antes, Heraldica, Broadway Bill, Janduia, Desforra e Guatambú.

Potranca geitosa, que só agora vai estrear por ter sofrido contratempo de "entrainement". Não vimos trabalhar forte, mas o páreo agrada e pode vencer.

LUANA — 1º produto de Orogenia, por Integral, sendo vitoriosa no Paraná, de onde veio há meses. Há dias marcou 87" 3/5 para os 1.300 com ação regular. Tem chance, pois a turma é fraca.

PLUME DORE'E — Geitosa potranca, muito galopada, tendo na última vez que vimos, marcado 92" para os 1.400, sem obrigar. Inimiga séria, se não sentir a natural emoção de estréia.

Grande Prêmio "Manoel da Nóbrega"

Do programa de domingo em São Paulo, é prova básica o seguinte prêmio:

7.º PÁREO — G. P. "Manoel da Nóbrega" — às 17.00 horas — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ ...... 25 000,00 — (5% ao criador) — Distância 2.000 metros.

1—1	Quiproquó	57	5
"	Quinto	57	1
"	Retiro	52	11
2—2	Panchito	58	8
"	Acapulco	57	9
"	Honolulu	58	10
3—3	Jolly Jocker	52	6
4	Torpedo	58	2
5	Quasi	57	4
4—6	Cyro	52	3
7	Edastria	55	12
8	Okinawa	55	7
"	Nerú	58	13

MAIS DE 1 MILHÃO POR GUIGNOL!

O peruano Guignol, que para o "IV Centenário" havia produzido o melhor tempo na volta fechada, mostrando-se bom parelheiro não conseguiu, entretanto, colocação.

Mas não resta dúvida que correu bem, liderando o pelotão até a entrada da reta.

Sabe-se agora, que importante coudelaria paulista decidiu adquiri-lo, oferecendo aos seus proprietários a quantia vultosa de Cr$ 1.250.000,00.

O assunto será decidido nesta semana, ainda.

GUALICHO IRÁ PARA A REPRODUÇÃO

A notícia "bomba" dêsse G. P. IV Centenário, que aconteceu domingo em Cidade-Jardim, é a decisão dos proprietários de GUALICHO de afastá-lo definitivamente das pistas. O super-campeão de duas temporadas, com um acêrvo de prêmios invejável, já na próxima semana será enviado para o Haras Jaú, em Cotia, de propriedade dos Srs. Almeida Prado e Assumpção, onde passará a servir como reprodutor. O motivo determinante dessa decisão imediata é o desejo dos proprietários do filho de The Druid de fazê-lo terminar a campanha no apogeu do seu cartaz, sem submetê-lo a fracassos que o fizesse descer do pedestal de idolo em que se encontra. Em nossa edição de amanhã, daremos ampla reportagem sôbre êsse grande acontecimento. O importante é que GUALICHO não disputará mais carreiras, encerrando definitivamente sua campanha.

LEBLON, MODAS

Mme. Lyz Azevêdo comunica a mudança de sua residência para a RUA GENERAL URQUIZA, 242, Apto. 115, LEBLON, onde continua atendendo suas clientes. Finas confecções: costumes, vestidos de passeio ou "toillete", enxovais completos para noivas, costuras em geral. Venha escolher seu modêlo em bons figurinos franceses, americanos, italianos. Preços módicos.

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista

AGÊNCIA NOVIK DE AUTOMÓVEIS

RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)

TELEFONE: 37-0077

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite.
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros

LETRAS A PRÊMIO — Sem limite.
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. incluídos e seladas proporcionalmente.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do País e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos do público.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCAIS
Bandeira	Rua Mariz e Barros n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.202, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 448
Saúde	Rua Livramento n. 63
Tiradentes	Rua General Roca n. 661
Tijuca	Av. Gomes Freire n. 196-A e B

Férias - Week-End - Repouso - Veraneio

HOTEL JAVARI

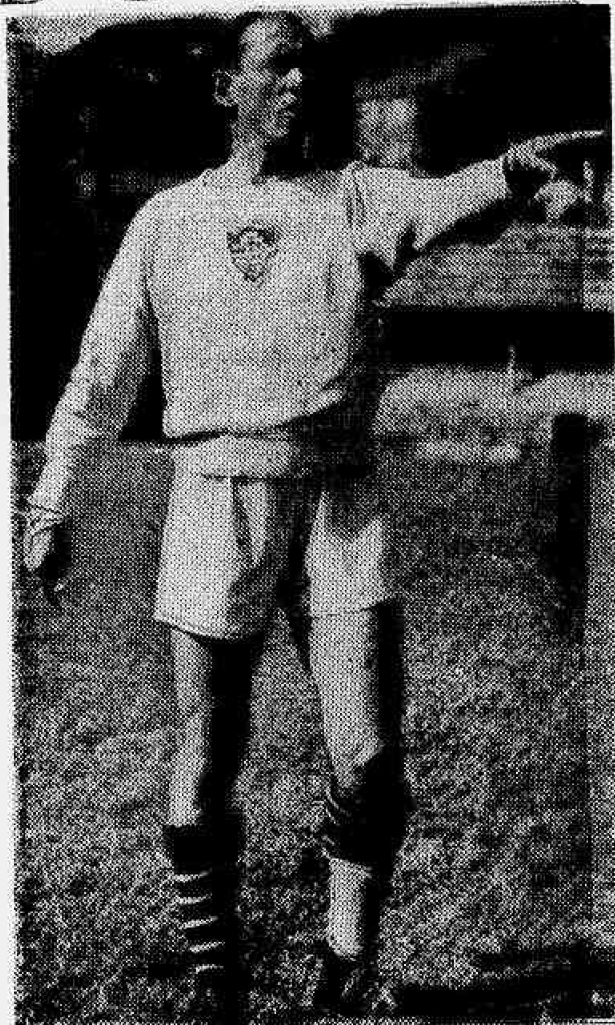
Antiga Fazenda e Hotel-Casino Javary — Estação: Parada Barão de Javary, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Est. do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, volibol, pingue-pongue, bilhares "snooker" dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços redes para descanso, banhos no lago e na cachoeira dentro do Hotel, etc.. Informações e reservas telefone: Javary 3, no Rio com o Dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º Grupo, 102. Telefone: 32-7969.



Hoje, Pela "Copa Montevidéu" Fluminense X Deportivo Luqueño

ZEZÉ QUER, NA AMÉRICA DO SUL OU NA EUROPA

JÔGO DE "PRIMEIRA"



Zezé Moreira é francamente do jôgo corrido. E, nesse ponto, não transige. Seja dirigindo um time, seja dirigindo um "scratch"

"Bola Prêsa Nos Pés é Tempo Perdido" — "No Pan-Americano, em Segundos, Cortamos Tôdas as Esperanças de Reação Dos Uruguaios" — "Exibição é Bonito, Mas o Que Resolve é Objetividade"

De PAULO RODRIGUES

Anunciar o seu ataque preferido, Zezé Moreira não anuncia. Entretanto, não se nega a revelar o tipo de jogadores que prefere. Sem citar nomes, é claro. Fala o "coach".

— Para jogos na América do Sul ou na Europa (desde que, cheguemos à Suiça), quero jôgo de primeira. Bola presa nos pés é tempo perdido. E' "handicap" que se oferece de "mão beijada" ao adversário, quanto menos seja para se defender.

E o "coach" justifica seu ponto de vista:

— No Pan-Americano, em segundos, cortamos tôdas as esperanças de reação dos uruguaios. A bola foi atirada, sem perda de tempo por Bradãozinho com destino a Baltazar, dentro da área. Baltazar não pensou em "sassarico", passar a bola, tratou foi de alvejar a meta. E foi o terceiro goal do Brasil. E o quarto goal nosso não foi feito numa jogada menos rápida e objetiva por Pinga. Pergunto, então: qual a finalidade da bola presa nos pés, dos "driblings" espetaculares, quando a bola não é para uso privado de um jogador e sim para onze? E isso posso garantir: forme o ataque que formar, os cinco jogadores terão que ser, acima de tudo, objetivos.

Não prender a bola é uma das exigências de Zezé Moreira. E Pinga, como poucos, sabe aproveitar uma bola dada "de primeira"

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

Robson, em Montevidéu:

"Se é Paraguaio, é Bom..."



"É BOM, MAS O QUE É BOM MESMO, O TRIUNFO, SERA DO FLUMINENSE" — CONTAM OS TRICOLORES COM UMA ESTRÉIA À ALTURA, HOJE, CONTRA O DEPORTIVO LUQUENO

MONTEVIDÉU, 28 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Seja o técnico Gradim, seja o goleiro Veludo ou extrema Esquerdinha, o que é evidente, é que os tricolores estão obstinadamente decididos a vender caro qualquer revés na "Copa Montevidéu".

"Se é Paraguaio"...

Robson, o "Pequeno Polegar" do futebol carioca, está fazendo sucesso, aqui em Montevideu. Pelo bom humor, pelo sorriso de "Boca Larga" e pelas piadas, sempre expontâneas e geralmente engraçadas, mesmo. Ainda hoje, falando sôbre o jôgo com os "guaranis", defensores do Desportivo Luqueno, disse:

— Ah! E' paraguaio? Se é paraguaio, é bom... Mas, o que é bom mesmo, o triunfo, ficará com o Fluminense.

"Acharei Meu Jôgo"...

E' num tom misto de "blague" e amargura que Paraguaio comentou:

— Espero começar bem, hoje. Foi aqui, aliás (vide I Copa Montevidéu) que deixei todo o meu jôgo. Se Deus quizer, o acharei contra os "guaranis"...

"A Sorte Será Minha"

Ceninho não encara o match como uma eventual oportunidade de conquistar uma boa vitória e nada mais. Explica:

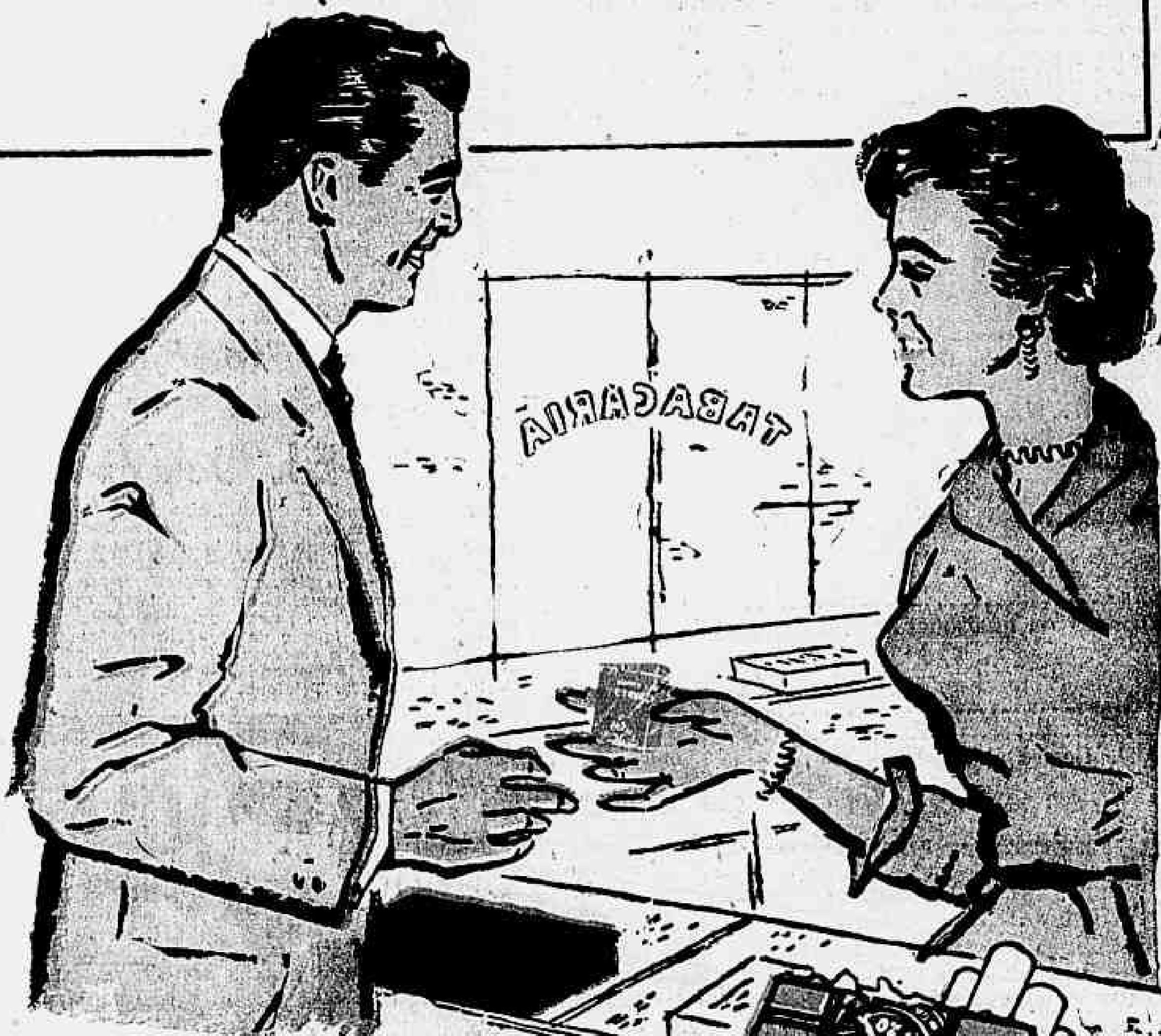
— A "Copa Montevidéu" representa muito, para mim. Imaginem se aprovar cem por cento. É por um lugar no time do Fluminenese que jogarei hoje e sempre.

ACÔRDO, AFINAL

DJAIR EXCURSIONARÁ COM O VASCO

Receberá Dez Mil Cruzeiros Mensais

O nome de Djair esteve para ser cortado da lista dos elementos indicados pela direção técnica para a grande excursão à América Central. É que o ponteiro não chegava a um acôrdo com o Vasco para a renovação do contrato. Ontem, porém, Djair resolveu ceder e firmou o novo compromisso nas bases oferecidas pelo clube de S. Januário: 10 mil cruzeiros mensais.

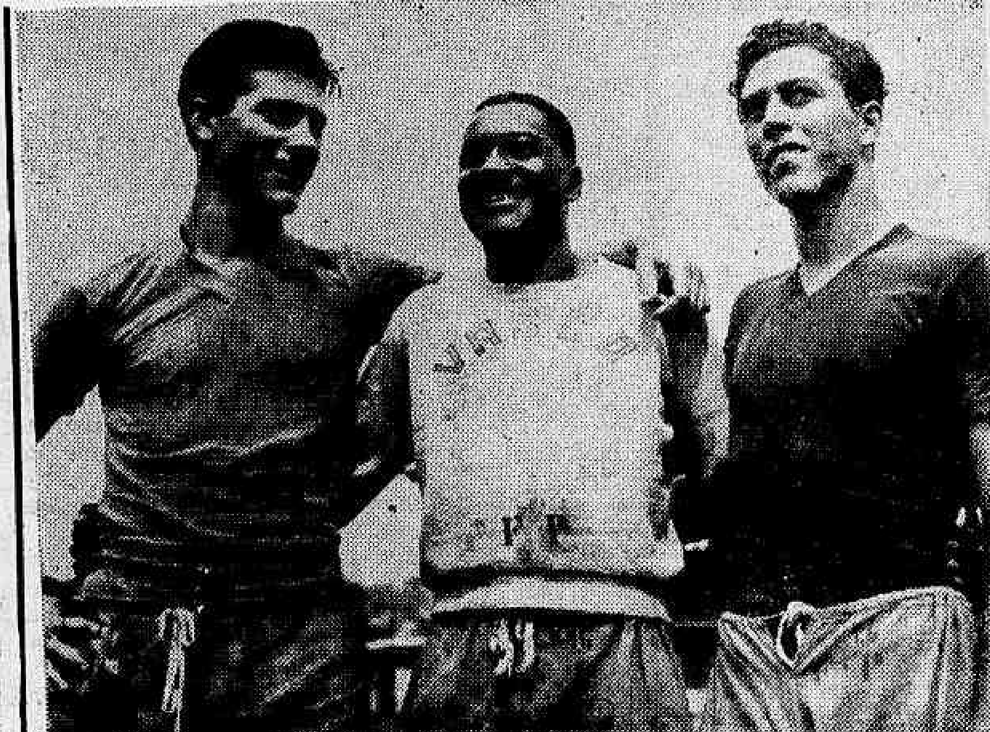


CIGARROS
PETRONIO
★★★
UM PRODUTO
"Sudan"


W. SIQUEIRA

17 Jogos, em 5 Paises, em 2 Meses:

AMANHÃ OU DEPOIS O EMBARQUE DO VASCO



O trio final do Vasco. Na grande temporada, Barbosa, que aparece entre Haroldo e Belini, terá sua grande chance de voltar à forma antiga

Duas Pelejas em Costa Rica, Uma na Guatemala, Oito no México, Duas na Colômbia e Quatro no Peru — A Delegação — Seguro de 21 Milhões de Cruzeiros

Foi adiado o embarque do Vasco para a sua maratona pelos gramados da América Central. Como se sabe, o time cruzmaltino fará 17 jogos, sendo que visitará cinco paises e permanecerá fora do Brasil dois meses. Segundo o roteiro, o Vasco fará duas pelejas em Costa Rica, uma na Guatemala, oito no México, duas na Colômbia e quatro no Peru.

A nota interessante relacionada com a excursão dos cruzmaltinos diz respeito ao seguro de técnico e jogadores: 21 milhões de cruzeiros.

CONCURSOS DE PALPITES:

20 Pontos Também na Última Etapa

Chegamos finalmente ao término do concurso de palpites e na rodada relativa ao jôgo Flamengo e Botafogo, no Rio e Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, Santos x São Paulo, e Guarani x XV de Jaú, em São Paulo, sairam vencedores os leitôres Maurício Delgado, da Praça Onze, 19, que fêz 20 pontos e Manoel G Ribeiro, da Rua Francisco Muratori, 49, que fêz 18 e 17 pontos. Êstes são os felizardos que abiscoitaram, respectivamente, os prêmios de mil e de setecentos e cinquenta cruzeiros, que serão pagos na próxima têrça-feira, às 15 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos.

Por outro lado, já foram entregues todos os prêmios correspondentes à rodada anterior (Flamengo x Vasco, etc.). O Sr. José H. Santana de Vasconcelos, Rua Marquês de Abrantes, 198, que fêz 20 pontos, recebeu mil cruzeiros e o Sr Arquimedes N Várzea, Rua Frei Caneca, 344, que fêz 16 e 18 pontos, abiscoitou 750 cruzeiros.

Também recebeu seu prêmio (250 cruzeiros) o leitor Manoel Egídio Lopes, da Rua Santos Neto, 220, Nova Iguaçú, vencedor do último teste de "Vamos recorrer à memória?", relativo a Guilherme.

Quanto ao sorteio do terreno, prêmio maior do concurso de palpites, vamos marcar a data oportunamente.

Com Nova Zaga o Fluminense, Hoje, na "II Copa Montevidéu"

O Ataque Formará com Paraguaio, Telê, Ceninho, Robson e Esquerdinha

MONTEVIDÉU, 28 (De Lafranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Sem três titulares, convocados para a seleção brasileira que disputará as eliminatórias, em Santiago do Chile e Assunção, o Fluminense enfrentará esta noite, no Estádio Nacional, o time paraguaio do Deportivo Luqueño. Mas, além dêsses três craques, Castilho, Pinheiro e Didi, não contará o quadro tricolor com Pindaro, que ficou no Rio. De modo que o técnico Gradim lançará uma nova zaga: Duque e Lafaiete. O quadro, para o jôgo desta noite, formará assim: Veludo, Duque e Lafaiete; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Ceninho, Robson e Esquerdinha.